BRASIL JORNAIS

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.092 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

JIM VONDRUSKA/AFP

TIROS E MORTES NO 4 DE JULHO DOS EUA

O festejado feriado da independência dos EUA se transformou ontem em pesadelo em Highland Park, cidade de 30 mil habitantes a 43 quilômetros de Chicago. Um atirador disparou contra a multidão que assistia ao desfile, matando pelo menos seis pessoas e ferindo 26. Após o ataque e a correria que se seguiu, no cenário que era de comemoração sobraram cadeiras vazias ***(foto)*** e um clima de consternação que se espalhou pelo país. O presidente Joe Biden reagiu prometendo lutar contra as armas. PÁGINA 11

INFLAÇÃO DO TIRA-GOSTO ENCARECE CONTA DO BAR

Pesquisa mostra que petiscos subiram até 30% na Grande BH em um ano. Cerveja ficou 13% mais cara

A inflação se sentou à mesa da capital nacional dos botecos e deixou mais salgado o tira-gosto e mais amarga a cerveja. Depois da queda de demanda durante a pandemia, o movimento em bares e restaurantes voltou com o lado direito do cardápio engordando até 30% em um ano, no caso dos petiscos, e quase 13% quando se trata das geladas para acompanhá-los. É o que mostra pesquisa do site Mercado Mineiro, que considerou valores praticados em 58 estabelecimentos da capital e região metropolitana entre 25 e 30 de junho – sem incluir na conta os 10% de taxa de serviço. E a dolorosa varia muito também a depender de onde estão instaladas as cadeiras da freguesia. De acordo com a região, o estilo ou a tradição do estabelecimento, pode-se pagar até 160% a mais por produtos semelhantes, aponta o levantamento. Para os autores da pesquisa, os preços inflacionados podem ter relação tanto com o aumento de custos quanto com a pandemia. Apesar dos reajustes detectados, a Abrasel, associação que representa o setor, sustenta que os proprietários têm feito o máximo esforço para não repassar ao cardápio todas as altas de matérias-primas e insumos. PÁGINA 9

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 17/6/22

BELO HORIZONTE, 17 DE JUNHO DE 2022

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

BELO HORIZONTE, 4 DE JULHO DE 2022

MAIS BARATA, MAS AINDA CARA

Motivo de preocupação para motoristas desde o último aumento, o preço da gasolina na Grande BH começa a ensaiar um movimento de marcha à ré. Apesar de o custo ainda estar muito acima do que gostariam os consumidores, pontos de venda como o Posto da Mamãe ***(fotos)*** já exibem nas tabelas o reflexo da alíquota zero de PIS/Cofins, impostos federais. A redução foi de até a 8% na capital, com expectativa de impacto maior quando chegarem às bombas as consequências do corte do ICMS, de competência estadual. A previsão é de que a redução final seja, em média, de R$ 1,69 no litro. PÁGINA 8

ENTREVISTA

VANESSA PORTUGAL (PSTU)

Candidata vê risco de apagão social em MG

Preparando-se para disputar o governo de Minas pela terceira vez, a pré-candidata do PSTU, Vanessa Portugal, afirma em entrevista ao **EM** que teme um "apagão social" como reflexo de eventual adesão do estado ao Regime de Recuperação Fiscal proposto pela União. Crítica da gestão Zema, ela acusa o partido do governador de incentivo indireto ao preconceito e à opressão. PÁGINA 5

CÂMARA PODE AUMENTAR O CUSTO DA PEC DOS AUXÍLIOS

PÁGINA 3

LUTO PELA MORTE DE D. CLÁUDIO HUMMES

PÁGINA 2

TURISMO

PÉ NO CHÃO/DIVULGAÇÃO

TRILHEIROS / O mapa de Minas é um convite à exploração para aqueles que admiram a história, mas também para os amantes de caminhadas ***(foto)*** por trilhas e cachoeiras rodeadas de generosas porções de natureza. E há opções bem perto de BH. Confira. PÁGINA 16

CORTE NO ICMS

BH estima que pode perder até R$ 210 milhões

A Prefeitura de BH já estuda em que áreas terá de cortar para se adequar à previsão de queda de receita com a redução do ICMS, anunciada pelo governo de Minas para combustíveis, energia, telefonia e internet. Para o prefeito Fuad Noman (PSD), até o ano que vem a capital pode perder R$ 210 milhões. "Prejudica, porque temos um gasto enorme com a saúde, com a educação; é uma coisa que preocupa muito." PÁGINA 4

ISSN 1809-9874

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Isso tem que ser apurado. Eu, como mulher, não acho aceitável que haja indício de assédio sexual", fez questão de alertar Daniella Marques, a nova presidente da Caixa Econômica Federal"

Presidente da Caixa e mil prefeitos reunidos

A nova presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Daniella Marques, afirmou, ontem, em entrevista à GloboNews, que o banco vai apurar com rigor e independência as denúncias de assédio sexual e moral que levaram à queda do presidente Pedro Guimarães.

Ela disse ainda que, como parte das apurações, afastou funcionários que faziam parte do gabinete do então presidente. "Isso tem que ser apurado. Eu, como mulher, não acho aceitável que haja indício de assédio sexual", fez questão de alertar Daniella Marques.

O procurador Paulo Neto, do Ministério Público do Trabalho (MPT), não perdeu tempo e fez, ontem, uma inspeção na sede da Caixa Econômica Federal (CEF), em Brasília. O objetivo, óbvio, da inspeção foi verificar o espaço físico onde esses assédios estavam ocorrendo. O MPT vai focar também na questão do assédio moral, sem prejuízo na apuração das denúncias de assédio sexual.

"Foi construído um quadro fático e durante o depoimento das testemunhas é importante que a gente tenha essa ideia de como é o espaço físico aí dentro, quais setores se relacionam e onde funcionam a presidência e a vice-presidência da sede."

O advogado de Pedro Guimarães ressaltou que ele tem convicção de sua inocência quanto aos dois tipos de assédio, tanto sexual quanto moral, apesar da série de relatos de funcionárias e também da divulgação de áudios que teriam sido capturados em reuniões do banco com xingamentos e declarações ameaçadoras atribuídas a Pedro Guimarães.

Mudando só um pouquinho do tema, vale o registro de que a Confederação Nacional de Municípios (CNM) articula a presença de mais de mil prefeitos de todo o Brasil no Congresso Nacional hoje, em mobilização contra as propostas que, de acordo com a entidade, impactam na arrecadação dos municípios.

As últimas estimativas da Confederação apontam que, entre aumentos de despesas e redução de receitas, os municípios poderiam perder em torno de R$ 250 bilhões por ano. Este cálculo, contudo, ainda não considera os impactos orçamentários previstos pela PEC.

Em nota, a entidade defende que a ida dos gestores municipais ao Congresso Nacional é para combater a tramitação de "pautas graves".

Daí a reclamação da Confederação. "Não há garantia, contudo, que os resultados excepcionais de arrecadação se sustentem nos próximos anos, pois essa variável é carregada de incerteza e está relacionada com a atividade econômica."

Adeus ao cardeal

ANDREAS SOLARO/AFP

O corpo do cardeal Cláudio Hummes (**foto**), arcebispo emérito de São Paulo, é velado desde ontem à noite na Catedral da Sé, em São Paulo. Ele morreu aos 87 anos, vítima de câncer. O sepultamento será amanhã, às 10h. Até lá, estão sendo celebradas missas pelo cardeal Dom Odilo Scherer: às 20h de ontem, às 12h de hoje e amanhã, antes do enterro, na cripta da catedral. Natural de Montenegro (RS), Dom Cláudio Hummes se dedicava à vida religiosa desde os 17 anos de idade, quando ingressou na Ordem dos Frades Menores – franciscanos –, em 1952. Manteve-se em atividade até março deste ano, quando renunciou à presidência da Conferência Eclesial da Amazônia (Ceama), por causa do câncer.

Luta pelos pobres

Dom Cláudio era um dos arcebispos mais influentes na Santa Sé. Em 2013, durante o conclave que o escolheu papa, Francisco estava sentado ao lado dele. Jorge Bergoglio revelou em entrevista que a escolha do seu nome foi influenciada por Dom Cláudio. "Ao meu lado, estava o arcebispo emérito de São Paulo, cardeal Cláudio Hummes, um grande amigo. Quando a situação ficava um pouco perigosa, ele me consolava. Quando os votos chegaram aos dois terços, começaram a aplaudir, porque o papa tinha sido eleito. E ele me abraçou, me beijou e disse: 'Não se esqueça dos pobres'. E aquela palavra entrou na minha cabeça: os pobres. Pensei em Francisco de Assis", explicou o papa.

Papa nega renúncia

Por falar em Francisco, ele desmentiu notícias de que planeja renunciar em futuro próximo. Ele disse que está a caminho de visitar o Canadá este mês e espera poder ir a Moscou e Kiev o mais rápido possível. Em entrevista exclusiva à Reuters, em sua residência no Vaticano, Francisco também negou rumores de que tem câncer, brincando que seus médicos não lhe contaram nada sobre isso. Pela primeira vez, deu detalhes sobre a condição do joelho, que o impede de realizar algumas atividades. O papa Francisco reafirmou a sua condenação ao aborto.

Tem de depor

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) que seja tomado o depoimento do ex-presidente da Petrobras Roberto Castello Branco para prestar esclarecimentos sobre uma interferência do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) na empresa petrolífera. A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, defendeu que seja ouvido ainda o ex-presidente do Banco do Brasil Rubem Novaes. A Procuradoria se manifestou no STF a pedido do ministro Luís Roberto Barroso, da mais alta corte de Justiça do país.

Uma diplomata

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende, se eleito, nomear a embaixadora Maria Luíza Ribeiro Viotti. Economista e diplomata de carreira, Viotti é da confiança do embaixador Celso Amorim, que é ex-ministro das Relações Exteriores e esteve também no Ministério da Defesa. Celso Amorim continua sendo um dos mais influentes conselheiros de política externa do ex-presidente Lula. No PT e no Itamaraty.

PINGAFOGO

■ Em tempo sobre a nota 'Tem de depor': Em dado momento, Castello Branco chegou a dizer que o celular corporativo que ele devolveu para a empresa continha mensagens e áudios que podem incriminar o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), mas não falou quais crimes.

NELSON ALMEIDA/AFP

■ Mais um Em tempo, desta vez da nota 'Uma diplomata': ela ganhou força política no Congresso e foi incentivado por Celso Amorim (**foto**) no passado. Mas o detalhe mais interessante é que o Brasil nunca teve uma chanceler. Era feudo de diplomatas homens.

■ Vale registrar sobre a Confederação Nacional de Municípios (CNM): os gestores da entidade ainda rebatem as justificativas dadas pelos congressistas e pelo próprio presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) de que estados e municípios têm apresentado arrecadações extraordinárias nos últimos meses.

■ A CNM reclama ainda, com toda razão, "não há garantia de que os resultados excepcionais de arrecadação se sustentem nos próximos anos, pois essa variável é carregada de incerteza e está relacionada com a atividade econômica".

■ Sendo assim, já que a semana está apenas começando, melhor encerrar por hoje. FIM!

GOVERNO

Depois da demissão de Pedro Guimarães, acusado de assédio sexual e moral por servidoras, Daniella Marques assume hoje o comando do banco com promessa de "rigor" com o caso

Nova presidente: "Caixa será mãe da causa das mulheres"

MARCELO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

"Asseguro: será tudo feito com independência, com rigor, com seriedade, e se realmente for comprovado [assédio sexual], todas as punições que são cabíveis serão feitas"

■ **Daniella Marques**, presidente da Caixa Econômica Federal

Brasília – A nova presidente da Caixa Econômica Federal, Daniella Marques, defende as punições necessárias ao ex-presidente do banco Pedro Guimarães, que pediu demissão, na semana passada, após acusações de assédio sexual e moral feitas por servidoras ao Ministério Público Federal, que investiga as denúncias. Ele disse ontem que a instituição vai apurar com "rigor" as denúncias. "Asseguro: será tudo feito com independência, com rigor, com seriedade, e se realmente for comprovado, todas as punições que são cabíveis serão feitas", afirmou ela em entrevista à GloboNews, ontem.

Daniella Marques, que toma posse hoje, disse que o assunto é "para já". "Metade das mulheres do Brasil são vítimas de assédio no trabalho, então a Caixa, que sempre foi o banco de todos os brasileiros, daqui para a frente, e eu tenho aprovação de todos os órgãos internos, vai ser a mãe da causa das mulheres", garantiu.

A nova dirigente da Caixa assinou o documento de posse na sexta-feira. Ela é próxima do ministro da Economia, Paulo Guedes. Os dois trabalharam juntos também na Bozano Investimentos, antes de Guedes ser convidado a assumir a pasta no governo Bolsonaro, quando a levou para a sua equipe. A nova presidente da Caixa atuou como chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos de Guedes desde o início do governo, em 2019. Ela é formada em administração pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro e tem MBA em finanças pelo IBMEC/RJ e carreira no mercado financeiro. Foi diretora-executiva da Oren Investimentos e diretora de risco e compliance, sócia e gestora de Renda Variável da Mercatto Investimentos.

MINISTÉRIO PÚBLICO REALIZA INSPEÇÃO

O Ministério Público do Trabalho (MPT) realizou, na manhã de ontem, inspeção na sede da Caixa Econômica Federal, em Brasília. Segundo informações da assessoria do MPT, o objetivo é averiguar a dinâmica de funcionamento e circulação de pessoas no gabinete da presidência da Caixa, bem como em outros ambientes ocupados pela cúpula do banco público. O procedimento é usual nesse tipo de investigação. Ainda de acordo com o órgão, não houve encontro entre o procurador titular do MPT, Paulo Neto, responsável pelo caso, e a nova presidente da Caixa, Daniella Marques. Ele foi recebido pelo diretor jurídico do banco, Gryecos Attom Valente Loureiro. Em despacho, o procurador decidiu incluir também o assédio moral entre os supostos crimes denunciados, além do assédio sexual.

Na semana passada, o MPT notificou a Caixa e também Pedro Guimarães a se manifestarem sobre as denúncias de assédio sexual e moral feitas por funcionários do banco. O então vice-presidente do banco Celso Leonardo Barbosa, citado nas acusações, que deixou o banco na semana passada, também foi notificado. Ontem, o Tribunal de Contas da União (TCU) também abriu investigação para apurar as denúncias de assédio sexual dentro da Caixa. A atuação do órgão no caso foi justificada devido à potencial violação dos princípios da moralidade em instituição da administração pública federal.

Em nota divulgada na semana passada, a Caixa afirmou que "repudia qualquer tipo de assédio" e que há investigação em curso para apurar os casos. "A investigação corre em sigilo, no âmbito da Corregedoria, motivo pelo qual não era de conhecimento das outras áreas do banco", diz o texto. Ao pedir demissão do cargo, Pedro Guimarães negou todas as acusações contra ele.

Deputado quer estender auxílios de caminhoneiros e taxistas aos motoristas de aplicativo. Mas aumento de R$ 17 bi no pacote gera resistência e pode atrasar aprovação na Câmara

RELATOR TENTA EXPANDIR OS BENEFÍCIOS SOCIAIS

Brasília – A Câmara dos Deputados tem pressa para aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2022, que destina R$ 41,2 bilhões em benefícios sociais para população de baixa renda, caminhoneiros autônomos e taxistas até dezembro deste ano. A urgência é justificada pela proximidade do recesso parlamentar, que começa no dia 18, e pelo interesse do governo em começar a pagar os novos auxílios já em agosto. Mas a intenção do relator da PEC na Câmara, Danilo Forte (União Brasil-CE), de estender os benefícios de caminhoneiros e taxistas para os motoristas de aplicativo complica tramitação rápida. Isso porque o Ministério da Economia já alertou que a mudança pode elevar o custo do pacote de benefícios para R$ 58,2 bi, além de destinar recursos públicos para a iniciativa privada. Mesmo assim, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), trabalha para votar a proposta até a próxima segunda-feira. Danilo Forte também quer fazer outra alteração na PEC, que é suprimir a expressão "estado de emergência", que causou, durante a tramitação no Senado, muitos questionamentos, por ser considerada manobra para conceder benefícios às vésperas do pleito de outubro, o que é proibido pela legislação eleitoral. "Levarei ao presidente da Câmara e ao colégio de líderes sugestões de aprimoramento à PEC dos Benefícios em relação à possibilidade de estendermos o auxílio a motoristas de aplicativo, bem como a necessidade de mantermos, ou não, a instalação do estado de emergência no país no texto", disse o parlamentar, em nota.

Diante da polêmica causada em torno do estado de emergência, Danilo Forte defende que a própria Lei do Teto de Gastos "já autorize o aumento de despesas em casos de crise financeira ou calamidade – exatamente o que temos vivenciado no Brasil desde a pandemia e com a guerra da Ucrânia", afirmou. O trecho foi criticado com o argumento de poder gerar insegurança jurídica. Já foram solicitadas análises para verificar se é possível garantir os benefícios sem decretar o estado de emergência.

Aprovada no Senado na última semana, a PEC prevê aumento do Auxílio Brasil de R$ 200 para R$ 400, auxílio gás de 50% do valor médio do botijão de 13kg e voucher de R$ 1 mil mensais para caminhoneiros autônomos cadastrados no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC), gratuidade para idosos acima de 65 anos no transporte público, auxílio mensal para estados que outorgarem créditos tributários do ICMS para produtores e distribuidores de etanol hidratado e reforço para o programa que promove compra de alimentos de pequenos produtores para destinação a famílias em situação de insegurança alimentar.

AMPLIAÇÃO O custo total é de R$ 41,5 bilhões, mas o relator diz que com a expansão para motoristas de aplicativos pode chegar a R$ 50 bilhões. A proposta será apensada à PEC 15, dos biocombustíveis, que busca garantir a competitividade dos combustíveis com fontes de energia renováveis em relação aos combustíveis fósseis. Técnicos do Ministério da Economia, entretanto, já fizeram chegar à Câmara que o custo será maior, de R$ 58,2 bilhões. Enquanto isso, como a PEC dos Biocombustíveis já teve tramitação nas comissões da Câmara, falta apenas ser analisada por comissão especial. E já que a PEC dos Benefícios está apensada à dos Biocombustíveis, então, não precisaria passar também por outros colegiados e já poderia ser agilizada.

Ontem, Lira se reuniu com os líderes de oposição, do Centrão e centro para fechar a junção da PEC 1/2022 com a PEC 15, que já estava sob a relatoria de Danilo Forte. Amanhã, há inclusive uma audiência pública, porque a PEC 15 inclui o biodiesel e a capacidade de esse combustível substituir o diesel derivado do petróleo, atualmente em falta no mercado, reflexo da guerra na Ucrânia.

VICTOR CORREIA/CB/D.A.PRESS

> "Levarei ao presidente da Câmara e ao colégio de líderes sugestões de aprimoramento à PEC dos Benefícios em relação à possibilidade de estendermos o auxílio a motoristas de aplicativo"
>
> ■ **Danilo Forte (União Brasil-CE),** relator da PEC 1/2022

Prefeitos fazem pressão em Brasília

ANA MENDONÇA

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) articula a presença de mais de mil prefeitos de todo o Brasil no Congresso Nacional, hoje, em Brasília, para a mobilização contra propostas que impactam na arrecadação dos municípios. De acordo com a CNM, a chegada dos prefeitos a Brasília pauta o combate à tramitação de "pautas graves". As tratativas entre os gestores e congressistas ocorrerá em meio às discussões da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2022, que turbina auxílios e cria benefícios sociais, com impacto de R$ 41,25 bilhões.

Segundo a nota, as últimas estimativas da Confederação apontam que, entre aumentos de despesas e redução de receitas, os municípios poderiam perder em torno de R$ 250 bilhões por ano, sem considerar os impactos orçamentários da PEC. A concentração dos prefeitos terá início pela manhã na sede da CNM, em Brasília. À tarde, eles se dirigem ao Congresso. Os administradores vão entregar aos parlamentares um mapeamento com o impacto das medidas para cada município.

"Nosso papel é dar transparência. Que o governo e o Congresso contestem esse número e digam que não é verdade", diz o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski. "A PEC do Inferno, PEC Kamikaze, seja lá o nome que tiver, quem paga esse conta de janeiro em diante?", continuou. Segundo Ziulkoski, na véspera das eleições, a CNM quer chamar a atenção do custo elevado para as finanças das localidades onde eles pretendem se reeleger. É uma tentativa de pressão para barrar o avanço das medidas que ainda não foram aprovadas.

Segundo o presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) e prefeito de Coronel Fabriciano, Dr. Marcos Vinícius (MDB), mais de 300 prefeitos mineiros são esperados na mobilização da CNM. "(Vamos) dar um basta nessas atrocidades que estão sendo cometidas aos cofres públicos em Brasília, onde, de forma irresponsável, tanto no Senado quanto no Congresso, estão criando despesas para os municípios sem receitas."

Conforme Marcos Vinícius, a PEC pode gerar um colapso nos cofres públicos. "Estamos indo a Brasília dar um alerta aos nossos deputados, nossos senadores, porque chega a ser até triste. Perder um dia de serviço nos nossos municípios para alertar os nossos deputados sobre a barbárie que estão fazendo na gestão pública."

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

> *O fantasma que ronda a reeleição de Bolsonaro nas camadas mais pobres é o luto das famílias desestruturadas por 672.101 óbitos por COVID-19"*

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Deus, família e 'gripezinha'

Começo a prosa com um pedido de desculpas aos leitores por não ter escrito a coluna de domingo, como estava combinado, desde que entrei em férias. Na quinta-feira passada, testei positivo para a COVID-19. Apesar de ter tomado quatro doses de vacinas, essa nova variante da Ômicron me tirou de circulação. Felizmente, duas Sinovac/Butantan, uma Pfizer e outra AstraZeneca estão amenizando meus padecimentos. Segundo meu infectologista, essa variante concentra seus ataques na garganta e no nariz, como foi o meu caso e o da maioria dos seus pacientes, alguns com tanta dor na garganta que foram internados.

Depois de um mês em férias, vou tratar de um assunto que não sofreu grandes alterações nesse período: a polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro, que vem se mantendo nesta pré-campanha eleitoral. Essa polarização está sendo atribuída ao fato de que, pela primeira vez, temos uma disputa entre um ex-presidente da República, que governou por dois mandatos e deixou governo com alta aprovação, e um presidente da República que disputa a reeleição no exercício do mandato, quando sabemos que todos que tiveram essa possibilidade foram reeleitos. O resultado da disputa seria uma equação entre as realizações do passado e as adversidades do presente. É uma leitura da chamada real política.

Mas será que o favoritismo de Lula pode ser atribuído apenas a isso? Parte de sua resiliência deve-se ao enraizamento do PT nos movimentos sociais e seu entrincheiramento dos grupos identitários, em condições muito adversas, após o impeachment de Dilma Rousseff, o que merece mais reflexão. Numa das suas entrevistas, o historiador Eric Hobsbawm faz uma observação interessante sobre o enfraquecimento dos partidos socialistas europeus, atribuindo-o às mudanças ocorridas na estrutura de classes da sociedade pós-industrial e ao fato de que a desestruturação da família unicelular patriarcal pela revolução dos costumes restringiu a capacidade de esses partidos se reproduzirem no ambiente familiar, como sempre fizeram.

Os partidos marxistas fizeram a crítica da "família burguesa" como a forma de dominação, mas a "família socialista" também era monogâmica e heterossexual. Foram os anarquistas, socialistas utópicos e as feministas que não se conformaram com os limites da dupla jornada de trabalho, contribuindo com a renda familiar e arcando com os afazeres domésticos, que caracterizavam a relação homem/mulher família proletária moderna. Ao se refugiar nos movimentos identitários, no momento de refluxo de sua influência política, a militância petista deu cavalo de pau e foi uma tábua de salvação para Lula, tecendo inclusive as alianças que tornaram sua candidatura amplamente preferida entre os eleitores de esquerda.

CATÓLICOS E EVANGÉLICOS

A outra face dessa moeda, sem dúvida, foi a eleição de Jair Bolsonaro em 2018, muito favorecido pelas circunstâncias políticas e a forte repercussão da facada que levou em Juiz de Fora, em plena campanha, alavancando sua candidatura, enquanto estava entre a vida e a morte. Bolsonaro saiu da sua bolha reacionária quando capturou o sentimento de preservação da família unicelular patriarcal, monogâmica e heterossexual, como estrutura social básica da sociedade, principalmente para as camadas mais pobres da população, ameaçadas pelas desigualdades sociais, a baixa renda, o desemprego, a desestruturação das relações homem/mulher e pais/filhos, a evasão escolar, as drogas e a prostituição.

A orientação conservadora da Igreja Católica, a partir dos papados de João Paulo II e Bento XVI, que desarticularam as chamadas comunidades eclesiais de base. Seus militantes derivaram para o PT, porém a influência católica nas parcelas mais pobres da população brasileira se esvaiu. As denominações evangélicas ocuparam esse espaço, empunhando a bandeira de defesa da família tradicional e as teses mais conservadoras do cristianismo, com exceção do celibato de seus sacerdotes e outros dogmas de Roma.

A aliança de Bolsonaro com esses setores evangélicos é muito mais responsável pela sua resiliência eleitoral nas camadas populares do que suas realizações e a força do corporativismo de setores beneficiados por seu governo, como militares, policiais, ruralistas, caminhoneiros, garimpeiros, atiradores, motociclistas etc. O papel da religião, bem situado na esfera ideológica da sociedade, como outras instituições – o sistema educacional e os meios de comunicação, por exemplo –, também precisa ser considerado por esse ângulo antropológico, ainda que a aliança de Bolsonaro com as igrejas evangélicas tenha adquirido a dimensão das práticas mais deploráveis da política brasileira, como o clientelismo, o fisiologismo e o patrimonialismo, haja vista o novo escândalo do Ministério da Educação.

E a "gripezinha"? O fantasma que ronda a reeleição de Bolsonaro nas camadas mais pobres é o luto das famílias desestruturadas por 672.101 óbitos por COVID-19, de um total de 32,5 milhões de casos registrados. Como a cobertura da vacina não é completa, o número de mortes atingiu a média de 214 por dia, o que agrava ainda mais a nossa crise social.

MUNICÍPIOS

Estimativa de queda na receita com medida anunciada pelo governador Romeu Zema é feita pelo prefeito Fuad Noman. Estudos apontarão necessidade de cortes em áreas específicas

PBH pode perder R$ 210 mi com a redução do ICMS

ÍGOR PASSARINI

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Na posse dos novos secretários, Fuad Noman afirmou que só este ano as perdas da PBH somarão R$ 60 milhões. Em 2023, a estimativa é de outros R$ 150 milhões

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), declarou ontem que a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) vai impactar nas contas municipais. "Quando fizemos o orçamento, fizemos com base nas receitas estimadas e agora vamos tomar uma pancada. Isso atinge nosso orçamento e vamos ter que fazer algumas contenções." Segundo Fuad, as perdas somadas em 2022 e 2023 têm chance de alcançar R$ 210 milhões. A primeira estimativa, que ainda estamos estudando, é que vamos perder R$ 60 milhões neste ano, e para o próximo ano é um valor que pode chegar a R$ 150 milhões", disse o prefeito na solenidade de posse dos secretários de Desenvolvimento Econômico, Adriano Faria, e da Cultura, Eliane Parreiras.

Com a perda de receita, o chefe do Executivo de BH está estudando se será necessário fazer cortes em áreas específicas. "É muito ruim. Prejudica porque temos um gasto enorme com a saúde, com a educação, então é uma coisa que preocupa muito". A redução do ICMS começou a valer na última sexta-feira (1/7) para combustíveis, energia elétrica, telefonia e internet. O decreto foi assinado pelo governador Romeu Zema (Novo) e vai garantir alíquota de 18% para os produtos. A redução do imposto estadual ocorreu depois da sanção de projeto de lei pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), em 23 de junho.

A maior parte do que é arrecadado com o ICMS vai para o caixa do estado, mas os municípios também têm uma participação considerável. O artigo 158 da Constituição Federal determina que 25% do total arrecadado com ICMS nos estados seja repartido entre os respectivos municípios, da seguinte forma: três quartos na proporção do valor adicionado nas operações relativas à circulação de mercadorias e nas prestações de serviços realizadas em seus territórios; além de um quarto, com o que dispuser em lei estadual, que no caso de Minas Gerais está indicado na Lei 13.803.

> "Quando fizemos o orçamento, fizemos com base nas receitas estimadas e agora vamos tomar uma pancada. Isso atinge nosso orçamento e vamos ter que fazer algumas contenções"
>
> **Fuad Noman,** prefeito de Belo Horizonte

Fuad também falou sobre a reforma administrativa da PBH. "Nós estamos fazendo uma arrumação no nosso poder de gestão. Para isso, estou fazendo alguns ajustes absolutamente técnicos na estrutura da prefeitura." Entre as medidas, o sucessor de Alexandre Kalil na administração da capital mineira citou a reativação da Secretaria de Governo e a criação da Secretaria de Comunicação.

Além de Eliane Parreiras e Adriano Farias, empossados ontem, Hércules Guerra e Luciana Rocha Féres assumiram, respectivamente, a Procuradoria-Geral do município e a presidência da Fundação de Cultura. "Não teve nenhuma motivação especial para a troca. Estou completando 100 dias de governo e preciso dar uma cara minha", declarou Fuad. As mudanças foram publicadas no Diário Oficial do Município na semana passada. Quando assumiu, Fuad Noman fez sete mudanças no secretariado, adicionando novos nomes e remanejando outros nas pastas da Saúde, Fazenda, Obras e Infraestrutura, Política Urbana, Assuntos Institucionais e Comunicação, Governo e Esportes.

REAJUSTE DE SERVIDORES

A PBH publica hoje a lei que assegura o reajuste geral de 11,7% na remuneração dos servidores de administração direta, assim como aposentados sem paridade e não optantes pelos planos de carreira diversos no município. A medida excluiu os profissionais da educação, cujo projeto ainda tramita na Câmara. Segundo a PBH, o aumento será gradativo: 5% concedido na folha de julho de 2022 (paga em agosto) e 6,45% em novembro de 2022 (paga em dezembro), totalizando 11,77%.

Para atender à demanda das entidades, o percentual será aplicado nas mesmas datas e índices nos abonos, gratificações e adicionais recebidos pelos funcionários.

Está previsto também reajuste do vale-refeição pago a servidores e empregados da prefeitura, bem como vale-lanche das categorias que têm este direito, ambos no mesmo percentual do aumento salarial. Além do reajuste geral, a prefeitura destaca a licença-paternidade, ampliada de 5 para 20 dias corridos em casos de nascimento, adoção ou guarda judicial. A lei de reajuste e todos os benefícios concedidos serão publicados no Diário Oficial do Município, que pode ser acessado no portal da prefeitura.

"A prefeitura vem fazendo esforços no sentido de mitigar os efeitos da inflação na vida dos servidores. Considerando este último reajuste, será dado de 2017 até dezembro deste ano 25,84% de correção inflacionária aos servidores ativos, aposentados e pensionistas", disse o secretário municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, André Reis. "Para além desse percentual, houve crescimento da folha em decorrência de diversas melhorias realizadas nas carreiras municipais", complementou.

ENQUANTO ISSO...

... MAIS ESTADOS REDUZEM IMPOSTO

Pelo menos 20 estados já anunciaram a redução do ICMS sobre os combustíveis. Os governadores do Ceará e do Amazonas fizeram os anúncios ontem. O Distrito Federal publicou em 1º deste mês um decreto limitando em 18% a cobrança do ICMS. As alíquotas da gasolina e do etanol eram de 27%. Segundo o governo distrital, a perda é estimada em R$ 1,7 bilhão por ano. O governador Ibaneis Rocha (MDB) disse que terá que rever as contas do Distrito Federal. O Sindicato dos Comércio Varejista de Combustíveis do DF estima uma redução de R$0,43 na gasolina e R$ 0,40 no etanol com a redução do ICMS. Os consumidores devem sentir aos poucos a diferença na bomba, com a renovação dos estoques, diz o presidente da entidade Paulo Tavares. São Paulo foi o primeiro a fazer a redução do ICMS. No estado, a alíquota caiu de 25% para 18%. Minas Gerais, Goiás, Paraná e Amapá também já anunciaram o corte.

Zema quer agilizar a privatização da BR-381

ANA MENDONÇA E THIAGO BONNA

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

O governador Romeu Zema se reuniu com o presidente Jair Bolsonaro, em Brasília

O governador Romeu Zema (Novo) esteve com o presidente Jair Bolsonaro (PL) em Brasília, ontem, e solicitou a concessão à iniciativa privada da BR-381, chamada de Rodovia da Morte em razão do número elevado de acidentes, principalmente no trajeto de 665 quilômetros de Belo Horizonte à cidade de São Mateus, no Espírito Santo. Questionado pelo **Estado de Minas**, o governo confirmou que Zema acredita que "a repactuação do Acordo de Mariana permitirá o andamento do projeto de privatização, fundamental para o desenvolvimento da região do Vale do Aço".

No encontro com Bolsonaro, Zema também debateu possíveis interferências no Anel Rodoviário, sobretudo na descida do Bairro Betânia, o trecho mais crítico de acidentes, assim como a importância da publicação do edital sobre o metrô de Belo Horizonte. Além disso, o chefe do Executivo mineiro informou que tomará todas as providências para acertar os trâmites junto ao Ministério da Economia visando à adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). O objetivo é renegociar a dívida de R$ 140 bilhões com a União.

Antes da reunião com Bolsonaro, Zema esteve com o ministro Marcos Montes, responsável pela pasta de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e discutiu ações para melhoria do setor em Minas Gerais.

TRANSPARÊNCIA O governo de Minas ficou em segundo lugar no 1º Índice de Transparência e Governança Pública (ITGP), lançado ontem pela Transparência Internacional/Brasil. O ranking apresenta uma pontuação de zero a 100 para cada estado e o Distrito Federal, sendo que a classificação poderia ir de 'péssimo', para quem fizesse menos de 20 pontos, a 'ótimo', para quem fizesse 80 ou mais pontos. A coleta de dados foi realizada em sites e redes sociais dos órgãos avaliados. Os números preliminares foram encaminhados aos responsáveis para que eles fizessem os esclarecimentos ou correções nas informações apresentadas pelos pesquisadores.

Os 26 estados e o Distrito Federal foram avaliados de acordo com 84 critérios divididos em oito segmentos, como marcos legais, plataformas, administração e governança, transparência financeira e orçamentária, transformação digital, comunicação, participação e dados abertos, que são usados para avaliar a lisura dos trabalhos do poder público. Apenas 30% dos governadores divulgam suas agendas diárias, permitindo que a população acompanhe as reuniões e os temas que estão sendo tratados pelo Poder Executivo.

À frente de Minas, que ficou com 90 pontos, está apenas o Espírito Santo, que recebeu 90,4 pontos. Os outros estados que apresentaram 'ótimos' números foram Paraná, com 89 pontos; Rondônia, com 85,2 pontos; e Goiás, com 83. Outros 12 estados foram avaliados como 'bons'; sete como 'regulares'; e três como 'ruins'.

O único critério em que Minas ficou abaixo do 'ótimo' foi transparência financeira e orçamentária, que, entre outras questões, pergunta se o estado publica periodicamente dados sobre salários dos servidores, receitas e despesas públicas, incentivos fiscais, se há uma avaliação de risco socioambiental antes da concessão de créditos ou financiamento, detalhes sobre licitações, dados de contratos públicos, informações sobre emendas parlamentares, gestão fiscal e dívida pública.

Apesar de incipiente, apenas Minas Gerais e o Espírito Santo apresentam alguma forma de regulamentação para conferir transparência à atividade de grupos que fazem lobby. Já entre os que devem ser protegidos por denunciar esquemas de corrupção, apenas os capixabas e os paranaenses contam com regras para proteger o denunciante.

ENTREVISTA/**VANESSA PORTUGAL**

Pré-candidata do PSTU ao governo de Minas

Professora diz que proposta para renegociação de dívida compromete saúde e educação

Recuperação Fiscal vai gerar um apagão social

BENNY COHEN, GUILHERME PEIXOTO E MÁRCIA MARIA CRUZ

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

*A professora Vanessa Portugal, do PSTU, se prepara para disputar o governo mineiro pela terceira vez. Ela já concorreu nos pleitos de 2006 e 2010. Crítica de Romeu Zema, ela crê que o Novo, partido do governador e candidato à reeleição, é "incentivador do aumento das opressões e da violência" contra mulheres, negros e integrantes da população LGBTQIA+. "Não por dizer diretamente para violentar, mas porque, ao incentivar o preconceito, há incentivo indireto aos que estão na ponta, com menos capacidade de elaboração, de liberar a violência", disse ontem, ao participar do "***EM*** *Entrevista", podcast de política do* ***Estado de Minas****. Para Vanessa, a eventual adesão do estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) proposto pelo governo federal vai gerar um "apagão social". Na sexta-feira, mesmo sem autorização da Assembleia Legislativa, Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), permitiu que o Palácio Tiradentes siga os trâmites que podem culminar na entrada no plano de refinanciamento de dívida. "Isso (o RRF) vai representar uma redução de investimentos na saúde, na educação e na habitação", afirma a pré-candidata, defensora da estatização da mineração e da criação de parques industriais para diversificar a economia. Se o PSTU confirmar a escolha por uma chapa puro-sangue, o vice será Jordano Carvalho, metalúrgico e candidato da legenda ao Executivo estadual em 2018. A íntegra da entrevista com Vanessa está disponível no YouTube do Portal Uai. Leia, abaixo, os principais pontos:*

Se a candidatura for confirmada na convenção do PSTU, será sua terceira vez na disputa pelo governo de Minas. O que a motiva a participar novamente do processo eleitoral?

As candidaturas do PSTU têm a ver com a apresentação de um programa que se diferencia do conjunto de alternativas colocadas no processo eleitoral. É claro que queremos ganhar a opinião das pessoas para esse programa – e, quando entramos na eleição, entramos sabendo das dificuldades, mas para ganhar. Não porque quero ser eleita, mas por termos um conjunto de ideias e propostas à sociedade. Achamos importante que os trabalhadores e a juventude prestem atenção nisso, apoiem e se incorporem às ideias. Sou uma pessoa de movimento. Faço muitas greves e participo de ocupações de terras e manifestações. Estou em sala de aula há 30 anos, em escola pública. O fato de eu participar de certos movimentos me dá certa visibilidade. É legítimo que eu represente essas ideias que defendemos no processo eleitoral. É uma visão de mundo que discutimos em todos os espaços em que estamos.

A senhora disse que a pré-candidatura deste ano é mais ampla em relação às anteriores do PSTU. Não é possível se unir às pré-candidaturas de Psol e PCB? O campo mais à esquerda também tem outro partido: a Unidade Popular.

Houve um início de discussão, com todo o respeito à trajetória das organizações, mas não foi esse (aliança) o resultado do debate. O Psol, neste momento, tem opção clara de adesão ao programa apresentado pelo PT, mesmo tendo pré-candidatura própria no estado (Lorene Figueiredo). Esse é um dos pontos que vamos discutir na eleição: não existem debates puramente regionalizados. Os estados não se isolam da Federação. Com o PCB (a pré-candidata é Renata Regina) e a Unidade Popular não foi possível (se unir), porque há uma série de diferenças programáticas.

Como a senhora avalia a mineração no estado?

A mineração no estado, hoje, é muito nefasta. Não defendemos parar ou acabar de vez com a mineração, mas o que ela traz de positivo? O percentual de impostos das mineradoras é baixíssimo e corresponde a aproximadamente 0,5% da receita do estado. Isso aumenta com o que se repassa às prefeituras, mas é muito baixo. A mineração traz tantos problemas sociais às cidades onde se instala que, dificilmente, há uma compensação econômica real. A mineração está colocando em risco o abastecimento das cidades e emprega muito pouco se comparada ao volume de recursos que movimenta. A mineração precisa ser contida, reduzida, limitada. Temos de desenvolver processo industrial de beneficiamento do minério e reaproveitamento do que já foi produzido. São mecanismos mais eficientes de geração de renda e emprego, mais eficientes para o desenvolvimento do estado.

O que a senhora quer dizer quando fala que a mineração precisa ser "contida", limitar?

O processo, o volume e os locais. A mineração precisa ser controlada. Há locais onde, independentemente de haver minério, ela não pode entrar, porque compromete áreas básicas à sobrevivência, como o abastecimento de água. Tem de haver entrada de tecnologia, pois o modelo brasileiro é muito atrasado. A mineração não pode ser privada. O subsolo não pode ser explorado sob o controle de empresas privadas. É preciso ter conselhos que sejam executados pelo conjunto de trabalhadores das cidades e pelos trabalhadores das empresas.

Há dependência da mineração? O que fazer para diversificar a economia?

Existem outras atividades com maior peso no PIB, como a indústria, que está sendo reduzida — um fenômeno do Brasil. O agronegócio tem peso em Minas, mas também é destrutivo, não gera emprego, representa concentração de riqueza na mão de poucos e não paga impostos na proporção de outros produtos. Minas tem economia diversificada, mas aumentar a diversificação tendo como base o desenvolvimento industrial é necessidade. O estado pode, e deve, ser gerador de produção de tecnologia e incentivar a criação de empresas. Não há saída fácil. Tenho de enfrentar os que lucraram, e continuam lucrando, com a miséria da população, aumentar a cobrança de impostos sobre esses grupos, estatizar algumas áreas da economia e usar esse dinheiro para investir nas condições de vida da população, em tecnologia e em parques industriais.

> "O estado pode, e deve, ser gerador de produção de tecnologia e incentivar a criação de empresas"

Como a senhora analisa a postura do governo Zema em relação às causas das mulheres, dos negros e da população LGBTQIA+?

Os números apontam que há aumento brutal da violência contra mulheres, negros e LGBTs. O número de assassinatos em função de sua orientação sexual, opção de gênero e raça é muito grande. É a violência mais cabal, mas há uma violência cotidiana brutal: mulheres e negros continuam recebendo salários menores ou na fila do desemprego. Não há política de Estado que responda a isso. Há defesa de toda uma ideologia que faz com que preconceito, violência e a opressão aumentem. O partido Novo é incentivador do aumento das opressões e da violência contra mulheres, negros e LGBTQIA+. Não porque diz diretamente para violentar, mas porque, ao incentivar o preconceito, há incentivo indireto aos que estão na ponta, com menos capacidade de elaboração, de liberar a violência.

Nunes Marques, do STF, autorizou Minas a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal mesmo sem o aval da Assembleia. O que pensa desse plano?

A aplicação do Regime de Recuperação Fiscal vai gerar um apagão social maior do que estamos vivendo no estado. Isso vai representar uma redução de investimentos na saúde, na educação e na habitação — que já não tem, praticamente, nenhum investimento. Já convivemos, no estado e no país, com uma fome monstruosa. Não há condição de o estado investir menos nas áreas sociais e, também, deixar de investir na estrutura do estado, que tem investimentos muito precários. O pagamento da dívida pública, hoje, no Brasil, é a legalização da transferência de recursos dos nossos impostos aos banqueiros. Os juros e a forma como a dívida foi construída são inexplicáveis.

Se eleita, então, a senhora iria declarar moratória?

Talvez seja uma necessidade e a única saída para o estado e para o país. Temos um programa para Minas Gerais, e estamos terminando de afiná-lo. Mas não temos nenhum objetivo de vender a ilusão de que há um conjunto de propostas que vamos apresentar a Minas Gerais e que elas vão resolver o problema sem que haja organização dos trabalhadores para mudar as relações que existem no país – quiçá no mundo.

Kalil recebe apoio do PSB

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Kalil com Saraiva, Carlos Siqueira, Quintão, Vilson da Fetaemg e Alexandre Silveira: "PSB é um partido que sempre marchou ao meu lado"

MATHEUS MURATORI

O PSB oficializou ontem, em Belo Horizonte, o apoio ao ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD), pré-candidato ao governo de Minas. Até a última semana, o ex-deputado Saraiva Felipe (PSB) seria o nome do partido na disputa, mas a candidatura própria foi retirada. "O PSB é um partido que sempre marchou ao meu lado. Logo quando entrei na política, o primeiro presidente de partido com quem eu conversei foi o presidente (Carlos) Siqueira. O PSB tem tradição que vem seguindo pela vida dele, que é a palavra do presidente, do seu pessoal de ponta, que sempre é muito firme. Não quer dizer que é sim, pode ser não, mas é um partido em que você pode confiar. É um partido que tem palavra, isso para mim é muito importante", completou.

Saraiva Felipe foi lançado pré-candidato em 23 de maio. Contudo, o apoio de Lula (PT), pré-candidato à Presidência da República, a Kalil pesou na decisão do partido. Lula tem como vice na chapa Geraldo Alckmin (PSB). A retirada da pré-candidatura de Saraiva se deu na última terça-feira (28/6). "Minha candidatura foi lançada antes de se fazer aliança entre o presidente Lula e o prefeito Alexandre Kalil", afirmou Saraiva, explicando por que desistiu.

Durante o discurso de Saraiva Felipe, Kalil chegou a chamar a atenção do agora aliado. O pessebista fazia um paralelo de Romeu Zema (Novo) com o pré-candidato do PSD no âmbito de pesquisas eleitorais, que apontam favoritismo a Zema atualmente. Em 2018, o candidato do Novo era tido como "azarão" e acabou vencendo. "Nessa altura do campeonato, ele tinha dois, 3%. Ele era praticamente um desconhecido, as lojas dele eram conhecidas, mas ele era um desconhecido", dizia Saraiva, ao ser interrompido. "Para de falar dele", disse Kalil. "Hein?", perguntou Saraiva, como quem não estava entendendo. "Nada", respondeu Kalil, arrancando risadas dos presentes. "Só fala dele, uai", complementou.

Presidente do partido em Minas, o deputado federal Vilson da Fetaemg (PSB-MG) afirmou que o partido está unido para a eleição de Kalil. No evento de ontem, nenhum dos três deputados estaduais mineiros do PSB – Bernardo Mucida, Gustavo Mitre e Neilando Pimenta – esteve presente, o que levantou questionamentos, mas o deputado disse que não há divisão na legenda. "Não, o partido não está rachado. É um diálogo, nós convidamos todos e todas, a gente vai continuar dialogando. Acho que estabelece nesse momento agora o diálogo", afirmou.

SILVEIRA O evento serviu, ainda, para oficializar a adesão dos socialistas à campanha pela reeleição do senador Alexandre Silveira (PSD). O parlamentar, que terá o apoio de Lula no pleito deste ano, está no Congresso desde fevereiro, em substituição a Antonio Anastasia, agora ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Antes da aliança com os pessedistas, houve defesa interna de parte do PSB pelo lançamento, ao Senado, do presidente do partido em BH, Rodrigo de Castro, filho do ex-prefeito Célio de Castro.

Silveira foi elogiado por Carlos Siqueira, que veio a BH para ratificar a coalizão. "Temos que compreender a importância do momento que vivemos em Minas e no Brasil, de unidade das forças progressistas, democráticas, para construir uma nova realidade. Temos bom ânimo e vibração positiva para receber com todo entusiasmo as candidaturas de Alexandre Kalil e Alexandre Silveira", pediu o dirigente. O senador agradeceu o apoio dos socialistas. "Esse gesto vai fazer toda a diferença para resgatar Minas Gerais com um governo que se preocupa com as pessoas, que quer chegar na ponta e resgatar a dignidade do povo", vislumbrou. (Com Guilherme Peixoto)

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Férias animam turismo no país

Sem sinais de trégua, a guerra na Ucrânia continua a fustigar o preço dos combustíveis e a alimentar a inflação mundo afora. Em outro front, o aumento no número de casos e de mortes por COVID-19 volta a angustiar o planeta. Mesmo assim, há sinais de boas notícias no ar. No Brasil, mesmo com os preços das passagens aéreas nas alturas, dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que, pela primeira vez, a oferta de voos domésticos já está mais elevada que no período pré-pandemia.

De acordo com levantamento da Anac divulgado na última sexta-feira, o número de assentos ofertados por quilômetro voado no mês passado teve alta de 6% na comparação com igual período de 2019. Desde o início da crise sanitária no país, nenhum dos itens do relatório da agência apresentava aumento.

Apesar do desempenho positivo pelo lado da oferta, a procura de voos por parte dos passageiros ainda está abaixo da registrada há três anos. Em maio, 6,4 milhões de pagantes foram transportados em viagens nacionais, contra mais de 7 milhões no mesmo mês de 2019. No Recife, segundo a Empresa Pernambucana de Turismo (Empetur), o aeroporto da capital já havia superado a fase pré-pandemia no mês anterior, com alta de 5% nos voos.

> Mais confiantes com o avanço da vacinação contra a COVID-19 e motivados pelas férias escolares, os brasileiros se mostram dispostos a curtir uma temporada fora de casa

Esse movimento de recuperação, ressalte-se, ocorre a despeito do forte aumento nas passagens aéreas, que ficaram 123,26% mais caras, em média, nos últimos 12 meses, conforme a prévia do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o mês de junho. Em maio, a busca por voos nacionais foi de 33,7% na Latam, de 33,3% na Azul e de 32,6% na Gol, as principais companhias do setor no país.

Mais confiantes com o avanço da vacinação contra a COVID-19 no país e motivados pelas férias escolares de julho, os brasileiros se mostram dispostos a curtir uma temporada fora de casa. Afinal, lá se vão mais de dois anos de restrições impostas pela pandemia, pela crise econômica e, desde fevereiro, também pela guerra na Ucrânia.

Quem não tem dinheiro para ir de avião busca outros meios de curtir a folga. Plataformas que vendem bilhetes para viagens terrestres também registraram aumento de até 164% na procura por ônibus. Sem contar o número de pessoas que põem o próprio carro na estrada ou alugam algum veículo para se deslocar até o destino das férias.

Por isso, de forma geral, o clima de pé na estrada ou no avião é de otimismo. Em abril, por exemplo, o turismo nacional faturou R$ 15,3 bilhões, um crescimento de 47,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com o bom desempenho em vista, existe a expectativa de que a receita do setor volte a patamar semelhante ao do início de 2020, no período pré-pandemia, e abra mais de 190 mil vagas de emprego até o fim deste ano.

A presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV), Magda Nassar, aposta em dias melhores, apesar da crise. "Viemos de uma pandemia que estava impossibilitando muitas pessoas de viajarem. Julho é um período de férias, e os brasileiros estão com um desejo muito grande de viajar. Vemos voos, tanto internacionais quanto nacionais, lotados. E a procura está bem alta", disse.

FRASE

Quando fizemos o orçamento, fizemos com base nas receitas estimadas e agora vamos tomar uma pancada. Isso atinge nosso orçamento e vamos ter que fazer algumas contenções

■ **Fuad Noman,** prefeito de Belo Horizonte, ao afirmar que a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) vai impactar nas contas municipais. As perdas são estimadas em R$ 210 milhões até o fim de 2023

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

GOVERNO

Capitalismo, interesses e as futuras eleições

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"A tragédia Bolsonaro e Trump (ultradireita) se apresentam como contrários ao sistema. Por má-fé e oportunismo, não declaram que se trata do sistema capitalista, criador de injustiça e desigualdade. No Brasil, esse sistema é neoliberal e rentista (vive de renda de papéis). Destrói o patrimônio público, torna privado para alcançar altos lucros na venda de seus títulos (ações). Moral da história: para manter essa exploração, liberais e Bolsonaro se uniram na eleição. Um conflito de interesses entre a política neofascista e economia neoliberal colocou o país numa nau sem rumo, sem lei, sem ordem e o povo pagando a fatura com fome e desemprego. São duas concepções notoriamente insustentáveis, unidas e separadas. Só o fora Bolsonaro, volta Lula e Congresso progressista e renovado pode salvar o povo e o país."

JUSTIÇA

Leitor faz apelo por prisão em 1ª instância

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Chega de a polícia prender e a Justiça soltar. É fazer buraco n'água. O certo é prender desde a 1ª instância e crime por corrupção, por ser o mais grave devido às nefastas consequências, confisco de bens e prisão perpétua em regime fechado."

UCRÂNIA

Ameaças dos EUA na guerra na Europa

Ivan Print
Itabira – MG

"O marketing que Estados Unidos e países do Leste Europeu fazem quando falam da guerra na Ucrânia, que vão mandar armas de grande alcance pra lá, que vão proibir outros países de comprarem produtos na Rússia, que vão fazer isso e aquilo, achando que são os donos do mundo. Biden disse que a guerra vai durar longo tempo, é lógico, pois a Rússia usou apenas 20% do seu arsenal e não usou a sua Força Aérea. Agora viraram a metralhadora para a China. Esses países do Leste Europeu não chegam aos pés dos Brics, que têm todos os tipos de minerais existentes no planeta Terra em abundância. Além de serem os maiores produtores de alimentos do mundo. A Rússia quer vender petróleo a US$ 70 o barril para os países dos Brics, um alívio para o bolso dos brasileiros. Esses países da Otan não estão com essa bola toda para fazer ameaças."

● BOLSONARO PLANEJA USAR 7 DE SETEMBRO COMO PALANQUE

"É tão estúpido que não é capaz de fazer uma festinha de quarteirão para o 7 de Setembro."
■ **@lrainerls**

"Pode isso @TSEjusbr @STF_oficial? Ainda temos lei e democracia no Brasil?"
■ **@LucianaOBarros**

"Miliciano arruaceiro. Um vagabundo que não trabalha e quer ser reeleito. Lula no 1º turno, Brasil tem pressa."
■ **@Mirelacastreis**

"Melhor que usar defunto como o Luladrão #LulaLadrão e a esquerda que usa mortos como palanque."
■ **@deniscassiano**

● BH: SUBSÍDIO ÀS EMPRESAS DE ÔNIBUS SÓ A PARTIR DA SEGUNDA SEMANA DE JULHO

"O famoso mel na boca do povo, esses ônibus aí não vão melhorar, não. Há anos essas empresas agem assim! A tendência é só piorar, isso é Brasil..."
■ **Marco Antonio**

"Pelo fim da máfia do transporte coletivo em BH... Pela volta dos perueiros..."
■ **Claudio N. Silveira Navarro**

● PROTESTO CONTRA PREÇOS NO SUPERMERCADO VIRALIZA: "CULPA DO BOLSONARO"

"Eu tô esperando pro Lula ganhar e ver os preços baixarem, porque eu acho que essas pessoas pensam que isso vai acontecer."
■ **alinerrodrigues_studio**

"Aqui na Argentina, o presidente é aliado do Lula e o preço das coisas sobe a cada 15 dias! É tudo mais do mesmo..."
■ **pradoanateresa**

"Mas ele avisou que a mamata ia acabar... está aí."
■ **ivonetegomessouto**

"BolsoCaro."
■ **tiago.selaj**

"Fique em casa, a economia a gente vê depois. O depois aí."
■ **churrascariadeltoro**

"'Magina', culpa do bolsocaro? Que pecado! É culpa do Lula, da Dilma, do Petê, da pandemia, da Rússia, do cachorro, do papagaio, menos do bolsocaro!!"
■ **maludebraga**

O senso que nos falta

Enzo Kalinke
Especialista em educação internacional, professor de história do Colégio Positivo

Passados os maiores percalços trazidos pela pandemia que ainda estamos vivendo, começamos a perceber as mudanças que ela trouxe para o cotidiano. Para todos, um período extremamente difícil e carregado de novos hábitos, novas discussões e novos costumes.

Analisando as mudanças trazidas por esse período, principalmente os efeitos que as mesmas têm para com os jovens, percebemos uma significativa diferença na forma como eles se relacionam e se comunicam.

A presença das tecnologias nos relacionamentos interpessoais, bem como na vida dos jovens, já crescia antes do cenário pandêmico, porém aumentou drasticamente. Desde 2020, a internet deixou de ser apenas um centro de buscas e comunicações, tornando-se uma sala de aula, até mesmo um local onde uma reunião de amigos poderia ser realizada de maneira segura. Pais, responsáveis, professores e gestores acostumaram-se ao uso da internet como forma de se aproximar das pessoas que não podiam ter por perto naquele tão difícil momento. Além dos pontos positivos citados, devemos considerar também os possíveis malefícios trazidos pela "pandemia tecnológica", que chegou para ficar em nossas vidas.

A grande vantagem das tecnologias, principalmente da internet, é o seu uso como um espaço aberto, no qual temos mais fácil acesso a informações confiáveis, artigos científicos e até mesmo livros, antes restritos a bibliotecas. O benefício do livre acesso à informação traz consigo o ponto de atenção referente ao conteúdo que é acessado. Um dos soft-skills trabalhados em muitas escolas diz respeito à criação de um senso crítico em nossos estudantes. Tal habilidade torna-se cada vez mais indispensável para eles, principalmente nos momentos em que estão 'plugados'. É papel de toda a comunidade escolar auxiliar nossos jovens no desenvolvimento dessa habilidade, para que o conteúdo falso e as famosas fake news facilmente encontradas na rede sejam identificados e não causem danos para nossos alunos.

> A proteção de nossos jovens contra conteúdos nocivos e inapropriados deve ser uma atribuição conjunta das famílias e da escola

Em tempos nos quais as tecnologias estão tão presentes dentro de lares e escolas, a proteção de nossos jovens contra conteúdos nocivos e inapropriados deve ser uma atribuição conjunta das famílias e da escola. Muitos jovens encontram facilmente os bons caminhos das tecnologias, seus benefícios e fazem uso das mesmas para fins positivos. Porém, é necessário um acompanhamento cauteloso para que todos tenham a capacidade de discernimento dos conteúdos encontrados na rede. Saber diferenciar conteúdos e notícias embasados, fundamentados e confiáveis de notícias falsas, ou conteúdos inverídicos, é uma necessidade que se apresenta não apenas para nossos jovens, mas para toda a sociedade.

No ambiente escolar, essa função é dividida entre família e escola. Quando um desses pilares não consegue desempenhar seu papel, todo o processo pode ficar comprometido. É necessário que ambos trabalhem juntos na formação de jovens que possam diferenciar os conteúdos que podem fazer a diferença, dos conteúdos que não agregam valor. Educando nossos jovens para o bom uso das tecnologias, tornaremos mais positiva a nossa sociedade e o nosso futuro!

Caso Luva de Pedreiro e os riscos de golpes contratuais

Bruno Gallucci
Advogado e sócio do escritório Guimarães e Gallucci Advogados

Nos últimos dias, o caso do influenciador digital Iran Santana Alves, conhecido como Luva de Pedreiro, ganhou as manchetes internacionais. Mas o fato principal não foi a espontaneidade do menino do sertão da Bahia em seus vídeos em que, com uma bola, uma luva de pedreiro e em um campo de terra batida, criou uma série de bordões que ganharam cerca de 15 milhões de seguidores no Instagram e somando o TikTok ele ultrapassa 33,5 milhões de fãs na internet, mas sim um contrato assinado com seu ex-empresário Allan Jesus, que previa algumas cláusulas abusivas e que culminou em uma batalha judicial.

A história chocou o Brasil e diversos atletas profissionais de futebol e figuras ilustres da mídia e da internet demonstraram solidariedade com Luva de Pedreiro. Ele foi mais uma vítima no Brasil com um perfil conhecido: jovens talentos, principalmente do esporte e que surgem de lugares mais humildes, que caem em mãos erradas e assinam contratos completamente desproporcionais, que por fim os impedem de obter crescimento profissional.

No caso de Luva de Pedreiro, conforme apurado pela mídia, o influenciador havia recebido cerca de R$ 7,5 mil do ex-empresário Allan Jesus, desde o início do ano. Segundo fontes do mercado do publicitário, só com duas ações publicitárias ele havia faturado mais de R$ 1,3 milhão. E segundo divulgado pelos veículos de comunicação, para rescindir o contrato com o empresário, Luva de Pedreiro teria que arcar com uma multa no valor de R$ 5,2 milhões, sem ter acesso ao lucro obtido com os contratos publicitários firmados. Além disso, foi revelado que vários contratos publicitários foram recusados sem anuência de Luva de Pedreiro.

O próprio influenciador disse em suas redes sociais que assinou o contrato sem a supervisão de um advogado e afirmou também que pediu dinheiro ao empresário, mas que não recebeu nenhum retorno e que está devendo R$ 70 da compra de uma bola de futebol para gravar novos vídeos.

Depois da polêmica, o empresário buscou a internet para se pronunciar e disse: "Eu venho aqui me pronunciar. Os nossos contratos de publicidade, de todos eles, somam, aproximadamente, um pouco mais de R$ 2 milhões. E nenhum pagamento ainda foi feito. Todos os pagamentos serão feitos a partir de julho de 2022", afirmou.

Juridicamente, qualquer tipo de contrato que tenha qualquer tipo de vício de consentimento entre as partes é passível de anulação. Isso porque quando a pessoa é enganada sobre o objeto ou alguma condição do negócio, que pode ser por erro, dolo, coação, simulação e fraude, o documento é passível de anulação. É sempre necessário conferir se o objeto do contrato corresponde ao que foi explicado e negociado, para que a pessoa não seja induzida a assinar um documento com algo diferente do que negociou. E também qualquer documento que tenha uma vantagem excessiva para qualquer uma das partes pode ser passível de anulação. Nesse caso, ainda tem o fato de o influenciador ser uma pessoa extremamente humilde, ter uma formação suficiente para ter o entendimento daquilo que estava assinando, o que facilita a indução para atestar uma cláusula de multa abusiva. A relação contratual deve ser de boa-fé de ambas as partes.

> O próprio influenciador disse em suas redes sociais que assinou o contrato sem a supervisão de um advogado e afirmou também que pediu dinheiro ao empresário, mas que não recebeu nenhum retorno

Luva de Pedreiro, além de receber o carinho na internet, já está com um novo empresário, o ex-jogador de futsal e da Seleção Brasileira Falcão. E a sua nova equipe diz que quer um acordo amigável com o ex-empresário e também que fará um gerenciamento da carreira do jovem de forma clara e que vai expor tudo para a família de forma transparente. Esse tipo de respaldo é fundamental para que a carreira do jovem tenha respaldo suficiente para ter uma vida melhor e que possa usufruir do que está e vai conquistar. Falcão disse publicamente que as decisões dos novos contratos publicitários serão do próprio influenciador e sua família.

Essa história deixa uma lição muito importante: buscar um auxílio jurídico de um profissional respeitado no mercado é um passo fundamental para assinar qualquer tipo de contrato. Independentemente de suas escolhas, essa precaução é fundamental para não sofrer qualquer tipo de abuso, golpe ou mesmo ser vítima de pseudoempresários, que cercam jovens talentos com promessas mirabolantes, mas que no fundo estão prontos para 'sequestrar' a carreira e lucrar em cima do trabalho alheio. Mantenha o olho vivo e procure ajuda profissional, sempre.

Dois homens e um abraço

Elisa Mendoza
Diretora de recursos humanos da MSD no Brasil

Já passei por vários momentos desconfortáveis, daqueles que a gente lembra e se sente mal, sabe? Mas um em especial marcou minha vida, minha atuação como gestora em recursos humanos. Um dia, saí do escritório tarde, percebi que estava chovendo e levei alguns segundos para me dar conta de que não tinha um guarda-chuva. Então, vi um funcionário da minha equipe chegar à frente, a poucos passos de mim. Acelerei para poder falar com ele e me despedir, mas não consegui alcançá-lo. Pensei que certamente ele também estava fugindo da chuva. Mais à frente o vi abraçar outro homem e olhar por cima do ombro, como se estivesse tentando saber se eu tinha visto a cena.

Imediatamente, pressenti o desconforto dele e me apressei para entrar no estacionamento. Depois de alguns dias, nos encontramos e ele comentou comigo sobre a situação, dando explicações não necessárias para desviar minha atenção daquele momento. Percebi ali o tamanho do impacto daquilo para ele, as preocupações, o estresse e a importância que ele deu à situação para continuar gastando energia com o tema nos dias seguintes. Passei quase quatro anos trabalhando ao lado dele, buscando demonstrar que ele podia ser ele mesmo e se sentir acolhido em nossa equipe.

As empresas começam a dar passos importantes rumo à construção de uma cultura inclusiva, que verdadeiramente valorize a diversidade e acolha as pessoas para que se sintam à vontade de ser elas mesmas. Essa é uma jornada que está ainda no início e temos muito caminho pela frente.

Vários líderes me perguntam quais ferramentas os profissionais de recursos humanos fornecem para trabalhar na promoção desse ambiente diverso e seguro para os funcionários.

O primeiro e mais importante é criar as bases para o comprometimento da alta liderança da companhia com a valorização da diversidade e a comunicação clara sobre o tema. Respeito não é um benefício que deve ser oferecido ou não pela companhia, é um direito. Quando a empresa atinge esse nível, boa parte da cultura de valorização da diversidade já é criada. E isso é bom para o indivíduo como ser humano, para ele como funcionário e para o negócio.

Um segundo passo nesta evolução é a criação, fortalecimento e visibilidade de grupos de diversidade, ou de afinidade. Aqui, o RH tem um papel importante de apoio e empoderamento desse time para realização de atividades de conscientização, questionamentos sobre o modus operandi da companhia, para que possamos constantemente nos questionar como grupo e ajudar, assim, na internalização da diversidade.

Mas tudo, na verdade, só acontece com a atitude de individual de comprometimento com o aprendizado e com a constante revisão do nosso repertório interior. Só assim conseguimos perceber que atrás de cada pessoa há certamente uma história para contar, mas por trás de cada indivíduo da comunidade LGBTQIA+ também há medos e inseguranças a serem superados.

Ser líder e gestor de pessoas é desafiador porque traz uma grande responsabilidade com a carreira e o bem-estar dos outros. Mas estou convencida de que ser um líder aliado e comprometido com a diversidade nos enriquece profissional e pessoalmente.

Desde que vivi aquela situação do abraço 'proibido' de uma pessoa do meu time eu trabalho ativamente na geração de ambientes seguros, de respeito e harmonia. Ninguém deve sair de casa e precisar se transformar em outra pessoa ao cruzar uma porta. Isso gera sofrimento, estresse e gasta uma incrível quantidade de energia pessoal. Ninguém pode perder o direito de ser quem é em nenhum lugar.

Junho foi o Mês do Orgulho, mas não esqueça que temos mais 11 meses para transformar o mundo como aliados – e que gestores e líderes têm uma possibilidade de reinvenção do seu entorno ainda maior.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 **fale.conosco@em.com.br** | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

COMBUSTÍVEIS

Após zeragem do PIS/Cofins, preços nas bombas caem abaixo dos R$ 7 na RMBH. Com redução do ICMS, postos projetam desconto de R$ 1,60, menos que o esperado pelo governo federal

Gasolina reage a corte de impostos com leve recuo

ROGER DIAS

Os motoristas de Belo Horizonte e região metropolitana que frequentaram os postos de combustíveis ontem já começaram a perceber ligeira queda no preço da gasolina. A maioria dos estabelecimentos cobra o valor do litro do produto abaixo dos R$ 7, num reflexo direto do corte dos impostos federais feitos pela União. Porém, a tendência é que os preços caiam ainda mais depois da redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, Bens e Serviços (ICMS) na gasolina, conforme anúncio do governo estadual na semana passada.

A medida fez a alíquota do imposto baixar de 31% para 18% no preço final para o consumidor. Segundo estimativa feita na semana passada pelo Sindicato do Comércio Varejista de Derivados do Petróleo do Estado de Minas Gerais (Minaspetro), a gasolina cairá, em média, R$ 1,60 nos principais postos, contabilizando os subsídios nos impostos estadual e federal. Com isso, o litro do combustível deve ser inferior a R$ 6.

O desconto é inferior ao que projetou o presidente Jair Bolsonaro (PL), que previu queda de R$ 2 por litro na maioria dos estados. Na semana passada, o chefe do Executivo sancionou o projeto que impede que os estados cobrem taxa superior à alíquota geral de ICMS, que varia de 17% a 18%, dependendo da localidade, sobre itens classificados como essenciais e indispensáveis, como o diesel e a gasolina.

Somente com a zeragem do PIS/Cofins, impostos da União, os mineiros passaram a economizar R$ 0,68, em média, no litro da gasolina na última semana de junho. A redução contribuiu para que a gasolina ficasse abaixo do diesel nas revendedoras em Belo Horizonte e região. Embora Bolsonaro tenha sancionado a lei que zera os impostos federais, a medida vale apenas até o fim do ano. Em 2023, o tributo voltará a subir – o PIS/Cofins representa cerca de 12% no preço final da gasolina.

Nos postos de BH, houve queda entre 6% e 8% na gasolina nos últimos dias, justamente depois que o PIS/Cofins foi zerado. O Posto Odeon, da Avenida do Contorno, por exemplo, cobrava R$ 7,39 pelo litro até então, mas reduziu o preço para R$ 6,87, um dos mais competitivos de BH. No posto Ale localizado na BR-356, houve redução de R$ 7,59 para R$ 6,99. Já o Posto da Mamãe, também na Contorno, reduziu a gasolina de R$ 7,49 para R$ 6,99 o litro. No Posto Holl, na Avenida dos Andradas, a gasolina era vendida ontem a R$ 6,89.

O presidente do Minaspetro, Rafael Macedo, considera que as reduções no combustível virão gradualmente em todo o estado: "Devemos receber essas reduções escalonadas e aplicá-las na bomba. Temos visto redução importante, que é a do imposto federal e agora virá outra, com alíquota nova, que é do imposto estadual. Vamos perceber um alívio nos preços da gasolina durante a próxima semana".

Caso seja mantida a perspectiva de maior redução, a gasolina voltará a ficar na casa dos R$ 5 depois de mais de um ano. Segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio do combustível em junho de 2021 era de R$ 5,91. Desde então, ele tem sido afetado sobretudo pelos constantes aumentos anunciados pela Petrobras, que leva em consideração a cotação do dólar e do barril de petróleo no mercado internacional.

AUMENTOS NAS REFINARIAS De junho do ano passado até agora, foram sete aumentos nas refinarias, o que fez a gasolina ter um reajuste total de 50,9%. Por sua vez, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do IBGE, mostra que a variação do produto em 12 meses foi de 28,84%, com dados até maio.

No melhor cenário possível, o Ministério de Minas e Energia prevê uma redução de até 20,9% no preço médio da gasolina para os consumidores, com as medidas de desoneração ainda em andamento. Vários estados contestam as ações por conta da perda de arrecadação com o ICMS. Minas Gerais, por exemplo, projeta uma queda de até R$ 12 bilhões na receita anual em virtude do subsídio no imposto estadual – seriam R$ 3,4 bilhões a menos por causa dos combustíveis.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

No Posto Holl, na Avenida dos Andradas, o litro de gasolina estava custando R$ 6,89 ontem: empresas devem fazer novos ajustes nos próximos dias

ÔNIBUS

Subsídio para empresas sai a partir da próxima semana

O repasse de R$ 237,5 milhões às empresas do transporte coletivo de Belo Horizonte, oficializado em lei publicada na edição do Diário Oficial do Município (DOM) de sábado, deve ser feito a partir da segunda semana deste mês, quando as mudanças, com aumento no número de viagens, entram em vigor.

A expectativa inicial era de que as medidas começassem a ser adotadas ontem, mas a prefeitura da BH tem um período de 10 dias após a sanção da lei para regulamentá-la. Nesse tempo, as empresas vão se preparar para atender, de início, ao aumento em 15% no número de viagens ofertadas para a população.

Os repasses serão feitos após cumpridas as condições estabelecidas, "tais como a extinção de processos judiciais, normatização da não expiração dos créditos de passagens e a revalidação sem ônus para o usuário", explicou a administração municipal, por meio de nota.

A lei prevê que a PBH repasse R$ 90 milhões às linhas convencionais, com parcelas retroativas ao período de abril a junho, e R$ 17,75 milhões por mês, destinados a julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro. Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023, serão encaminhados R$ 10 milhões por mês. Já o valor para o transporte suplementar será de R$ 4,371 milhões, com parcelas de abril a junho; e R$ 862 mil por mês referentes a julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro.

MAIS VIAGENS De acordo com a lei, as empresas deverão atuar com o novo quadro de horários e volume de veículos em circulação já no dia seguinte ao aporte financeiro. O número de viagens diárias em dias úteis deve ter um aumento imediato de, no mínimo, 15% em relação à média do mês de março deste ano. Após 15 dias, novo aumento, desta vez de 30% nas viagens.

Segundo a prefeitura, isso significa 19.203 viagens em dias úteis – frente ao número atual de 16.229. Já no período noturno, entre a 0h e as 3h59, o número deve passar de 125 para 528. "Quinze dias depois do pagamento da primeira parcela do subsídio às empresas, devem ser de, no mínimo, 21.708", informou a PBH. Enquanto valer o subsídio, as concessionárias não vão poder aumentar as tarifas dos transportes.

O acordo que baseou os termos da lei foi assinado em 12 de maio pela Prefeitura de Belo Horizonte, Câmara Municipal, Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (Setra-BH) e Consórcio Operacional. Em caso de descumprimento das exigências acordadas, o pagamento do subsídio relativo ao mês seguinte será suspenso.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

PBH tem 10 dias para regulamentar a lei que destina R$ 237,5 milhões às empresas, com contrapartida de aumento de viagens

DIVERSÃO INFLACIONADA

Com altas de até 30% nos preços dos petiscos e 13% nos das cervejas em um ano, o jeito é pesquisar para gastar menos na capital dos botecos. Setor aponta pressão nos custos

Conta salgada nos bares

MARIA PAULA MONTEIRO*, NATASHA WERNECK E TÚLIO SANTOS

A conta para petiscar e beber nos bares e restaurantes de Belo Horizonte e região metropolitana está mais salgada. As altas de preços chegam a até 30% para as porções e alcançam 13% no caso de algumas cervejas, aponta pesquisa do Mercado Mineiro. Mas quem não abre mão da diversão pelo menos conta com o grande número de estabelecimentos que rendem à cidade o título de capital dos botecos para escolher o que estiver mais em conta. Segundo a pesquisa, os valores cobrados variam até 166%, caso da capivodka, de um bar para outro. O setor afirma que tenta se equilibrar, inclusive absorvendo parte da alta dos custos para não perder os clientes.

A cerveja com maior aumento de preço foi a long neck da Stella Artois de 275ml, que custava R$ 7,86 em 2021 e passou a R$ 8,88, um aumento de 12,95%. No caso das porções, os aumentos foram ainda maiores. O preço médio da porção de carne de sol com mandioca, por exemplo, subiu de R$ 46,93 para R$ 60,71, um aumento de 29%. A porção de lombo suíno, que custava R$ 40,05 no ano passado, agora chega a R$ 50,41, o que representa 25,86% de aumento. Para saborear uma porção de contrafilé era preciso desembolsar R$ 57,73 em 2021, mas agora, o preço médio é de R$ 70,96, 23% maior.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Porções em restaurante de BH: preços de petiscos têm variações de até 151%, caso da batata frita, entre estabelecimentos na cidade

O levantamento foi feito em 58 bares de Belo Horizonte e Região Metropolitana, entre 25 e 30 de junho de 2022, sem considerar os 10% da taxa de serviço. De acordo com o levantamento, os pedidos de bebidas e alimentos por delivery para consumo em casa é cada vez mais comum. O Mercado Mineiro credita a elevação de preços à pandemia e ao aumento dos custos.

PELAS REGIÕES O levantamento aponta também as variações entre bares e restaurantes de diversas regiões da RMBH, que têm estilos e tradições diferentes. Dependendo do bar escolhido, o desembolso pode ser 160% maior. Essa variação foi encontrada nos preços da caipivodka com bebida nacional, custando de R$ 10 até R$ 26. Além disso, o suco natural de laranja com 300ml, por exemplo, pode ser encontrado de R$ 4,50 até R$ 12, uma variação de 166%; e as porções de batata frita custam de R$ 13,90 até R$ 34,90, variando 151%.

De acordo com Feliciano Abreu, economista e coordenador do Mercado Mineiro, são vários fatores que interferem nos valores cobrados. "A questão do aluguel, o status do bar. E essa diferença também não quer dizer que o consumidor vai ter mais fartura. No caso das fritas, por exemplo, normalmente é a mesma quantidade. Por isso o consumidor tem que fazer um bom planejamento", reforçou. "É bacana os consumidores abrirem a mente para conhecer outras opções e, com essa diferença de preço, poder pagar outras contas."

Feliciano ainda apontou que o principal fator desses aumentos está na própria indústria. "A grande maioria não está nem conseguindo sair à noite. Cada sentada custa de R$ 100 a R$ 200. E não estamos falando que é culpa dos bares, sabemos que tiveram aumentos dos custos. O que ocorre é que a própria indústria não ajuda", disse, lembrando que haverá aumento da cerveja nos próximos dias.

FREIO De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Minas Gerais (Abrasel Minas), Matheus Daniel, apesar da melhora no primeiro semestre deste ano, com a reabertura do comércio após picos da pandemia de COVID-19, a inflação acabou prejudicando os comerciantes. "Os restaurantes têm tentado segurar ao máximo esses preços. Investimos em tecnologias, equipamentos e a produtividade aumentou. A gente está trabalhando com menos funcionários e conseguindo segurar os preços", afirmou.

Ele ainda ressaltou o dado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que mostra índice de inflação maior para a alimentação no domicílio do que fora do lar (16,48% e 4,49%, respectivamente). "A gente vê mussarela, que há três semanas custava R$ 28, a R$ 48 o quilo. Então, o preço no supermercado aumenta todo dia. As pessoas vão ao supermercado de manhã com um preço e à tarde já tem outro. Os bares e restaurantes não, porque têm um cardápio, precisam desenvolver fichas técnicas. Isso no lado de gestão está ruim, porque muitos bares estão trabalhando no prejuízo para manter a clientela", apontou.

Este foi o caso do restaurante Tilápia Grill, localizado na Savassi, Região Centro-Sul de Belo Horizonte. O gerente, Caio Rodrigues, apontou que o preço subiu após a reabertura dos bares na pandemia. "Mas agora estamos mantendo. A princípio, vai dar uma congelada nos preços por mais tempo", afirmou. "O preço das carnes baixou um pouco, aí conseguimos sobreviver".

Caio destacou que percebeu, nas últimas semanas, um aumento em torno de 10% nos insumos. No entanto, o primeiro semestre de 2022 foi positivo para o restaurante com clientela 30% maior. "Mais empresas abriram na Savassi e o movimento dobrou. Para a gente é positivo", ressaltou. Com isso, o preço pôde ser mantido.

O gerente do Tilápia Grill, Caio Rodrigues, conta que tem conseguido conter altas com o aumento da clientela

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

VARIAÇÕES ELEVADAS

Confira as principais disparidades de preços nos bares e restaurantes de BH

30% foi a alta de preços dos petiscos nos últimos 12 meses

13% reajuste médio das cervejas em 12 meses

Produto	Menor preço	Maior preço	Variação
Cerveja Brahma/600ml	R$ 8,00	R$ 12,90	61%
Cerveja Original/ 600ml	R$ 10,00	R$ 15,00	50%.
Cerveja Skol/600ml	R$7,00	R$12,00	71%
Cerveja Stella/550ml	R$7,00	R$17,00	55%
Cerveja Heineken/600ml	R$ 13,00	R$18,90	45%
Caipirinha	R$ 8,00	R$20,0	150%
Caipvodka com vodka nacional	R$ 10,00	R$26,00	160%.
Refrigerante em lata/350ml	R$ 4,50	R$ 6,90	53%.
Suco Natural de laranja/300ml	R$4,50	R$12,00	166%
Porção de Batata Frita	R$13,90	R$ 34,90	151%
Porção de mandioca	R$15,00	R$35,90	139%.
Porção de carne de sol com mandioca	R$45,40	R$ 89,0	0, 96%

Fonte: Mercado Mineiro

Dia da Gastronomia Mineira tem celebração magra hoje

RAFAEL ROCHA

O Dia da Gastronomia Mineira é celebrado todo 5 de julho, mas neste ano não haverá tanta fartura. Diferentemente de anos anteriores, a programação está emagrecida. As maiores entidades privadas do setor não prepararam nenhuma ação ou evento especial. O contexto atual da pandemia e a falta de patrocinadores foram citados por fontes ouvidas pelo **Estado de Minas** como motivos para a timidez atual.

O Dia da Gastronomia Mineira remete à data de nascimento de Eduardo Frieiro, professor e jornalista considerado o primeiro a escrever de forma organizada algo sobre os modos de comer em Minas Gerais. Seu livro "Angu, feijão e couve", publicado em 1966, é considerado a bíblia de qualquer pessoa interessada em cultura alimentar mineira.

Anualmente, uma premiação era realizada pela Frente da Gastronomia Mineira, mas não foi viável levantar recursos neste ano. A entidade não vai conseguir viabilizar as incursões nos mercados.

Edson Puiati, no entanto, não se queixa., o chef vê com entusiasmo o momento atual para o segmento. Ele diz que há um alinhamento entre os governos municipal, estadual e federal a respeito da importância da gastronomia no cenário econômico. O governo mineiro inicia um inventário da cultura alimentar para, posteriormente, pleitear o reconhecimento como patrimônio cultural no âmbito estadual, nacional e até internacional.

Para o cozinheiro e professor, ainda que as festividades atuais estejam esmaecidas, é importante relembrar a data para marcar a exuberância da gastronomia mineira. "São 300 anos de história, de respeito à tradição, receitas hereditárias e também uma miscigenação", avalia Puiati. A tradição, no entanto, não estanca o dinamismo da cultura alimentar. "Hoje temos influências asiáticas e uma cozinha contemporânea de quintal", exemplifica. No entanto, é necessário aumentar mais a chama desse preparo. "Temos que levar nossa cozinha mineira a patamares mais altos".

> "Temos que levar nossa cozinha mineira a patamares mais altos"
>
> **Edson Puiati**, coordenador da Frente da Gastronomia Mineira (FGM)

Ponto icônico da comida mineira, o Mercado Central também já festejou o 5 de julho de maneiras mais animadas. A pandemia é citada como alegação para deixar a data em banho-maria. Mas quem quiser fazer sua celebração individual, lá continuam tira-gostos e pratos imbatíveis, como fígado com jiló, canjiquinha, feijão tropeiro, torresmo, entre outras tentações. "Gostaria muito de estar celebrando. A gente fazia cozinha-show nos corredores, mas não pudemos fazer para evitar aglomeração", explica Luiz Carlos Braga, superintendente do Mercado Central.

Mas o gestor adianta que planeja inaugurar um novo espaço gastronômico no estacionamento em até três anos. "As casas poderão funcionar até meia-noite", promete.

DOIS DIAS Apesar do nome, a Semana da Gastronomia Mineira deste ano vai ocupar somente dois dias. No sábado (9/7), haverá preparo de receitas na Praça Duque de Caxias, em Santa Tereza, Leste de BH, além de oficinas gastronômicas e harmonização de cervejas. Às 16h30, o Cine Santa Tereza exibe o documentário "A dona do tacho", sobre Nelsa Trombino, cozinheira que fundou o afamado restaurante Xapuri, na Região da Pampulha.

No domingo (10/7), o evento "Além das Gerais" integra a programação, com seis cozinheiros nacionais e internacionais mostrando pratos típicos. As atividades serão realizadas no Odara Café e Ofícios, que fica no Bairro União, Nordeste da capital. A entrada é gratuita.

LEO ARAÚJO/DIVULGAÇÃO – 4/8/18

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Ontem, a Mercedes-Benz anunciou a concessão imediata de férias coletivas para uma parte dos funcionários da fábrica de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo"

MONTADORAS E EMPRESAS DE ELETRÔNICOS SOFREM COM FALTA DE COMPONENTES

WAGNER MALAGRINE/DIVULGAÇÃO – 26/6/07

A falta de componentes segue provocando estragos na indústria automotiva. Ontem, a Mercedes-Benz anunciou a concessão imediata de férias coletivas para uma parte dos funcionários da fábrica de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, onde são produzidos caminhões, chassis de ônibus e componentes. Segundo a montadora, a medida é válida até 15 de julho. Esta é a quarta paralisação nas linhas de produção da Mercedes apenas em 2022, e é muito provável que novas interrupções sejam feitas. Não se trata de um caso único. Desde a semana passada, colaboradores da Volkswagen na mesma São Bernardo estão em casa pelo mesmo motivo. O problema também atinge a indústria de aparelhos eletrônicos. Uma sondagem feita pela Abinee, entidade que representa o setor, constatou que 57% das fábricas de produtos como celular, notebook e TVs tiveram a produção de alguma forma prejudicada pela falta de componentes eletrônicos.

JBS DOBRA APOSTA EM BIOCOMBUSTÍVEL

A JBS Biodiesel, subsidiária da JBS, vai investir R$ 180 milhões para construir uma unidade de biocombustível na cidade de Mafra, em Santa Catarina. A planta deverá produzir 370 milhões de litros por ano, o suficiente para dobrar a capacidade de fabricação de biodiesel da companhia. Segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em 2021, o Brasil produziu 6,7 bilhões de litros – com o novo investimento, a JBS responderá por cerca de 10% desse volume.

ALTA DEMANDA E GREVE LEVAM CAOS PARA AEROPORTOS DA EUROPA

BERTRAND GUAY/AFP

O primeiro domingo de julho, em plenas férias de verão no hemisfério norte, ficou marcado por muita confusão nos aeroportos da Europa e dos Estados Unidos. A alta demanda e a greve de funcionários de algumas companhias aéreas fizeram com que recordes negativos fossem quebrados. Naquele dia, houve 1,7 mil cancelamentos de voos e 23,9 mil atrasos no mundo – trata-se do maior volume desde o início da pandemia, conforme dados da plataforma de rastreamento de voos FlightAware.

PRESSIONADO, TIKTOK ELIMINA PERFIS DE CRIANÇAS

O TikTok garante que está sendo mais rigoroso com perfis abertos por crianças. Depois de ser pressionado por pais, a plataforma diz ter removido 20,2 milhões de perfis pertencentes a menores de 13 anos. Também foram eliminados 20,8 milhões de contas falsas. A medida é necessária: estudos recentes mostram que as redes sociais prejudicam a formação de jovens. Criado em 2016, o TikTok tem atualmente uma média mensal de 1 bilhão de usuários, o que o coloca entre as redes sociais mais populares.

RAPIDINHAS

- O mercado de saúde passa por intenso processo de consolidação. Mais um exemplo desse movimento: a administradora de planos de saúde Qualicorp comprou, por valor não revelado, a carteira composta por 6,7 mil vidas do Grupo Clube Care. No primeiro trimestre, a Qualicorp tinha 1,68 milhão de vidas participantes de seus planos de adesão.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 24/1/22

- A rede mineira de livrarias Leitura, a maior do Brasil, está feliz da vida com os resultados de 2022. No primeiro semestre, as vendas cresceram 50% em relação ao mesmo período no ano passado. De acordo com a empresa, uma das explicações para o desempenho é o aumento expressivo da procura por livros infantis e juvenis.
- O Grupo Ambipar, especializado em gestão ambiental, criou uma empresa de certificação. Trata-se da Ambipar Certification, que concederá um Selo Verde para empresas que adotarem boas práticas sustentáveis. Segundo a Ambipar, o selo será validado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).
- As operadoras de viagens esperam movimentar R$ 175 milhões com a venda de voos e pacotes para a Copa do Catar, que será realizada no final do ano. Se a previsão da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) se confirmar, representará um salto de 70% em relação aos negócios gerados na Copa da Rússia, em 2018.

US$ 380

poderá ser o preço do barril de petróleo brent no "cenário mais extremo" – ou seja, caso a Rússia reduza significativamente a sua produção. A projeção do banco americano JP Morgan significaria um aumento de 250% em relação à cotação atual

"Metade das mulheres no Brasil são vítimas de assédio no trabalho. A Caixa vai ser a mãe da causa das mulheres"

■ **Daniella Marques Consentino**, nova presidente da Caixa Econômica Federal, que assumiu o posto após denúncias contra Pedro Guimarães, o gestor anterior

ESTADOS UNIDOS

Atirador dispara contra multidão durante desfile de celebração do Dia da Independência, em Highland Park, a 43km de Chicago. Ao menos 6 pessoas morrem e 26 ficam feridas

Tiros e mortes no 4 de julho

YOUNGRAE KIM / AFP

Viaturas da polícia e ambulâncias tomaram a região de Highland Park, onde um atirador interrompeu desfile

NICHOLAS KAMM/AFP

Joe Biden assistiu da sacada da Casa Branca ao festival de fogos de artifício para festejar a independência dos Estados Unidos. Ele promete lutar contra armas

RODRIGO CRAVEIRO

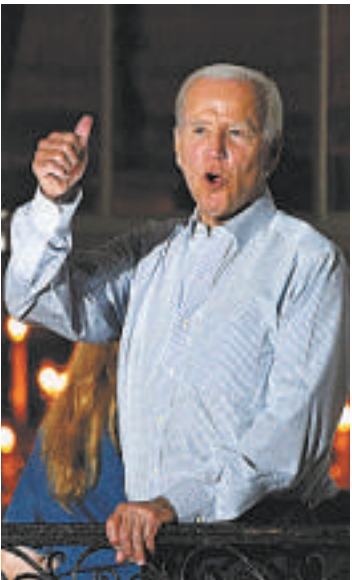
Assim que escutou os tiros, às 10h14 (12h14 em Brasília), Alexander Sandoval, de 39 anos, imaginou tratar-se da Marinha saudando a bandeira dos Estados Unidos. Era manhã de sol em Highland Park e a cidade de 30 mil habitantes, situada a 43 quilômetros de Chicago, celebrava o Dia da Independência dos Estados Unidos com a tradicional parada. "Vi as pessoas caindo e outras correndo. Agarrei meu filho, de 5 anos, e meu irmão, de 4, e começamos a fugir. Minha namorada fez o mesmo com a filha, de 6 anos", contou ao <B>Estado de Minas<B>. Alexander tentou, sem sucesso, quebrar a porta de uma loja próxima para buscar abrigo. Tomado pelo pânico, teve uma reação instintiva. "Escondi meu filho e meu irmão dentro de uma lata de lixo", afirmou. Quando voltou para procurar a namorada e a enteada, viu mortos e feridos no chão. Do telhado de um estabelecimento comercial, um atirador disparou com um rifle de alta potência contra a multidão, antes de fugir.

Até o fechamento desta edição, seis pessoas tinham morrido e pelo menos 26 haviam sido hospitalizadas. A faixa etária dos feridos varia dos 8 aos 85 anos. Uma das vítimas, Nicolas Tolero, 76 anos, tinha problemas de locomoção e estava sobre uma cadeira de rodas, na calçada, quando foi atingido por três balas. O presidente dos EUA, Joe Biden, se disse "chocado" com a "violência armada sem sentido que mais uma vez trouxe dor a uma comunidade americana neste Dia da Independência". "Não vou deixar de lutar contra a epidemia de violência armada", prometeu.

Chris O'Neil, comandante da polícia de Highland Park, informou que o suspeito, identificado como Robert E. Crimo III, um jovem de 22 anos, é considerado "perigoso". Os agentes encontraram "provas de armas de fogo" em um telhado próximo. Porta-voz da Força-Tarefa de Crimes Graves do condado de Lake, Christopher Covelli disse que o criminoso era "discreto" e "muito difícil de ver". Até o fechamento desta edição, as autoridades desconheciam as motivações do atentado. "Este assassino será levado à Justiça", avisou o governador de Illinois, J.B. Pritzker.

Alexander classifica como "aterrorizante" o que viveu na manhã de ontem. "Era como se fosse uma batalha. Gente gritando e correndo. Havia duas pessoas no chão, deitadas sobre poças de sangue. Vi um garotinho carregado pela polícia, acho que estava morto", relatou, ao acrescentar que escutou entre 20 e 30 tiros. "Ele recarregou a arma", garantiu. Mais tarde, a rede de "TV CNN" anunciou que uma criança foi transportada para o hospital em estado crítico. Ao longo do percurso da parada, era possível ver carrinhos de bebê, cadeiras e toalhas abandonados às pressas.

O engenheiro de software Joseph Hocking e a mulher estavam na parte de baixo da rua e dobravam a esquina. "Não vi nada. Mas escutamos os estrondos altos, que nos confundiram. Foi então que percebemos que as pessoas corriam, em pânico, e nos dirigimos até uma área mais protegida, nas imediações", afirmou à reportagem. "É triste e enfurecedor que coisas assim continuem a ocorrer", lamentou.

O webdesigner Gage O'Laughlin, 26 anos, contou ao EM que estava longe do atirador e, assim que ouviu os disparos, correu e conseguiu pegar um atalho até o seu apartamento. "Não vi pessoas feridas. Imaginei que o atirador estivesse correndo atrás da parada, e não posicionado sobre o telhado. O barulho que ouvi parecia uma rajada de metralhadora." Gage acredita que mais de mil pessoas prestigiavam o desfile.

Por sua vez, o jornalista Hunter Stuart publicou no Twitter que fugiu do local com as duas filhas pequenas nos braços. "Nós nos separamos de minha esposa e nos escondemos atrás de um carro. Depois, nos abrigamos no apartamento de bons samaritanos durante cinco horas, de onde observamos as equipes da Swat através das janelas. Nós estamos todos bem, mas muito nervosos", escreveu.

UCRÂNIA

Brasileiro morre ao tentar salvar colega

SERGEI SUPINSKY/AFP

Cenário de devastação: Douglas Búrigo e Thalita do Valle morreram após míssil atingir local onde estavam

"Estamos destruídos. É o nosso único menino, o filho mais velho", desabafou ao **Estado de Minas** Cleuza Marisah Rodrigues Búrigo, de 60 anos. Professora em São José dos Ausentes, no Leste do Rio Grande do Sul, ela fala sobre Douglas Búrigo, de 40, ainda no tempo presente. Cleuza e o marido, o médico veterinário Pedro Elson Vieira Búrigo, de 71, souberam da morte do primogênito por meio do perfil do Instagram de um amigo de Douglas. "Morreu, morreu, morreu", publicou na rede social, com a foto do brasileiro. Às 14h30 do último sábado, o comandante do batalhão de Douglas fez uma chamada de vídeo para a família, por meio da qual confirmava a morte dele e da também brasileira Thalita do Valle, de 39, modelo e atiradora de elite que morava em São José dos Campos (SP). Os dois combatiam as tropas da Rússia na Ucrânia e foram surpreendidos por um bombardeio com mísseis na cidade de Karkhiv (Leste).

Para a mãe, a atitude de Douglas ao morrer equivale à de um herói. "Ele voltou para salvar Thalita, sem pensar nas consequências. Um gesto bem típico da personalidade dele, é ele mesmo", desabafou. Cleuza explicou que o comandante contou à família do gaúcho que ele e Thalita estavam um local que se incendiou depois de ser atingido por um míssil. "Todos saíram, inclusive o meu filho. Aí, o Douglas percebeu que a menina não havia deixado o prédio e retornou para retirá-la. Foi quando outro míssil caiu, e nenhum deles mais saiu", relatou.

Thalita e Douglas se conheceram no dia em que ele se preparava para viajar a Kiev. "Eles ficaram de se encontrar na capital. Thalita chegou à Ucrânia duas semanas depois." Douglas embarcou para a Ucrânia em 24 de maio, quando a guerra completou três meses. "Ele nos disse que não iria a combate, mas para fazer serviço humanitário. Tentamos de toda forma convencê-lo a desistir da ideia, mas ele estava decidido".

"Conversávamos todas as manhãs quando acordávamos, às 6h", afirmou Cleuza. O último contato do combatente gaúcho com os pais foi feito em 27 de junho. "Às 10h30 daquele dia, ele nos enviou uma mensagem dizendo que ficaria algum tempo sem comunicação, pois partiria para o front. Depois, meu genro recebeu uma mensagem de voz dele, em que Douglas falava que tinha medo, pois a situação estava ficando feia", acrescentou a mãe. A família Búrigo faz um apelo ao Itamaraty. "Precisamos do corpo, de algo para nos despedir dele e para rezar uma missa", disse a professora.

Pedro Elson, pai de Douglas, explicou ao EM que o sobrinho Carlos Búrigo, deputado estadual, tem ajudado a família a se comunicar com o Itamaraty e com a Embaixada do Brasil em Kiev. "O Douglas era uma pessoa de coração enorme, que se preocupava com todos e fazia amizade com facilidade. Era muito inteligente e aprendia as coisas muito rapidamente. Também gostava de churrasco, de reunir as pessoas e de estar com a família e os amigos." Em 5 de junho, outro brasileiro, André Hack Bahi, 44, morreu durante confronto na cidade de Sieverodonetsk, também no leste. **(RC)**

ARGENTINA

Nova ministra da Economia assume

Silvina Batakis tomou posse ontem como nova ministra da Economia em uma Argentina cheia de incertezas: com uma das inflações mais altas do mundo e metas duras a cumprir no âmbito de um acordo com o Fundo Monetário Internacional. "Estamos convencidos de que o rumo da Argentina tem a ver com a gestão fiscal de nossas contas, com seguir o programa econômico que o presidente (Alberto Fernández) veio marcando e com conseguir que a Argentina tenha mais exportações e revalorizar nossa moeda", declarou Batakis em seu primeiro encontro com jornalistas, durante o qual não admitiu perguntas.

"Acredito no equilíbrio fiscal e acho que precisamos avançar nesse sentido", enfatizou a nova ministra, em uma breve mensagem destinada a tranquilizar os mercados diante dos questionamentos gerados pela sua nomeação. Ontem, a moeda argentina sofreu forte desvalorização no mercado informal, passando de uma paridade de 239 pesos por dólar no fechamento de sexta-feira para 260 no final do dia de ontem. Este mercado paralelo é marginal em volume de operações, mas representa um termômetro das expectativas sobre o câmbio.

"O mercado é feito de gente de carne e osso. Peço que me conheçam um pouco melhor", disse Batakis em entrevista ao canal C5N. Funcionária pública de carreira e com militância no setor mais crítico do acordo com o FMI, Batakis deve definir com quais instrumentos vai enfrentar o déficit fiscal, a escassez de divisas e a alta dos preços.

A Argentina renegociou neste ano um acordo de US$ 44,5 bilhões com o FMI, ratificado pelo Congresso. Esse acordo prevê uma redução do déficit fiscal de 3% do Produto Interno Bruto, registrado em 2021, para 2,5% em 2022, 1,9% em 2023 e 0,9% em 2024. "A primeira pergunta que a nova ministra deverá responder é se o acordo com o Fundo Monetário Internacional continua vigente", disse Víctor Beker, diretor do Centro de Estudos da Nova Economia da Universidade de Belgrano.

"A incógnita é se haverá uma reformulação das metas ou se a Argentina se dirige a uma ruptura com o Fundo Monetário Internacional", disse Beker. A este respeito, a ministra disse que "certamente amanhã (hoje) entrarei em contacto com o FMI" e mostrou que, a partir do acompanhamento das variáveis que analisa com a agência, podem ser estabelecidas novas metas.

INFLAÇÃO A Argentina tem uma das taxas de inflação mais altas do mundo, com 60,7% no período de maio de 2021 a maio de 2022, e há temores de que a alta nos preços aumente ainda mais. A nova ministra terá que determinar que tipo de medidas priorizar: se um endurecimento no esquema de preços cuidados, um mecanismo voluntário de controle de preços do qual participa o setor privado, ou maiores restrições à emissão de moedas.

A economista Marina Dal Poggetto, diretora da consultoria EcoGo, a definiu como "um quadro político mais do que técnico", que pode impulsionar medidas heterodoxas. "A Argentina tem uma inflação alta e sustentada há muitos anos. Não podemos atacá-la com um único instrumento", analisou Batakis.

Para aliviar a pressão sobre as finanças públicas, Martín Guzmán planejou uma segmentação dos subsídios às tarifas da eletricidade e do gás, de forma que apenas sejam beneficiados os setores menos favorecidos economicamente. O esquema ainda não foi aplicado no momento de sua renúncia neste fim de semana. Batakis deverá decidir se o mantém ou se apresenta uma nova versão. Em 2021, os subsídios à energia representaram US$ 11 bilhões, o equivalente a 2,3% do PIB.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

LOURDES

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suíte e semi-suites, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

P

Prado

PRADO
Lindo apto 4qts vrda c/vista ste 1p/ andar vgs paralelas Oportunidade. j26 RB1496
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos 2vgs vrda elev. salão festas j26 RB1484 790mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m², 16º pav, 2 vagas, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: c/ proprietário.
31- 9 9746-5749

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

LAGOA SANTA

Sobradinho

CASA 31-99607-9687
Colonial varanda 4qtos 4salas 4banhos garag.5carros 2dce churr Aceita imóvel C1815

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m2 const.dec. rústica fácil acess. 4stes RB1535 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

ESMERALDAS 31-99607-9687
Andiroba lote plano esquina 360m² doc. F 3291-9687 C1815

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Lourdes

1 QUARTO 31-3224-5773
Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja reformada 420m² na Av.Aug de Lima px Fórum 50% desconto aluguel j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 [ADMITE-SE]

[SE OFERECEM]

SE OFERECE 31-98539-7677
Como recepcionista/ secretária.Exp: em telemarketing .Interesse em trabalhar na região central ou no Prado

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

a. Declarações e Avisos

EXTRAVIO
Elinalda Verissimo Costa Id:MG-13.464.719 CPF:040050822-20.Comunica o roubo dos seguintes documentos em 27/06/22: carteira identidade,carteira motorista:00231157482 e o cartão Bradesco Saude
Bhte,04/07/22

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX 3375-7912
As meninas Dom Cabral 100% liberais a paritr de R$80,00.loc. discreto c/ bnho nos qtos.Ac. cartaoTemos vagas p/ colegas F (031) 98870-5131

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:
PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA
PEDIMOS:
• Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
• Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel
OFERECEMOS:
• Salário fixo;
• Convênio Médico;
• Vale refeição;
• Auxílio creche;
• Vale Transporte;
• Seguro de Vida
Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

PROCLAMAS DE CASAMENTO

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002, BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

Processo Nº 33.497// JOÃO VITOR VAZ DA SILVA MADUREIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Mecânico Automotivo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ JORGE MADUREIRA e GERALDA LUCIA VAZ DA SILVA MADUREIRA. SAMIRAH HYNDRAH BARRETO SOARES GOMES, Brasileira, solteira, profissão Enfermeira, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de AERTON BALTAZAR SOARES SILVA e ALICE SILVA GOMES.

Processo Nº 33.507// VALNEY DE SOUZA NASCIMENTO FILHO, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Pirapora - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de VALNEY DE SOUZA NASCIMENTO e ELISANGELA APARECIDA NASCIMENTO DE SOUZA. BRUNA ESTÉFANE COSTA, Brasileira, solteira, profissão Cuidadora, natural de Nova Lima - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ADILSON GONÇALVES COSTA e RAQUEL MARQUES GONÇALVES COSTA.

Processo Nº 33.508// EMERSON ARISTIDES DE OLIVEIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Engenheiro Mecânico, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de HERMES ARISTIDES DE OLIVEIRA e MARLUCI LOPES DE OLIVEIRA. MARINA CASSIA NASCIMENTO, Brasileira, solteira, profissão Psicologa, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ADEMIL ANTONIO NASCIMENTO e LUZIA LEOCADIO NASCIMENTO.

Processo Nº 33.514// LEONARDO OLIVEIRA VAZ, Brasileiro, solteiro, profissão Caminhoneiro, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Contagem - MG, filho de CARLOS DE REZENDE VAZ e MARIA DA CONSOLAÇÃO DE OLIVEIRA PIRES. RAQUEL DE ANDRADE PAIVA, Brasileira, solteira, profissão Recepcionista, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ANTÔNIO ERIOSVALDO RODRIGUES DE PAIVA e ELIZABETHE VAZ DE ANDRADE.

Processo Nº 33.517// PAULO HENRIQUE RODRIGUES ARAUJO, Brasileiro, solteiro, profissão Analista de Sistemas, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de DARIO ALVES DE ARAUJO e MARIA GERALDA RODRIGUES PEDROSA ARAUJO. RHUBIA GREGÓRIO GOMES, Brasileira, solteira, profissão Professora, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de LUIZ CARLOS GOMES e ELOISA APARECIDA GREGÓRIO GOMES.

Processo Nº 33.519// RODRIGO JÚNIO BATISTA DE ALMEIDA, Brasileiro, divorciado, profissão Operador de Caixa, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO ALMEIDA MAIA e NEUZA MARIA BATISTA MAIA. ALINE RAMOS SALES, Brasileira, solteira, profissão Técnica em Enfermagem, natural de Nova Iguaçu - RJ, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOÃO JOSÉ SALES e ANGELA MARIA RAMOS.

Processo Nº 33.521// EMERSON DA SILVA DE GODOY COSTA, Brasileiro, divorciado, profissão Açougueiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de EDSON DE GODOY COSTA e CLAUDIA REGINA DA SILVA COSTA. JARIENE AMANDA DE BARROS, Brasileira, solteira, profissão Analista de Documentos, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JORGE LUIZ DE BARROS e DAGMA LUCIA DA SILVA.

Processo Nº 33.529// NILSON ALVES CEREZO, Brasileiro, divorciado, profissão Industriário, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de RUBENS ALVES e ELIANA CEREZO ALVES. JOICE MARA MACHADO, Brasileira, solteira, profissão Técnica de Segurança do Trabalho, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de PAULO DE JESUS MACHADO e LUCIA LÉA DA SILVA.

Processo Nº 33.533// JOÃO PAULO PEREIRA DE AZEVEDO MAGALHÃES, Brasileiro, solteiro, profissão Engenheiro de Controle e Automação, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO PEREIRA DE MAGALHÃES e MARIA JOSÉ AZEVEDO DE MAGALHÃES. THAÍS CRISTINA COELHO GARCIA, Brasileira, solteira, profissão Contadora, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de BEETHOVEN MONTEIRO GARCIA e NEUSA MARIA COELHO GARCIA.

Processo Nº 33.534// SAULO VIRGILINO DE OLIVEIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Supervisor Técnico, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA e MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA. JÉSSICA MARIA DE SOUZA SABINO, Brasileira, solteira, profissão Professora, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Ibirité - MG, filha de JEFFERSON LUIZ MOURA SABINO e MARIA DO CARMO DE SOUZA.

Processo Nº 33.537// RODRIGO AVELAR RAMOS, Brasileiro, solteiro, profissão Administração de Empresas, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO MARCIO COSTA RAMOS e MARIA DE FÁTIMA AVELAR RAMOS. JOYCE MARA MACIEL CAMPOS MACHADO, Brasileira, divorciada, profissão Auxiliar Contábil, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de MARCÍLIO ALVES MACHADO e MARCIA HELENA MACIEL CAMPOS.

Processo Nº 33.541// THIAGO CESÁRIO PARREIRAS, Brasileiro, divorciado, profissão Coordenador de Logística, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Contagem - MG, filho de JOÃO BOSCO PARREIRAS e ROSEMARY DE FÁTIMA CESÁRIO PARREIRAS. ALESSANDRA ROCHA DE MORO, Brasileira, solteira, profissão Comerciante, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ALEXANDRE DE MORO e ROSSIANE MENDES DA ROCHA DE MORO.

Processo Nº 33.578// EMERSON BADARÓ SOARES JÚNIOR, Brasileiro, solteiro, profissão Advogado, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de EMERSON BADARÓ SOARES e SUELI GOMES TEIXEIRA BADARÓ. BRUNA ROMIE WERDINE, Brasileira, solteira, profissão Servidora Pública, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de GIOVANNI REZENDE WERDINE e KESIA ROMIE DE OLIVEIRA.

Processo Nº 33.535// LUCAS DE SENA GIRUNDI, Brasileiro, solteiro, profissão Suporte em TI, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de CÉSAR AUGUSTO PEREIRA GIRUNDI e DENISE CONCEIÇÃO DE SENA GIRUNDI. LUISA LEMOS FRAGA NAZARETH, Brasileira, solteira, profissão Consultor de Gestão de Pessoas, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JAIRO FRAGA NAZARETH e KELLY CRISTINA LEMOS FRAGA.

Processo Nº 33.526// WELBERT OLIVEIRA GONÇALVES MACÊDO, Brasileiro, solteiro, profissão Empresário, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ ANÉZIO GONÇALVES MACÊDO e REGINA APARECIDA GONÇALVES MACÊDO. AMANDA PEREIRA DINIZ, Brasileira, solteira, profissão Auxiliar de Vendas, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de CLAUDIMIR PEREIRA DINIZ e MARIA DAS GRAÇAS DINIZ.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Belo Horizonte, 04 de julho de 2022.
Letícia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Cívil

PIXBAY

ABACATE 13 BENEFÍCIOS DESTE SUPERALIMENTO

Enquanto a maioria das frutas é constituída principalmente de carboidratos, o abacate é rico em gorduras saudáveis

Abacate é um superalimento. Bom para a saúde e o bem-estar. Apesar de o termo não ser reconhecido pela ciência, os alimentos que ganham essa marca têm ricos compostos bioativos e agem como potenciais agentes de prevenção e alidados no tratamentos de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e inflamações, entre outras. Além de ser uma fruta saborosa, o abacate é versátil e pode ser usado tanto em pratos doces quanto salgados. Sem falar na composição nutricional: é rico em fibras, potássio, sódio, magnésio, vitaminas A, C, E, K1, folato, B6, niacina, ácido pantotênico, riboflavina, colina, luteína, zeaxantina, criptoxantina, fitoesteróis e gorduras monoinsaturadas que ajudam a reduzir os riscos de doenças crônicas.

Há centenas de tipos de abacates, que variam em formas, tamanhos, cores e texturas. No Brasil, são produzidas as variedades breda, fortuna, geada, margarida, ouro verde, quintal e hass (conhecida como avocado).

A nutricionista funcional Adriana Stavro, fitoterapeuta e especialista em doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) pelo Hospital Israelita Albert Einstein, destaca 13 benefícios do abacate para a saúde e bem-estar. Confira:

1) PROTEGE CONTRA DANOS AO DNA

Um estudo com 83 pilotos de avião do sexo masculino de uma companhia aérea americana, sobre biomarcador de exposição à radiação cósmica e danos ao DNA (esta população é exposta a altos níveis de radiação ionizante/RI, conhecida por danificar o DNA, acelerando o processo de envelhecimento), mostrou que a alta ingestão de vitaminas C e E, betacaroteno, betacriptoxantina, luteína e zeaxantina pode proteger contra danos cumulativos ao DNA em pessoas expostas à RI.

2) DIMINUI A HIPERTENSÃO

Os abacates são ricos em potássio. Uma porção de 100 gramas contém 14% da dose diária recomendada (RDA), em comparação com 10% na banana, que é um alimento típico com alto teor de potássio. Na revisão sistemática e meta-análises sobre o efeito do aumento da ingestão de potássio na prevenção de doenças cardiovasculares, que incluiu 22 ensaios clínicos randomizados com 1.606 participantes com hipertensão e lipídios altos no sangue, e 11 estudos de coorte com 127.038 participantes relatando doença cardiovascular, acidente vascular cerebral ou doença cardíaca, mostrou que o aumento da ingestão de potássio reduziu a pressão arterial sistólica em 3,49 e a diastólica em 1,96.

3) DIMINUI O COLESTEROL TOTAL E LDL E AUMENTA O HDL

O abacate é uma excelente fonte de ácidos graxos monoinsaturados em dietas destinadas ao tratamento da hipercolesterolemia. O abacate é rico em esteróis vegetais, que demonstraram diminuir o colesterol ao bloquear sua absorção na corrente sanguínea. Eles também são ricos em vitaminas e minerais, incluindo vitaminas E, C, magnésio, folato e zinco. O consumo do abacate mostrou redução dos níveis de colesterol total, triglicerídeos, colesteróis LDL e aumento do colesterol HDL (bom).

4) EXTRATO DE ABACATE PODE ALIVIAR OS SINTOMAS DA OSTEOARTRITE (OA)

A OA é uma doença crônica comum, dolorosa e debilitante, que atinge milhares de indivíduos. Estudos sugerem que o consumo de 300mg de insaponificáveis de abacate (ASU) pode reduzir a OA de quadril e joelho.

5) REDUZ O RISCO DE DOENÇA CARDÍACA

Uma meta-análise com 50 estudos sobre o efeito da dieta mediterrânea na síndrome metabólica mostrou que uma dieta rica em gordura monoinsaturada era eficaz na prevenção da síndrome metabólica. Outro estudo sobre dieta mediterrânea e incidência e mortalidade por doença cardíaca e derrame acompanhou por 20 anos e seguiu mais de 74 mil mulheres com idades entre 38 e 63 anos. Os autores relataram que as mulheres que aderiram a uma dieta no estilo mediterrâneo tinham menor risco de derrame.

6) AJUDAR A ABSORVER MELHOR OS ANTIOXIDANTES

Os lipídios dietéticos são considerados um fator importante para a biodisponibilidade de carotenoides. No entanto, a maioria das frutas e vegetais ricos em carotenoides são pobres em lipídios. Estudo de 2005, que avaliou o consumo de óleo de abacate ou abacate e a absorção de carotenoides, mostrou que o consumo de 150g de abacate ou 24g de óleo de abacate na salada aumentou a absorção de alfa-caroteno, betacaroteno e luteína.

7) PODE PREVENIR E AJUDAR A TRATAR O CÂNCER

Estudo de 2015 publicado na Cancer Research mostrou que a abacatina B, um composto derivado do abacate, pode ajudar a matar as células de leucemia. Uma revisão de pesquisa de 2015 publicada no Journal of Agricultural and Food Chemistry descobriu que, os fitoquímicos presentes no abacate o tornam potencialmente benéfico para a prevenção dessa doença.

8) BENEFICIA A SAÚDE OCULAR

Os abacates contêm luteína e zeaxantina, dois fitoquímicos importantes para a saúde dos olhos. Incluir a fruta na alimentação ajuda a reduzir o risco de desenvolver degeneração macular relacionada à idade.

9) MANTÉM ESTÁVEL O AÇÚCAR NO SANGUE

Os abacates são ricos em nutrientes com propriedades que podem impactar favoravelmente o balanço energético. Adicionar abacate à sua alimentação ajuda a manter os níveis de açúcar no sangue controlados. A gordura presente na fruta não altera a glicemia. Isso significa que os pacientes diabéticos podem se beneficiar com o consumo. Estudo feito por pesquisadores da Universidade Loma Linda descobriu que os participantes que comeram meio abacate no almoço relataram se sentir satisfeitos por mais tempo. Também mostrou que comer abacate não resultou em aumento nos níveis de açúcar no sangue. Os pesquisadores acreditam que o consumo pode ser benéfico na manutenção do peso e controle do diabetes.

10) MELHORA A SAÚDE DIGESTIVA

A fibra do abacate não só estabiliza o açúcar no sangue, mas também ajuda a melhorar a saúde digestiva, e ajuda a mudar o equilíbrio de bactérias no intestino, aumentando as saudáveis e diminuindo as prejudiciais, que podem ser a chave de alguns problemas digestivos. A gordura do abacate também nutre o revestimento do intestino, o que diminui a chance de constipação e os sintomas da síndrome do intestino irritável (SII).

11) MELHORA A FUNÇÃO COGNITIVA E MANTEM O SISTEMA NERVOSO SAUDÁVEL

Os ácidos graxos são cruciais na manutenção do sistema nervoso saudável, sistema reprodutivo e processos cognitivos. Como seus ácidos graxos são um dos melhores benefícios do abacate, isso o torna um excelente alimento para o cérebro. Esses ácidos ajudam a equilibrar os hormônios que afetam diretamente o humor. Dietas com mais gordura podem reduzir os riscos de depressão, ansiedade e outros transtornos mentais, pois facilitam os mecanismos adequados de processamento de pensamentos, produção de hormônios e redução de estresse que ocorrem no cérebro. Consumidores de abacate têm maior colesterol HDL, menor risco de síndrome metabólica, menor peso, IMC e circunferência da cintura

12) AUXILIA NA PERDA DE PESO

Estudo randomizado publicado no Nutrition Journal em 2013, para avaliar o efeito do consumo de abacate hass na saciedade, mostrou que a adição de 150g de abacate hass (avocado) no almoço influenciou a saciedade pós-ingestão durante um período subsequente de 3 e 5 horas em adultos com sobrepeso.

13) PROTEGE CONTRA DOENÇAS CRÔNICAS

De acordo com o Programa do Departamento de Medicina Interna e Ciências Nutricionais da Universidade de Kentucky , a ingestão elevada de fibras está associada a menores riscos de desenvolver doença cardíaca, hipertensão, diabetes, obesidade, doenças gastrointestinais, derrame, sensibilidade à insulina, hipercolesterolemia, e ajuda na perda de peso. Apesar de sua textura cremosa, o abacate contém aproximadamente 3g de fibras a cada 100g da polpa.

BOB FARIA

COLUNA DO BOB FARIA

"Seja em grupos, seja em times, seja da nossa pele para dentro, no nosso próprio mundo, estamos todos em algum ponto dessa eterna competição que é a vida"

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS

O renascer dos times mineiros

Nascer, a gente nasce uma vez só. E chegamos ao mundo com asas enormes que infelizmente vão encolhendo à medida que as pernas crescem. Mas o curioso é que para continuar vivo por mais tempo, precisamos nos deixar morrer e renascer outras tantas.

É um mundo de reinvenções. E uma das coisas mais fundamentais para a sobrevivência é a nossa capacidade de reinventar novos propósitos a partir das experiências que vamos acumulando. Reaprender é renascer. É fazer crescer de novo as asas que encolheram. E a cada ciclo de necessidades, novos desafios, é maior o esforço que precisamos fazer para voar outra vez.

Assim também acontece com as equipes de futebol. Elas renascem muitas vezes durante uma temporada. E digo mais, às vezes renascem naquilo que alguns treinadores chamam de microciclos, que é o tempo entre o fim de um jogo e o início de outro. Porque assim como na vida, a continuidade depende da capacidade de recriar asas onde o mundo deixou apenas feridas.

Falando de maneira prática, deixa eu conectar meu argumento com o que está acontecendo com os clubes de BH.

Primeiro sobre o Cruzeiro. Alguém discorda que o clube viveu seu período de pior abismo da história nas últimas temporadas? Pois foi como se tivesse morrido para renascer. E para isso, precisou ser reinventado, repensado, desmembrado e esmiuçado. Não fosse a marca do tamanho que é, não fosse o amor da torcida tão gigantesco, tenho minhas dúvidas se neste momento estaríamos vendo o Cruzeiro renascer e recriar asas. O time precisou enxergar seu estado de significância para reencontrar a luz. Esse é um exemplo macro.

Falando do América, acho que vem colhendo o fruto de vários anos de resiliência e sofrimento num lugar onde sobreviver é muito mais difícil. Mas está no meio do caminho. Está no processo. Ainda não se consolidou nessa fase, que pode vir a se tornar a melhor de sua história moderna. Está lutando para que as asas ganhem força, deem sustentação e o voo seja mais equilibrado.

E o Galo, neste momento, é que está vivendo a fase do desfrute. Mesmo com as pequenas oscilações, com alguma desconfiança com relação ao trabalho do treinador, com uma certa impaciência típica de quem um dia esperou demais e pôde sentir o gosto bom da vitória, mesmo assim está na fase boa, do reencontro, da alegria. Está na plenitude.

Então, meus amigos, não lhes parece que estamos todos jogando um grande campeonato? Seja em grupos, seja em times, seja da nossa pele para dentro, no nosso próprio mundo, estamos todos em algum ponto dessa eterna competição que é a vida, e onde é campeão quem consegue se reinventar a cada volta e continuar respirando.

É cansativo, é dolorido, mas é imperativo.

SÉRIE B

Em jogo adiado da 14ª rodada do Campeonato Brasileiro, Cruzeiro enfrenta hoje o Ituano, em Itu. Com vitória, time celeste pode abrir nove pontos para o 2º colocado e 17 sobre o 5º

Para disparar na liderança

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro visita o Ituano hoje, às 19h, no Estádio Novelli Júnior, na cidade de Itu, em duelo adiado da 14ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Líder isolado, com 37 pontos conquistados de 45 possíveis, o time celeste poderá abrir nove de vantagem sobre o Vasco (2º colocado, com 31) e 17 sobre o Criciúma (5º lugar, com 23) se vencer os paulistas.

O bom rendimento da Raposa dentro de campo fez com que as chances de acesso à Série A se aproximassem dos 100% antes mesmo do fim do primeiro turno. Segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a probabilidade de isso acontecer é de 98,4%. Em relação ao título, as chances do Cruzeiro também são altas, de acordo com a UFMG: a possibilidade de levantar o troféu da Série B é de 76,8%. O vice-líder Vasco tem apenas 9,7% de chances.

No entanto, Filipe Machado prefere deixar a matemática fora de campo, apenas para os cruzeirenses. Conforme dito pelo volante, o discurso interno no Cruzeiro é apenas um: "Foco sempre no próximo jogo". "A nossa conversa é sempre o próximo jogo, não pensamos lá na frente. Estamos pensando na partida contra o Ituano, treinamos em cima dela. Então, é como o Paulo (Pezzolano) vem falando, é pensar jogo a jogo. Estamos focados em fazer um ótimo jogo, conseguir os três pontos e seguir evoluindo na competição", disse.

COMO CHEGA O CRUZEIRO O desfalque celeste para a partida fica por conta de Neto Moura. O volante foi punido com o terceiro cartão amarelo na vitória por 2 a 0 contra o Vila Nova-GO, na última rodada, e terá que cumprir suspensão. Rafa Silva também será ausência para este confronto. O atacante não treinou nos últimos dias e segue entregue ao Departamento Médico por causa de um incômodo no pé direito.

Por outro lado, o técnico Paulo Pezzolano contará com o retorno do zagueiro Eduardo Brock e do volante Willian Oliveira ao time titular. Devido à sequência de jogos desgastantes, os dois jogadores foram poupados do embate contra o Vila, no Mineirão. Já Zé Ivaldo foi relacionado normalmente pela Raposa. O zagueiro sentiu dores na coxa esquerda e deixou o jogo contra os goianos no início do segundo tempo. No entanto, ele treinou com o grupo e estará à disposição do treinador uruguaio.

O ADVERSÁRIO

Como chega o Ituano

Pela segunda vez consecutiva, o Ituano tem todo o elenco à disposição na competição nacional. Não há atletas suspensos pelo terceiro cartão amarelo e nem lesionados. Porém, a única dúvida do técnico Mazola Júnior será Pacheco. Com dores, o meio-campista foi substituído na vitória por 2 a 0 diante do Guarani, no Brinco de Ouro, em Campinas, na última terça-feira (28/6). Ele também não atuou na derrota por 2 a 1 para o Criciúma, dentro de casa, no sábado (2/7).

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO - 25/2/22

O volante Filipe Machado afirma que equipe está focada sempre no próximo jogo para seguir evoluindo

ITUANO
Pegorari; Bernardo, Rafael Pereira e Lucas Dias; Córdoba (Pacheco), Caíque, Kaio, Gerson Magrão e Roberto; Rafael Elias e Aylon
Técnico: *Mazola Júnior*

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Geovane Jesus, Willian Oliveira, Filipe Machado e Matheus Bidu; Daniel Júnior, Luvannor e Edu
Técnico: *Paulo Pezzolano*

14ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Novelli Júnior, em Itu (SP)
HORÁRIO: 19h
ÁRBITRO: Bruno Arleu de Araújo (Fifa/RJ)
ASSISTENTES: Michael Correia (RJ) e Luiz Cláudio Regazone (RJ)
VAR: Pathrice Wallace Corrêa Maia (RJ)
TRANSMISSÃO: Premiere e SporTV

Diretoria negocia reforços

TIAGO MATTAR

Bruno Rodrigues está cada vez mais perto do Cruzeiro. Conforme apurou o Superesportes, já há um acordo para que o atacante de 25 anos, que tem os direitos econômicos ligados ao Tombense e esteve por último no Famalicão-POR, assine contrato até dezembro de 2023 com a Raposa. A expectativa das partes envolvidas na negociação é que Bruno desembarque em Belo Horizonte já hoje para realizar exames médicos e assinar o vínculo – a passagem aérea, contudo, ainda não está confirmada.

Embora só possa estrear após 18 de julho, quando abre a janela de registros do futebol brasileiro, o jogador já passaria a treinar com o grupo comandado pelo técnico Paulo Pezzolano, na Toca da Raposa II. Natural de Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte, Bruno Rodrigues passa férias com a família desde meados de maio, quando acabou a temporada na Europa. O interesse celeste no jogador foi divulgado inicialmente pelo jornalista Samuel Venâncio.

Em 2021 e 2022, Bruno disputou 40 jogos pelo Famalicão. Ele marcou oito gols e deu quatro assistências. A temporada só não foi melhor do que a de 2020, quando o atacante entrou em campo 47 vezes pela Ponte Preta, marcou 11 gols e deu 11 assistências. Em 2021, ele também vestiu a camisa do São Paulo no primeiro semestre, mas não recebeu muitas oportunidades sob comando do técnico Crespo – foram sete jogos e nenhum gol. Bruno foi formado nas categorias de base do Athletico-PR. Ele ainda passou por Joinville, em 2017, e Paraná, em 2019.

No esquema tático de Pezzolano, caso acerte de fato com o Cruzeiro, Bruno deverá atuar como um extremo pelo lado esquerdo. Foi essa função que o atacante exerceu nas últimas temporadas. Ele enfrentará concorrência direta de Jajá, Luvannor, Vitor Leque e Waguininho.

ZAGUEIRO DO PSV E o mercado da bola aqueceu de vez na Toca da Raposa II. Depois de encaminhar as contratações do volante Fernando Henrique, do Grêmio, e do atacante Bruno Rodrigues, ex-Famalicão-POR, o Cruzeiro negocia com o zagueiro Luis Felipe, de 21, que atuou na última temporada pela equipe B do PSV. A informação foi apurada pelo Superesportes. Revelado pelo Coritiba, o defensor teve 80% de seus direitos econômicos vendidos ao PSV por R$ 1,8 milhão em meados de 2019. Na temporada 2020/21, ele chegou a disputar uma partida pela equipe principal.

Pelo time B do PSV, Luis Felipe disputou 34 partidas entre 2020 e 2022. Os números são de OGol, site especializado em estatísticas no futebol. No mês passado, o goleiro Gomes, que passou pela Toca II e também pelo PSV, esteve no Maracanã para acompanhar a derrota celeste por 1 a 0 para o Vasco, pela Série B. Ele assistiu ao duelo acompanhado de dois membros do clube holandês.

Também em junho, o braço direito de Ronaldo nas gestões de Cruzeiro e Valladolid, o ex-zagueiro Paulo André, se reuniu com dirigentes do PSV. Ele publicou fotos da visita ao centro de treinamento do clube. Hoje, Paulo Pezzolano tem à disposição no elenco para o setor os titulares Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock. O único reserva é Wagner Leonardo. O jovem Pedrão, de 18, também recebeu algumas chances na temporada, mas ainda não foi promovido definitivamente para o elenco profissional. Vale lembrar que a janela de registros no futebol brasileiro será aberta apenas em 18 de julho. Portanto, caso a contratação seja efetivada, Luis só poderia ficar à disposição de Pezzolano após essa data.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA - 13/6/22

Técnico terá semana cheia para preparar time para enfrentar o Inter

AMÉRICA

Desfalques e lesões desafiam Mancini

O técnico Vagner Mancini terá que administrar um grande problema no América antes de encarar o Internacional, na segunda-feira, às 20h, no Beira-Rio, pela 16ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Com a semana cheia para trabalhar, o treinador terá de encontrar soluções para suprir as ausências por lesão e suspensão na equipe alviverde.

Após a vitória do Coelho por 1 a 0 sobre o Goiás, no domingo, no Independência, em Belo Horizonte, pela 15ª rodada, Mancini comentou sobre a situação dos jogadores entregues ao Departamento Médico. "Já dá para ver que esta semana será intensa, porque tem lesões, suspensões e alguns atletas retornando. Eu espero que, com esta semana cheia, a gente tenha condições de colocá-los em campo já para jogar na segunda-feira", iniciou.

"Eu acho que isso faz parte do campeonato, nós não podemos ficar reclamando de lesões e cartões porque as outras equipes sofrem a mesma coisa. Nós temos que administrar da melhor maneira possível. Hoje, a gente faz isso no América. Nós aceleramos quando tem que acelerar e tomamos muito cuidado em momentos de grande risco. Daqui até o jogo contra o Internacional, muita coisa vai acontecer", disse.

Matheus Cavichioli ou Jailson, qual deverá ser o goleiro titular do América nos próximos jogos? Aos 34 anos, Cavichioli foi um dos grandes nomes do Coelho na temporada passada, em que o clube terminou na oitava colocação da Série A. A ótima campanha rendeu uma vaga à equipe pela primeira vez na Copa Libertadores. No início deste ano, o goleiro foi submetido a uma cirurgia cardíaca, o que o afastou dos gramados por quatro meses. Com sua ausência, a diretoria alviverde foi no mercado e buscou a contratação do experiente Jailson, de 40 anos. O ex-palmeirense logo caiu nas graças da torcida com as ótimas atuações, sendo decisivo na Libertadores.

COPA LIBERTADORES

Após empate por 1 a 1 no primeiro jogo, em Guayaquil, Atlético precisa vencer o Emelec para avançar às quartas de final do torneio continental, às 19h15 de hoje, no Mineirão

Galo busca a classificação

TÚLIO KAIZER

É noite decisiva para o Atlético na Copa Libertadores. A partir das 19h15, no Mineirão, o Galo recebe o Emelec, do Equador, para decidir a sua vida no torneio continental. Para avançar às quartas de final no tempo regulamentar, o alvinegro precisa bater a equipe visitante diante de seu torcedor. O Gigante da Pampulha estará lotado para o confronto.

O primeiro jogo, na última semana, em Guayaquil, terminou empatado por 1 a 1. O resultado foi lamentado pelos torcedores atleticanos. Afinal, o Galo saiu na frente, desperdiçou grandes chances, levou o empate em um gol de pênalti, teve Allan expulso e ainda viu Hulk, craque da equipe, desperdiçar uma penalidade nos minutos finais no Equador.

Como a Libertadores não tem mais o critério do gol marcado como visitante (regra que eliminou o Galo na semifinal de 2021 contra o Palmeiras), um novo empate levará a disputa da vaga na próxima fase para os pênaltis. Quem vencer, deixará o Mineirão classificado.

O Atlético aposta em dois retrospectos históricos para se dar bem nesta noite. Em três jogos contra equatorianos em BH, três vitórias: uma sobre o El Nacional, pela Copa Conmebol de 1992, e duas contra o Independiente del Valle, pelas Libertadores de 2016 e 2022. Outro número positivo é o desempenho do Galo como mandante no mata-mata da Libertadores. No total, o Atlético disputou 16 jogos, com oito vitórias e oito empates.

O Mineirão receberá grande público nesta noite. Mais de 46 mil torcedores garantiram presença no duelo contra o Emelec. E o zagueiro Nathan Silva espera que, com a força da torcida, o Galo consiga seguir vivo na Copa Libertadores. "É uma ansiedade, né? Já está batendo no peito. Agora, é nos preparar bem para fazer uma grande partida amanhã (hoje), junto com a Massa atleticana, que tem feito uma linda festa. Espero que possam ir e nos apoiar para a gente buscar essa classificação", disse o defensor.

ATLÉTICO Em relação à escalação que enfrentou o Emelec no Equador, o técnico 'El Turco' Mohamed terá, obrigatoriamente, que fazer duas mudanças. Isso porque ele perdeu o volante titular Allan, expulso no segundo tempo do duelo, e o atacante Ademir, que testou positivo para COVID-19 ontem.

Com os novos desfalques, uma possibilidade surge na escalação: Otávio recuado para a função de primeiro volante (a de origem); Calebe como segundo homem de meio; Rubens ocupa o espaço na ponta esquerda e Vargas substitui Ademir no lado direito. Outra alternativa é a entrada de Eduardo Sasha na vaga de Rubens no ataque. A defesa também pode ter uma mudança. Mariano, que entrou no segundo tempo do duelo contra o Juventude após dois jogos fora, pode recuperar a titularidade na lateral direita.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O zagueiro Nathan Silva treina para enfrentar os equatorianos e diz esperar o apoio da torcida hoje

X

ATLÉTICO	Emelec
Everson; Mariano (Guga), Nathan Silva, Alonso e Arana; Otávio, Calebe (Sasha) e Nacho Fernández; Vargas, Rubens e Hulk	Ortiz; Carabalí, Mejía, Guevara e Jackson Rodríguez; Arroyo, Sebastián Rodríguez e Caicedo; Pittón, Zapata e Cabeza
Técnico: *Turco Mohamed*	Técnico: *Ismael Rescalvo*

Jogo de volta das 8ª de final da Libertadores

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 19h15
ÁRBITRO: Jesus Valenzuela (VEN)
ASSISTENTES: Jorge Urrego (VEN) e Tulio Moreno (VEN)
VAR: Julio Bascuñan (CHI)

O ADVERSÁRIO

Emelec

O técnico Ismael Rescalvo deve promover uma alteração no meio - campo para enfrentar o Atlético. Trata - se da saída do armador Cevallos para a entrada de Caicedo. Fora isso, a formação do jogo de ida deve se repetir. O time equatoriano tenta melhorar os números em território brasileiro. O Emelec jogou 16 vezes no Brasil pela Libertadores e foi derrotado em 15 oportunidades. Curiosamente, a única vitória foi no Mineirão, palco do jogo com o Galo. Em 8 de maio de 2019, o time misto do Cruzeiro perdeu por 2 a 1 para a equipe equatoriana, em partida válida pela fase de grupos da competição continental.

Jemerson diz estar pronto para jogar

O Atlético apresentou, na tarde de ontem, o zagueiro Jemerson, um dos quatro reforços contratados pelo clube para o segundo semestre de 2022. O jogador de 29 anos assinou com o alvinegro até dezembro de 2024. Jemerson demonstrou muita felicidade em voltar ao Atlético. O zagueiro foi revelado pelo clube em 2013 e vendido ao Monaco, da França, três anos depois.

"Primeiramente, agradecer a Deus, diretoria, meus familiares, esposa, filho, pais e irmãos, meus amigos próximos, meus agentes, o nosso presidente, o Rodrigo, o Victão. Agradeço a eles, todos os torcedores, que queriam a minha volta. Tenho que agradecer. Muito obrigado. Volto depois de seis anos, com experiência e vivência. O que passei em outros clubes me fortalece ainda mais e me traz uma bagagem para passar para os garotos novos que estão aqui. Quero ajudar todos que estão aqui", disse o defensor.

Jemerson explicou por que não voltou ao Atlético em outras oportunidades. Em 2020, o zagueiro acabou acertando com o Corinthians. O defensor afirmou que, desta vez, a escolha do futuro dependia apenas de sua vontade. "Agora deu certo. Na outra vez teve conversas também, era uma diretoria diferente. Agora teve proposta oficial, estava livre, antes eu tinha contrato com o Monaco. Não dependia só de mim, da minha vontade, tinha outras coisas. Agora, sim, eu estava livre, teve a oportunidade, a gente conversou e se acertou. Estou feliz demais de estar voltando para minha casa. Está diferente, com colegas novos, mas estou bastante feliz. No dia a dia, vou me adaptar aos novos colegas, mas a Cidade do Galo eu já conheço bem", completou.

Jemerson chega ao Atlético sem ritmo de jogo. Ele entrou em campo pela última vez em 28 de abril, quando foi expulso durante a derrota do Metz para o Brest pelo Campeonato Francês.

Poucos dias depois, rescindiu com a equipe europeia. Depois da saída do Metz, Jemerson iniciou as negociações com o Atlético. Enquanto não era oficializado como reforço do clube, ele fazia a preparação física na Europa com um treinador particular. Isso o ajudou a chegar em boa forma ao Galo.

"A questão física é mais de jogo em si. Estava treinando com meu preparador particular. Então, o ritmo de jogo é que vai ser mais complicado. Então, a partir do dia 18, treinando firme aqui, acho que vou estar preparado. Claro, no começo não estarei 100%. Mas ao longo dos jogos que tiver a oportunidade de jogar, vou adquirir minha condição física."

De acordo com o zagueiro, foram quase dois meses de trabalhos intensos para ele chegar ao Galo e ficar à disposição do técnico Turco Mohamed a partir de 18 de julho, quando ele poderá ser regularizado pelo clube.

"Fiquei quase dois meses com um preparador físico específico, fazendo reforço muscular, potência e agilidade, para não chegar tão abaixo dos outros atletas. E dar sequência no Atlético, com os profissionais que estão aqui. Sei como é o Brasil, às vezes não dá tempo de treinar, é só jogar e descansar. Treinei esse período e acho que isso vai ajudar bastante a aguentar o ritmo dos jogos", concluiu.

BRUNO SOUZA/ATLÉTICO

Zagueiro volta ao Atlético, onde foi revelado, depois de seis anos e destaca estar mais experiente

PAVON

O Atlético emitiu nota de repúdio, ontem, contra a brincadeira feita pelo perfil oficial do Mineirão sobre o anúncio da contratação do atacante Cristian Pavón. O clube alegou que o estádio "ultrapassou o limite do bom senso e faltou com o respeito ao jogador e à instituição". Na tarde de domingo, o perfil do Gigante da Pampulha publicou no Twitter: "Ai meus bebedouros". A brincadeira foi feita em referência à confusão que Pavón e outros jogadores protagonizaram nos corredores do Mineirão, em 2021. Bebedouros e outros objetos foram arremessados no conflito. Novo reforço do Atlético, Pavón e outros jogadores do Boca Juniors protagonizaram uma confusão generalizada no acesso aos vestiários do Mineirão após a eliminação diante do próprio Galo na Copa Libertadores de 2021. A Conmebol aplicou punições severas aos jogadores e dirigentes. Entre os atletas, os atacantes Pavón e Villa foram os mais penalizados: cada um recebeu suspensão de seis partidas da Libertadores.

PAULO FILGUEIRAS/EM/D.A PRESS – 25/1/18

Capitã da equipe, Carol Gattaz renovou com o clube para as temporadas 2022/23

VOLEIBOL

Minas reforça equipes masculina e feminina

O Minas anunciou ontem a renovação de contrato com um dos principais jogadores da equipe de vôlei. O levantador Wiliam acertou a permanência no clube por mais uma temporada. O Mago vestirá a camisa minas-tenista pelo terceiro ano consecutivo, mais uma vez sob o comando do técnico Nery Tambeiro. Wiliam, de 42 anos (completará 43 em 25 de julho), está no Minas desde 2020, contratado depois de defender o Sesi-SP – ele teve carreira vencedora no Cruzeiro e foi campeão olímpico com o Brasil nos Jogos do Rio, em 2016. Pelo Minas, o levantador conquistou a Copa Brasil de 2022 e foi duas vezes vice-campeão da Superliga.

"Vai ser mais um ano desafiador e com grandes objetivos. Um ano com participação em um Mundial de Clubes é sempre especial e estamos motivados para começar a temporada. Nós construímos uma boa base e agora chegou a hora da colheita. Estou muito entusiasmado com esse novo ciclo", disse o capitão minas-tenista.

William é peça fundamental na mescla da equipe promovida pelo técnico Nery Tambeiro. Ao lado de outros veteranos como os levantador Everaldo e os opostos Sánchez e Leandro Vissotto, o jogador liderou jovens como Matheus Pinta, Honorato, Juninho, Leozinho e outros na campanha que levou a equipe ao vice da Superliga passada.

Já o time feminino de vôlei do Minas continuará com a liderança da capitã, a central Carol Gattaz, para as competições de 2022/23. A jogadora, de 40, acertou com o clube a renovação de contrato e terá a nona temporada consecutiva com a camisa minas-tenista.

No Minas desde 2014, Carol Gattaz construiu forte identificação com o clube e a torcida, além de liderar a equipe em conquistas importantes como o tricampeonato da Superliga (2018/19, 2020/21 e 2021/22), a Copa Brasil (2019 e 2021) e o tetra do Sul-Americano de Clubes, em 2018, 2019, 2020 e 2022. O excelente desempenho representou nova chance na Seleção Brasileira, e a central faturou a medalha de prata nos Jogos de Tóquio, em 2021.

Carol Gattaz se identificou tanto com a cidade, o clube e a torcida que considera o Minas como uma espécie de 'segunda casa'. "É uma honra para mim liderar uma equipe como o Minas e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade. Acredito que vamos fazer uma ótima temporada e continuar brigando por títulos", projetou.

"É natural que o time passe por algumas mudanças, mas a essência do que o Minas representa sempre será a mesma: uma equipe forte, unida e que trabalha muito para alcançar objetivos ainda maiores. Estou muito feliz por continuar no clube, que é a minha segunda casa", acrescentou a veterana.

Carol Gattaz terá a companhia de antigas companheiras que também permaneceram no Minas: a central Thaisa, a levantadora Pri Heldes, a ponteira Pri Daroit, além das jovens Kisy (oposta) e Julia Kudiess (central). Ausência sentida é a levantadora Macris, outro destaque da equipe nas temporadas anteriores, que vai jogar no vôlei da Turquia.

Na temporada 2022/23, o Minas terá o Campeonato Mineiro, a Superliga Feminina, o Sul-Americano de Clubes, a Copa Brasil e o Mundial de Clubes. Essa última competição será em dezembro deste ano, ainda sem local definido.

AVENTURE-SE PELAS TRILHAS DE MINAS

Em Belo Horizonte e no seu entorno, são várias as opções de passeios e preços. Praticantes dão dicas dos melhores lugares e as principais características de cada local

FOTOS: UPSLON/DIVULGAÇÃO

A Trilha da Cachoeira Grande, que fica no distrito da Serra do Cipó, é ideal para quem quer se refrescar depois da caminhada

AMANDA SERRANO*

Minas Gerais é um estado com um rico e diverso patrimônio. Além do modo típico e receptivo do mineiro, a região conta com uma luxuosa arquitetura histórica, artes, artesanato, manifestações culturais e religiosas e belas paisagens naturais com cachoeiras e trilhas disponíveis para quem quiser se aventurar, relaxar e se deliciar.

Em 2019, uma pesquisa do Instituto Datafolha apontou Minas Gerais como o melhor destino histórico no Brasil e melhor destino de natureza. "Minas Gerais já é referência em turismo histórico e agora vem se firmando, também, como importante destino de natureza no Brasil. Além disso, temos uma gastronomia diferenciada, somos um estado bastante seguro, com um povo receptivo e acolhedor", disse Marcelo Matte, secretário de Cultura e Turismo do estado.

Em Belo Horizonte e nos arredores da cidade, são vários os pontos de natureza acessíveis para os mais diversos tipos de aventureiros. São opções gratuitas, para aqueles que estão iniciando no ecoturismo, e pagas para aqueles que gostam de caminhadas mais pesadas, longas e com um pouco mais de adrenalina.

FÁCIL ACESSO A Trilha do Bairro Buritis é um desses locais ideais para quem busca um lugar perto e gratuito. Considerada íngreme, mas de fácil subida (40 minutos), essa trilha dá acesso a um pedaço da Serra do Curral e tem uma vista panorâmica de toda a Região Oeste de Belo Horizonte de tirar o fôlego. Para fazer entre amigos ou com a família, a trilha é de fácil acesso e fica bem ao final da Rua José Hemetério Andrade.

Em seus 400 mil metros quadrados de extensão, a Serra do Curral reserva trilhas para todas as idades e condicionamentos físicos. Também localizada dentro de BH, ela pode ser acessada facilmente por uma das principais avenidas do Bairro Mangabeiras.

A primeira trilha dura cerca de 40 minutos, enquanto as outras têm um tempo de percurso mais longo. Além disso, em algumas delas os visitantes podem caminhar sem a presença de guia. Não há cobrança do valor de entrada e seu início está localizado na Avenida José do Patrocínio, 1.951, Mangabeiras.

Localizada a cerca de 80 quilômetros de Belo Horizonte, a Trilha da Cachoeira Grande fica dentro do distrito da Serra do Cipó e é o local ideal para quem busca se refrescar após o passeio. Com acesso a um dos cartões-postais da região – a Cachoeira Grande, o caminho tem cerca de 1 quilômetro. O valor de entrada é R$ 35, o percurso tem cerca de 20 minutos e, por ficar dentro de uma propriedade privada, não é permitido entrar com bebida alcoólica, acampar ou levar animais.

Por último, mas não menos importante, a Cachoeira de Santo Antônio, em Raposos, também conhecida como Cachoeira do Morro Vermelho, é para os amantes de uma aventura mais radical e está a cerca de 50 quilômetros da capital mineira. São mais 9 quilômetros até a cachoeira, através de estrada de terra, mal sinalizada, que chega a cerca de 1 quilômetro da cachoeira, sendo possível descer até o poço a pé ou com moto de trilha ou bicicleta.

■ CAMINHADA É SEMPRE EM GRUPO

Já é consenso: essas atividades nunca devem ser realizadas sozinhas. A boa notícia é que, além de fazer com amigos ou família, se você é uma pessoa que pratica essas caminhadas com certa frequência, Minas Gerais tem muitos grupos de trilhas, que mensalmente mobilizam centenas de pessoas. Um exemplo é o Grupo Ecocultural Pé no Chão, fundado em 1991 – sem fins lucrativos e pioneiro entre os grupos existentes do estado.

José Ronaldo de Melo Franco Júnior, um dos fundadores do grupo e autor do livro "História dos grupos de trilhas de Minas Gerais", conta em seu livro que Belo Horizonte concentra a expressiva maioria dos grupos de trilhas existentes em todo o estado de Minas Gerais. E foi, principalmente a partir de 1950, que grupos de trilhas compostos por estudantes, trabalhadores e militares do Exército passaram a ser criados, organizados bivaques e acampamentos nas serras mineiras.

"Há uma diferença mastodôntica entre caminhar de forma solitária, ou harmonicamente com familiares e amigos mais próximos, e construir um grupo de trilhas, que envolve uma complexidade organizacional maior devido à heterogeneidade dos membros, diversidade de expectativas, necessidade de criação de infraestrutura para a realização de eventos programados, divulgação adequada, mediação de possíveis conflitos, logística de prevenção para evitar acidentes etc.", diz o autor.

Jessica Barbosa Maia, de 32 anos, responsável pela diretoria de comunicações do Pé no Chão, uma das participantes do grupo e idealizadora e coautora do livro "Histórias dos grupos de trilhas de Minas Gerais", explica que resolveu entrar em um grupo de trilhas justamente porque queria praticar as caminhadas com mais frequência. No caso específico do Pé no Chão, as atividades são praticadas mensalmente, de acordo com a programação anual de eventos ecoturísticos e culturais.

NATUREZA "O que me fez permanecer nesse grupo de trilhas foi o seu viés ecológico e cultural, além de não ter finalidade lucrativa. Os benefícios são estar em boa forma física e mental, na companhia de pessoas amigas e em contato constante com a natureza, adquirir conhecimentos nos locais visitados", explica Jessica. Como forma de lazer, o Pé no Chão prática ecoturismo e turismo de aventura desde a sua fundação, em maio de 1991.

O turismo de aventura, esclarece Jessica, consiste na realização de práticas recreativas praticadas em contato direto com a natureza, como por exemplo o trekking – caminhada de mais de um dia, sendo necessário passar a noite em meio à natureza, praticada em ambientes outdoor, em terrenos acidentados e de alto desnível, levando equipamentos para dormir em barracas, bivaques, abrigos, alojamentos ou tendas.

Já o ecoturismo tem função econômica, social e ambiental, pois promove a formação de uma consciência ambientalista em favor da conservação da natureza, bem como a geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida nas comunidades dos locais visitados (guias, transporte, culinária, artesanato, acomodações etc.), e a valorização das culturas tradicionais locais através do desenvolvimento sustentável de regiões ecologicamente privilegiadas e economicamente subdesenvolvidas.

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

RENATO WEIL/EM/D.A PRESS - 1º/4/05

PÉ NO CHÃO/DIVULGAÇÃO

O percurso para a Cachoeira de Santo Antônio (acima), em Raposos, é para os aventureiros. À direita, o grupo Pé no Chão faz a travessia até o Cemitério do Peixe, na Lapinha da Serra

TRILHEIROS DE MINAS

Segundo o livro de José Ronaldo e Jessica Maia, os grupos de trilhas remanescentes em Minas Gerais são:

Pé no Chão: fundado em 1991, o grupo sempre adotou o voluntariado, realiza reuniões bimestrais, tomadas de decisões coletivas e administração democrática, com eleições bienais. Promove diversos eventos contínuos e inovadores, associando o ecoturismo, o turismo de aventura, a cultura e a preservação do meio ambiente.

Pó da Estrada: fundado em 1995, organiza caminhadas, acampamentos e festas. O objetivo é curtir e preservar a natureza e aproveitar um bom bate-papo e muita cerveja. Sua caminhada mais tradicional ocorre anualmente no Pico do Itacolomi, com direito a 'butecada' em Ouro Preto, à noite.

BHgrinos: fundado em 1999, é o primeiro grupo de trilhas formado majoritariamente por mulheres e que tem maior experiência em viagens internacionais.

Associação dos Caminhantes da Estrada Real: fundado em 2003, organiza caminhadas na Estrada Real, planta árvores nos caminhos por onde passa e foi o grupo que mais recebeu honrarias no estado.

Centro Excursionista Mineiro: fundado em 2005, também é uma associação sem fins lucrativos, criada para reunir pessoas que cultivam os ideais de amizade e companheirismo na prática de excursionismo e demais esportes realizados em ambiente natural, de forma não profissional, especialmente o montanhismo e a escalada em rocha.

Caminhada Mineira: fundado em 2006, realiza travessias de distâncias maiores que exigem bom preparo físico do participante. Suas caminhadas são classificadas em cores: verde (leve), amarela (moderada) e vermelha (difícil).

Andejos: fundado em 2011, é um grupo de trilhas de Santa Luzia e realiza, anualmente, entre 20 de julho e 7 de setembro, a caminhada Santa Luzia – Serra da Piedade, com acampamento na serra em uma caverna, além de outras travessias.

Nice Trekking: fundado em 2013, o grupo é constituído por amigos aventureiros que organizam caminhadas de peregrinação e viagens no Brasil e no exterior.

Trilhando: fundado em 2014, tem como propósito conhecer os lugares e estimular as pessoas a fazerem travessias de longo curso em qualquer lugar do Brasil, bem como bate-volta e encontros. Tem um calendário anual com suas travessias e seus graus de dificuldade.

E·M Cultura

GIL LEONARDI/DIVULGAÇÃO

AGENDA GARANTIDA

Empossada como secretária municipal de Cultura, Eliane Parreiras (**foto**) diz que manterá os festivais previstos para este ano

PÁGINA 3

REPRODUÇÃO

Arjan Martins é um dos artistas com obra exposta no recorte da Bienal em BH, de amanhã até setembro

A PARTE PELO TODO

BELO HORIZONTE RECEBE A PARTIR DE AMANHÃ UM RECORTE DA 34ª BIENAL DE SÃO PAULO EM SEU PROGRAMA DE ITINERÂNCIAS. OBRAS DE 18 ARTISTAS OCUPARÃO TODAS AS GALERIAS DO PALÁCIO DAS ARTES

Daniel Barbosa

A exposição itinerante da "34ª Bienal de São Paulo – Faz escuro mas eu canto" chega a Belo Horizonte nesta quarta-feira (6/7). A mostra vai ocupar todas as galerias do Palácio das Artes – Grande Galeria Alberto de Veiga Guignard, Galeria Genesco Murta, Galeria Arlinda Corrêa Lima, PQNA Galeria Pedro Moraleida e Espaço Mari'Stella Tristão – até 25 de setembro próximo, com entrada gratuita.

Os recortes da Bienal que neste ano estão circulando por oito cidades brasileiras e também Santiago, no Chile, foram estruturados em torno de eixos temáticos – ou enunciados, como preferem os curadores. Em Belo Horizonte, são três: "O sino de Ouro Preto", "Os retratos de Frederick Douglass" e "A ronda da morte de Hélio Oiticica".

Esses eixos abarcam obras dos artistas Ana Adamovic, Andrea Fraser, Anna-Bella Papp, Arjan Martins, Clara Ianni, Daiara Tukano, Daniel de Paula, Eleonore Koch, Jaider Esbell, Lothar Baumgarten, Lydia Ourahmane, Neo Muyanga, Nina Beier, Noa Eshkol, Paulo Kapela, Regina Silveira, Sebastián Calfuqueo e Tony Cokes.

TÍTULO DA BIENAL

Presidente da Fundação Bienal, José Olympio da Veiga Pereira explica que os enunciados – que agrupam obras e artistas – foram pensados pela equipe curatorial, chefiada por Jacopo Crivelli Visconti, a partir do próprio título desta edição, "Faz escuro mas eu canto", extraído do poema "Madrugada camponesa", do amazonense Thiago de Mello.

"Foi uma proposta dos curadores, em vez de um tema, trabalhar com um título, que achei extremamente feliz, porque retrata um momento difícil que estamos passando, no Brasil e no mundo, mas dá um caminho de esperança", diz, apontando que esta 34ª Bienal teve momentos escuros e momentos de canto.

Ele destaca que, pensando nessa dinâmica, a equipe curatorial concebeu os eixos temáticos. "Esses enunciados nada mais são do que objetos, fotos ou coisas que não são obras de arte, mas têm uma forte simbologia ou uma representação importante. A partir deles, criaram-se os diálogos de trabalhos de arte", diz.

OBRAS EM DIÁLOGO

Pereira explica que boa parte das obras que integraram a mostra em São Paulo e que agora circulam nas exposições itinerantes já existiam e foram selecionadas pelos curadores. "Toda a montagem curatorial foi feita a partir dos enunciados, buscando as obras que com eles dialogavam, pensando nos momentos de escuro e de canto. Não foi dito ao artista que sua obra deveria orbitar um eixo temático. As obras do Paulo Kapela, da Deana Lawson ou do Neo Muyganga, por exemplo, já estabeleciam naturalmente conexão com os retratos de Frederick Douglass", pontua.

Ele não hesita em dizer que os três grupos temáticos que chegam a Belo Horizonte têm um fundamento político. "Em 'A ronda da morte' isso é evidente. 'O sino de Ouro Preto' também tem essa conotação, na medida em que representa a busca pela liberdade. E os retratos de Frederick Douglass também, porque se constituem num elemento de afirmação do afrodescendente do século 19; são um manifesto político sobre a dignidade dessa população", ressalta.

A principal marca distintiva da 34ª Bienal de São Paulo foi a diversidade, com especial atenção para a arte indígena, segundo Pereira. Ele considera que dar exposição a obras que emergem das mais diversas etnias foi a principal contribuição desta edição. "Tomou-se conhecimento de que existe esse movimento da arte indígena contemporânea, algo que já vinha acontecendo há algum tempo, mas que permanecia relativamente desconhecido", diz.

JAIDER ESBELL

Ele considera Jaider Esbell o grande astro desta edição. O artista macuxi morreu em novembro do ano passado, com a mostra ainda em curso na capital paulista. O presidente da Fundação Bienal chama a atenção para a presença de artistas indígenas também de outros países, como o colombiano Abel Rodríguez e a norte-americana Jaune Quick-to-See Smith.

"Além desse foco na arte indígena contemporânea, temos uma representação marcante em diálogo com o enunciado em torno de Frederick Douglass, com vários artistas afrodescendentes trabalhando a questão da diáspora negra. Acho que essa Bienal se distinguiu, em primeiro lugar, pela presença marcante da arte indígena, e em segundo, por uma diversidade grande que ela criou com seu grupo de artistas", afirma.

Ele diz que, desde os trabalhos iniciais de concepção desta 34ª edição, ter essa representatividade era o objetivo, e os curadores estavam sensíveis a essa questão. "Foi um casamento de ideias e de objetivos entre a administração da Bienal e a equipe curatorial."

MUDANÇA DE PLANOS

O plano inicial era que essa 34ª edição fosse realizada em 2020, o que acabou não ocorrendo da forma imaginada devido à pandemia. Duas mostras individuais – uma grande instalação da peruana Ximena Garrido-Lecca e uma performance de Neo Muyganga – chegaram a público em fevereiro daquele ano, como uma espécie de abre-alas da Bienal. Outras duas estavam previstas para os meses de abril e junho, mas tiveram que ser canceladas.

Pereira recorda que, no início, os organizadores da Bienal acreditavam que a pandemia seria menos duradoura. "Num primeiro momento, tínhamos adiado de setembro para outubro, só que, em julho, já estava claro que ia durar mais, daí adiamos por um ano. Mas transformamos esse limão numa limonada; usamos esse adiamento para incrementar nossas atividades on-line", diz.

Veiga Pereira destaca que, originalmente, a ideia é que a 34ª Bienal se estendesse no tempo e no espaço, e que essa dilatação forçada dos prazos acabou se mostrando benéfica. "Nunca antes uma Bienal foi tão discutida, nunca se teve tanto acesso a textos, conteúdos, visitas a ateliês quanto agora. Isso tudo foi feito de forma on-line durante esse período."

REDES SOCIAIS

Ele ressalta que a Fundação Bienal também conseguiu incrementar enormemente a atividade nas redes sociais. "No início de 2019, tínhamos 80 mil seguidores no Instagram, e passamos, hoje, para mais de 400 mil. Criamos um programa de geração de conteúdo não apenas sobre a Bienal, porque a Fundação quer se colocar como um centro de divulgação de arte no Brasil e no exterior. Usamos essa extensão de tempo para oferecer mais conteúdo. Eu diria que, no contexto da dificuldade, a Fundação Bienal conseguiu tirar partido dela", aponta.

O programa de mostras itinerantes da Bienal de São Paulo é uma iniciativa que chega em 2022 à sua sexta edição. A itinerância da 33ª Bienal, em 2019, percorreu oito cidades, sendo uma no exterior, e recebeu um público de mais de 170 mil visitantes.

Este ano, além de São Luís (MA), Campinas (SP), São José do Rio Preto (SP), Campos do Jordão (SP) e Belo Horizonte (BH), outras cidades brasileiras e do exterior estão previstas para receber recortes da 34ª Bienal: Brasília (DF), Belém (PA), Fortaleza (CE) e Santiago (Chile).

34ª BIENAL DE SÃO PAULO / DIVULGAÇÃO

Trabalho de Clara Ianni selecionado pela 34ª Bienal de São Paulo, cujo tema é "Faz escuro mas eu canto"

NATT FEJFAR / DIVULGAÇÃO

A obra do artista indígena Jaider Esbell, morto em novembro no ano passado, é apontada pelo presidente da Fundação Bienal como o destaque desta edição

"Foi uma proposta dos curadores, em vez de um tema, trabalhar com um título, que achei extremamente feliz, porque retrata um momento difícil que estamos passando, no Brasil e no mundo, mas dá um caminho de esperança"

"Além desse foco na arte indígena contemporânea, temos uma representação marcante em diálogo com o enunciado em torno de Frederick Douglass, com vários artistas afrodescendentes trabalhando a questão da diáspora negra"

José Olympio da Veiga Pereira, presidente da Fundação Bienal

TRINCA DE ASSUNTOS

Confira os eixos temáticos que a 34ª Bienal de São Paulo traz a Belo Horizonte

"O SINO DE OURO PRETO"

A Capela Nossa Senhora do Rosário dos Homens Brancos, mais conhecida como Capela do Padre Faria, é uma pequena igreja localizada em Ouro Preto (MG), cujo campanário carrega um sino de bronze fundido na Alemanha, em 1750.

Conta-se que, em 21 de abril de 1792, esse sino foi o único da colônia a ecoar, em aberta desobediência à ordem oficial que proibia homenagens ao inimigo da Coroa, um toque de lamento pela execução de Tiradentes, único participante da Inconfidência Mineira que não teve revogada sua sentença de morte.

Com a independência do Brasil e a proclamação da República, o mártir mineiro foi declarado herói nacional, e o sino que o homenageou passou a ser considerado um símbolo da luta pela soberania do país.

"OS RETRATOS DE FREDERICK DOUGLASS"

Frederick Augustus Washington Bailey nasceu em Talbot County, Maryland (EUA), em fevereiro de 1817 (ou de 1818, segundo algumas fontes), filho de uma mãe negra escravizada. Em 1838, após algumas tentativas frustradas, conseguiu fugir para Nova York, onde a prática da escravidão havia sido abolida em 1827, mas a sensação de insegurança causada pela espreita constante de "sequestradores legalizados" de fugitivos fez com que logo se mudasse para New Bedford (Massachusetts), onde adotou o sobrenome Douglass.

Jornalista, escritor, orador e um dos principais líderes do movimento abolicionista nos EUA, é considerado o estadunidense mais fotografado do século 19. Em 1841, Douglass encomendou seu primeiro retrato fotográfico. Ele tinha consciência de que sua imagem de homem negro livre poderia ter grande amplitude na luta contra a escravidão e percebeu, de modo pioneiro, que a circulação massiva que o meio fotográfico permitia seria importante no suporte à luta antirracista e contra as práticas segregacionistas do pós-abolição.

"A RONDA DA MORTE DE HÉLIO OITICICA"

Hélio Oiticica viveu em Nova York durante os anos documentados como os mais violentos do regime militar brasileiro, aqueles que sucederam ao Ato Institucional Nº 5 (AI-5), de dezembro de 1968. De volta ao Brasil em 1978, percebeu que já não poderia encontrar muitos dos amigos que havia feito em meados da década de 1960 no samba e nas favelas do Rio, atribuindo essas ausências ao aniquilamento sistemático de uma parcela da população por parte do Estado. No ano seguinte, abalado pela brutal execução de mais um de seus amigos, escreveu uma carta em que descrevia um "parangolé-área" chamado "A ronda da morte". No formato de uma tenda de circo negra, teria luzes estroboscópicas e música tocando em seu interior, um ambiente convidativo para que as pessoas pudessem entrar e dançar. Enquanto a festividade se desenrolasse no seu interior, o perímetro da tenda seria cercado por homens a cavalo, que dariam voltas em torno dessa área emulando uma ronda.

"34ª BIENAL DE SÃO PAULO – FAZ ESCURO MAS EU CANTO"

Programa de mostras itinerantes. A exposição será aberta nesta quarta-feira (6/7), ocupando todas as galerias do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro, 31.3236-7400), com obras de 18 artistas divididas em três eixos temáticos, e permanece em cartaz até 25/9, de terça a sábado, das 9h30 às 21h, e aos domingos, das 17h às 21h. Entrada gratuita

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> *"Prisão de ventre influencia todo o corpo. Provoca desde problemas de pele até alteração de humor"*

Intestino e a saúde da mulher

Impressionante o número de mulheres que têm intestino preso. Sofri com isso quase a minha vida inteira. Crises terríveis. Depois que fiz minha cirurgia bariátrica, melhorou bastante. Uma vez, a crise foi tão grave que tive que ir ao hospital. Sinceramente, nunca vi dor igual.

Por se tratar de um assunto tanto quanto desagradável e constrangedor, ninguém fala dele. Talvez por causa da idade, as amigas estão mais confortáveis em falar dessas coisas cotidianas – e me impressionei em saber que isso é mais comum do que eu pensava.

Recebi material informando que poderia parecer um pouco estranho relacionar o intestino com a saúde feminina. Não sei por que, afinal, a prisão de ventre influencia praticamente todo o corpo. Provoca desde problemas de pele até alteração de humor.

Segundo um especialista, muitos dos sintomas que as mulheres sentem durante a TPM estão relacionados ao intestino. Um exemplo é o intestino preso, que acomete majoritariamente as mulheres, causado pela mudança hormonal do período, que altera também os movimentos peristálticos do intestino, responsáveis por sua motilidade, deixando-o mais preguiçoso.

Nesses casos, 80% das ocorrências de constipação intestinal podem ser resolvidas somente com a mudança do estilo de vida, incluindo a ingestão de mais fibras, como legumes, frutas, verduras e sementes, além de alimentos laxativos, como mamão, abacate, laranja e ameixa. Sem falar no hábito de consumir bastante água e praticar exercícios físicos regularmente.

Mas não é só essa a relação. A disbiose intestinal e vaginal (que é uma alteração na microbiota do intestino, quando as bactérias "do bem" estão em menor quantidade do que as bactérias que podem causar inflamação) também pode causar candidíase.

Outros fatores, como estresse, uso de anticoncepcionais, sistema imunológico debilitado e excesso de carboidratos refinados na alimentação são um prato cheio para que a candidíase apareça e cause problemas.

Precisamos ter consciência de que nosso organismo funciona como uma equipe. Se algo não está bem em algum sistema, outro sistema pode ser afetado. Assim é a relação entre seu intestino, sua alimentação e sua saúde feminina.

Segundo Roberta Thawana, nutricionista da Polaris, é importante estar sempre atenta aos alimentos que ingerimos para que o intestino tenha um bom equilíbrio das bactérias benéficas para seu funcionamento.

Isso é possível aumentando o consumo de fibras conhecidas como prebióticas, como aveia, cebola, alho, alcachofra, biomassa de banana-verde, cacau, vegetais e *Psyllium*. Também é possível usar suplementação de prebióticos isolada em pó, como a goma acácia purificada 5g/dia.

Existem alimentos que podem desencadear ou aumentar o processo de inflamação do corpo. Devemos evitar o consumo de carboidratos refinados, como a farinha branca e o açúcar, isso porque o fungo causador da candidíase se alimenta de glicose. Leites e derivados e demais alimentos fermentados também devem ser evitados, como vinhos, cervejas, pães e bolos. Afinal, a fermentação é um processo que envolve organismos vivos e que pode estimular a proliferação da cândida.

Fique atenta a alimentos que podem ter fungos, como amendoins, frutas secas, cogumelos secos e morangos.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

Oitenta por cento dos casos de constipação intestinal podem ser resolvidos somente com mudança do estilo de vida

ALICIA HARPER/PIXABAY

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
A tentação de dar passos maiores do que o alcance de suas pernas é muito grande, porque sua alma enxerga perspectivas promissoras para os próximos meses. Mesmo assim, tudo requer um pouco mais de amadurecimento.

TOURO (21/4 a 20/5)
Permita que boas companhias exerçam influência em você, isso vai facilitar as mudanças que precisa fazer em sua vida. Aos poucos, compreenderá a verdadeira natureza da diferença entre boas e más companhias.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
A boa vontade que você desenvolver em relação às tarefas que outrora causavam enfado será também a medida em que promoverá progresso e bem-estar. Há coisas que precisam ser feitas, gostando ou não delas.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Faça suas apostas. Você precisa estar ciente de que, mesmo a alma humana tentando sujeitar tudo à sua lógica, a vida será sempre maior do que suas expectativas, propondo um jogo incerto em que é preciso apostar.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Arrume sua casa e os lugares onde passa bastante tempo todos os dias. Esses ambientes hão de produzir em você um estado de ânimo leve e alegre, pois é assim que terá mais boa vontade para progredir. É assim.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Observe com atenção e carinho tudo que você repete diariamente, pois é aí que ocorrem os desgastes, mas é também aí que encontrará a maneira de fazer grandes e benéficas revoluções vitais com mínimo esforço.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Amplie sua margem de atrevimento, porque nos próximos meses você transitará por um terreno mais seguro que o habitual. Isso não há de servir para se acomodar, mas para avançar com mais firmeza e segurança.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
A justiça é cega, mas não é burra. Procure ser imparcial e manter a serenidade diante dos acontecimentos, porque não se trata de buscar a vitória em detrimento dos relacionamentos. Trata-se de encontrar bem-estar.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Procure aceitar que as melhores coisas que você espera conseguir da vida precisam, agora, passar por um longo processo de amadurecimento. Nada precipitado seria válido, pelo contrário, criaria adversidades.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Cultive relacionamentos de qualidade, procure se aproximar de pessoas virtuosas, que exerçam uma influência saudável em você. Isso vai facilitar muito as coisas nos próximos tempos, considere isso uma prioridade.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Muitas coisas interessantes ocorrerão nos próximos tempos e, se a sua alma prestar atenção, elas serão aproveitadas em benefício da construção de sua posição no mundo. Aproveite os ventos favoráveis, sua alma merece.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Abra sua mente e aproveite os acontecimentos em curso, que desafiam a maneira como sempre entendeu o processo da vida para revolucionar sua existência. Você está diante do portal que conduz a um futuro maior.

SUDOKU

9						7		1
1	7			2				3
	4							
		5						7
				8		6	2	9
			9		2			
			6	7				
					4	8		
		7	8	9				6

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	6	8	4	5	3	9	2	7
7	9	2	1	8	6	3	5	4
5	3	4	7	9	2	8	1	6
6	4	9	5	1	8	7	3	2
8	7	3	6	2	9	5	4	1
2	5	1	3	7	4	6	9	8
3	2	7	8	4	5	1	6	9
9	8	5	2	6	1	4	7	3
4	1	6	9	3	7	2	8	5

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Filmes (?): produto do Cinema trash
Seu superávit estimula o crescimento do PIB (Econ.)
Fosso para o escoamento de água
Banda formada pelos irmãos Gallagher
Itens do carrinho do camareiro
Serviço Social da Indústria (sigla)
Dois Estados da região Nordeste
Embarcações para a perfuração de poços de petróleo
Desperta do sono
Desinência do plural
Conta (a história)
Ilha governada por Ulisses (Ant.)
Ana Bolena, Rainha inglesa
Chama de grandes incêndios
A religião protestante, em relação a figuras santas
(?) Verâncio: apresentou o programa "Mulheres"
Assim, em espanhol
Instrumento de sopro com palheta dupla
O do Arquivo Nacional é muito usado por historiadores
Letra que forma o objeto direto preposicional
Cintura
Relações Públicas (abrev.)
(?) Santana, comediante
Formato de animação japonesa lançado diretamente em DVD
Polêmico filme com Russell Crowe
Sinais que delimitam citações (Gram.)
Animal símbolo da Austrália
Código do Canadá, no endereço da internet
Meu, em espanhol
Ditado
Órfão que vive em um barril (TV)
Chamariz
"Rodoviária", em PRF
"Nem só de pão (?) o homem" (dito)
Higienizam
She-(?), a irmã de He-Man
Parte do ovo favorita dos marombeiros
Peça da roda d'água
Asno, em inglês
Município de Goiás, point do ecoturismo, possui atrações naturais, como o Vale da Lua
O metano é naturalmente emitido em pântanos
Filho caçador de Isaac e Rebeca (Bíblia)
Fúria
Foco do peeling facial
Estado do barriga-verde (sigla)

BANCO 2/mi. 3/asi — ass. 4/nani. 5/itaca. 11/alto paraíso. **22**

Solução

POLÍTICA CULTURAL

Eliane Parreiras, que tomou posse ontem na Secretaria Municipal de Cultura, disse que vai cumprir com a agenda de eventos planejada pela gestão anterior

NOVA SECRETÁRIA MANTÉM PROGRAMAÇÃO

MARIANA PEIXOTO

Empossada na manhã dessa segunda-feira (4/7), Eliane Parreiras, nova secretária municipal de Cultura (SMC), afirmou que manterá toda a programação para 2022 criada pela gestão anterior. "É muito importante esta reafirmação tanto de eventos quanto de fomento, que seguem como planejados", disse ela em entrevista ao Estado de Minas.

Sua antecessora, Fabíola Moulin, vinha acumulando os cargos de secretária e presidente da Fundação Municipal de Cultura (FMC). Agora, serão duas profissionais a ocupar esses postos. Eliane vai trabalhar lado a lado com Luciana Peres, que também nesta segunda-feira assumiu a presidência da FMC.

"Primeiro, temos que reconhecer e respeitar o legado e todas as conquistas que foram construídas. Estamos no momento de reorganização e estruturação dos dois espaços que estão trabalhando de maneira absolutamente integrada. A Fundação é vinculada à secretaria, tanto que alguns serviços e áreas são compartilhados. A secretaria fica mais ligada às políticas públicas e a Fundação, à execução, mas são vários os pontos de convergência", disse.

Para 2022, a SMC conta com um orçamento de R$ 55 milhões, valor para investimento e custeio dos espaços da administração municipal (o que não inclui a folha de pagamento). "Houve um aumento relativo ao fomento, que vai fechar em R$ 27 milhões. O Fundo ficará com R$ 12 milhões, e a lei de incentivo teve um aumento de 7%", afirma a nova secretária.

MERGULHO Acabando de chegar na nova "casa", Eliane diz que não pretende fazer nenhuma ruptura na equipe. "Estou no momento do mergulho para entender a estrutura, os processos. Claro que existe a natureza de adequação interna dentro da equipe, mas a ideia é potencializar o que já estava sendo trabalhado."

Ainda neste ano, a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da SMC e da FMC, realiza três grandes eventos: o Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ), que começa em 3 de agosto; a Virada Cultural, em 3 e 4 de setembro; e o Festival Internacional de Teatro – Palco e Rua (FIT), no início de novembro.

Paralelamente, há ainda outras ações, como o Circuito Municipal de Cultural e o Descontorno Cultural. "A cidade está pulsando, e este momento é de muita escuta, tanto dos conselhos internos quanto da sociedade civil como um todo", diz Eliane.

Ela tem muita experiência na gestão pública em nível estadual. Deixou na semana passada a presidência da Fundação Clóvis Salgado (posto que ocupava desde o início do governo Zema). Ocupou a mesma posição em um período anterior, entre 2009 e 2010; e foi secretária estadual da Cultura entre 2011 e 2014, na gestão Anastasia.

No âmbito municipal, tem uma passagem pelo Museu de Arte da Pampulha, entre 1997 e 1999, quando trabalhou ao lado de Priscila Freire. "É importante falar que a cultura é um fenômeno local, que acontece na cidade. Então acho que é uma experiência interessante, uma virada de pensamento. Será a oportunidade de estar próxima da ponta das realizações dentro das políticas públicas. Um dos desafios é a descentralização dentro do município, e para tal preciso compreender todas as regionais."

AMIRA HISSA/PBH/DIVULGAÇÃO

Eliane Parreiras deixou a presidência da Fundação Clóvis Salgado para assumir a Secretaria Municipal de Cultura, em substituição a Fabíola Moulin

Quando secretária estadual, Eliane trabalhou ao lado do prefeito Fuad Noman (PSD), então responsável pela gestão de investimento. "Tenho profunda admiração pelo gestor, e minha motivação em integrar a equipe é pelo compromisso de potencializar a cultura, percebê-la como identidade e como fator de desenvolvimento econômico e humano. A prefeitura hoje quer potencializar a cidade como o lugar do encontro, da ocupação dos espaços públicos. E isso é muito importante agora, no momento da retomada das atividades presenciais."

Eliane foi substituída na FCS por Sérgio Rodrigo Reis, que então ocupava a presidência da Empresa Mineira de Comunicação, responsável pela Rede Minas e Rádio Inconfidência. A mudança foi "intensa e rápida", ela comentou. "Ao mesmo tempo, muito tranquila, pois eu estava no processo de prestação de contas do conselho curador da Fundação. Fizemos um balanço de gestão muito bem conduzido e a equipe está preparada para fazer uma transição serena", afirma.

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

GLÁUCIA RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

O ator Carlos Nunes fará sessão de "Francisco – Do rio ao riso", em comemoração ao aniversário do Cine Theatro Brasil

CINE BRASIL
PARA O PÚBLICO

Palco de importância na história da cultura em Belo Horizonte, o Cine Brasil quer comemorar os 90 anos com o público que o mantém vibrante. Para isso, uma série de atividades gratuitas promete um festejo afetivo. As celebrações começam às 8h do próximo dia 14, com a banda da Guarda Municipal, na entrada principal do Cine Brasil, na Praça Sete, e seguem até as 21h, com a apresentação da peça "Francisco – Do rio ao riso", no Grande Teatro. Haverá ainda sessões de cinema no Teatro de Câmara e visitas guiadas com o time do Educativo para quem quiser conhecer um pouco mais dos bastidores do centro cultural que movimenta o coração da cidade.

FESTIVAL
FESTA DA DANÇA

No ano de seu vigésimo aniversário, o festival Dança em Trânsito começa por Belo Horizonte, no próximo dia 14, turnê comemorativa. Até outubro, serão apresentados trabalhos de 36 companhias e artistas do Brasil, Eslovênia, Espanha, França, Itália, Suíça e Coreia do Sul. "Couraça", do maranhense Leônidas Portella, terá apresentação gratuita na Praça da Liberdade, às 17h, marcando a abertura do encontro. O espetáculo foi inspirado no retorno à vida pós-pandemia depois do isolamento social. Em cena, o artista será acompanhado por percussionistas do bumba-meu-boi de Pindoba.

•••

Na sequência, do Rio de Janeiro, a Focus Cia de Dança apresenta o duo "Grand pas", às 18h, no Memorial Minas Gerais Vale, inspirado no universo literário de Clarice Lispector; a bailarina mineira Rosa Antuña dança o solo "O vestido"; e, encerrando a noite, o Grupo Tápias – companhia franco-brasileira residente do Espaço Tápias e associada ao Dança em Trânsito – apresenta o solo "Casa de abelha", às 21h, no Palácio das Artes.

BODAS DE PRATA
FESTIVAL DE GASTRONOMIA

Está confirmada para o período de 19 a 28 de agosto a 25ª edição do Festival Cultura e Gastronomia Tiradentes. Às vésperas do bicentenário da Independência do Brasil, o movimento libertário liderado por Joaquim José da Silva Xavier será inspiração para o mais importante encontro da gastronomia no país. Ainda sem divulgar nomes, a organização do evento informa que os festins, jantares especiais com cozinheiros convidados, serão organizados em oito restaurantes.

ORLANDO BENTO/DIVULGAÇÃO

O presidente do Pampulha Iate Clube (PIC), Wilson Alvarenga de Oliveira Filho, o presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago; o vice-presidente do Iate Tênis Clube, José Carlos Paranhos, e o presidente do Iate Tênis Clube, Romero Rangel de Queiroz, na festa junina do Minas

NA FINAL
GRANDE PRÊMIO

O curta-metragem "Ato", dirigido por Bárbara Paz, é finalista na categoria melhor curta-metragem de ficção da 21ª edição do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. O curta foi produzido pela BP Filmes e pela Rubim Produções, como parte do projeto TeatroEmMov Digital, de Tatyana Rubim. Rodado em Ouro Preto, em 2020, durante o isolamento social, é estrelado por Alessandra Maestrini e Eduardo Moreira. No ano passado, "Ato" foi selecionado para a mostra Orizzonti Short Films, no Festival de Veneza

NO P7
MINI TALK

Lu Matosinhos é a convidada desta quarta-feira (6/7), às 19h, no projeto Mini Talk, na mostra Modernos Eternos BH, no P7 Criativo, na Praça Sete. No encontro, no ambiente Prosa, criado pela arquiteta Janaína Pacheco, a fotógrafa vai abordar o tema fotografia, natureza e espiritualidade.

ARTES CÊNICAS

Morte do lendário diretor de teatro britânico repercute em todo o mundo. Eduardo Moreira diz que graças a ele a trupe mineira aprendeu o "verbo shakespeariano" que a consagrou

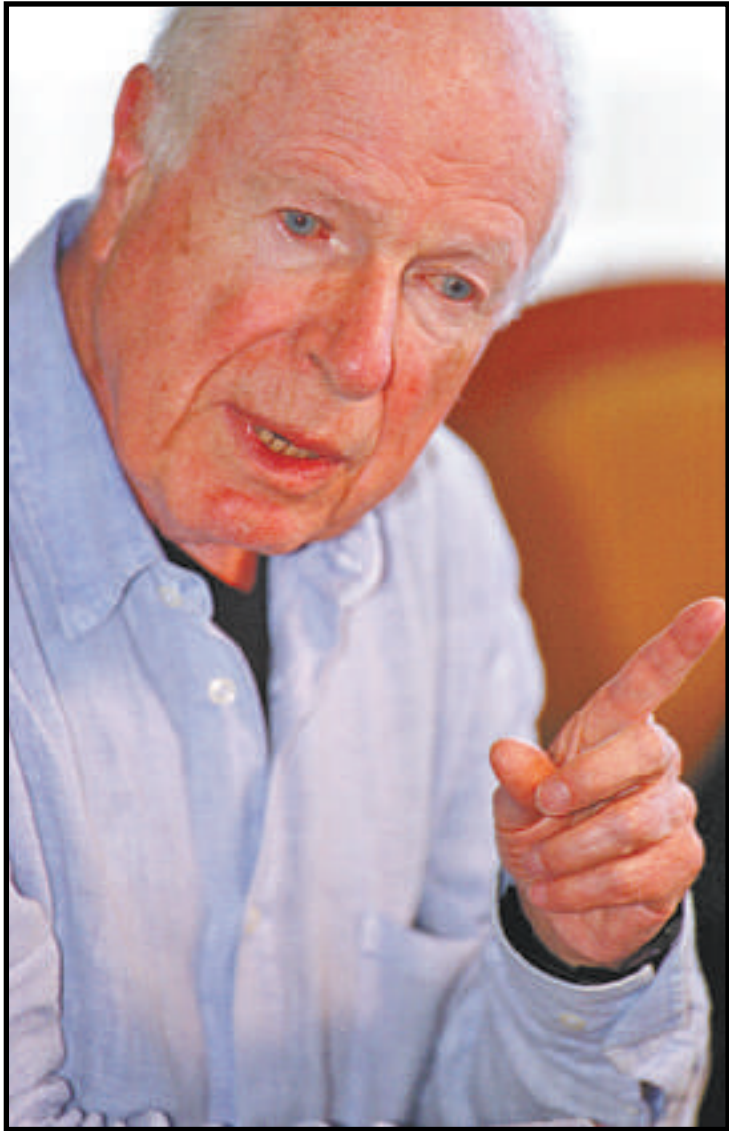
Peter Brook, o farol que iluminou o Grupo Galpão

A morte de Peter Brook aos 97 anos, no último sábado, deixou órfãos atores de todos os continentes. Lenda do teatro britânico e um dos diretores mais influentes do século 20, ele e sua companhia causaram comoção em Belo Horizonte, em 2004, onde participaram da sétima edição do Festival Internacional de Teatro, Palco e Rua (FIT-BH).

"O teatro perdeu sua figura mais importante em todo o mundo", afirmou Eduardo Moreira, ator e diretor do Galpão, em texto emocionado na página da companhia no Facebook. "Com suas ideias e sua prática teatral, ele vem sacudindo e remexendo com certezas e dogmas da arte do teatro desde a década de 1950", lembrou.

ÁFRICA Moreira rememorou as lições do mestre, ao viajar com sua trupe pelas ruas da África, "encontrando com seus improvisos e jogos teatrais, delineados por um simples tapete estendido no chão, o povo e a cultura desse continente, pelo qual ele nutria verdadeira paixão".

O diretor britânico passou grande parte de sua carreira na França, onde se estabeleceu em 1971, dirigindo o teatro parisiense Les Bouffes du Nord. Liderou instituições importantes como a Royal Opera House de Covent Garden e o Royal Shakespeare Theatre, na Inglaterra, e o francês Centro Internacional de Criações Teatrais (CICT).

Estreou aos 17 anos, destacou-se na ópera, cinema e crítica teatral. Comparado a Stanislavski (1863-1938), que revolucionou a arte da atuação, Brook é o teórico do espaço vazio, uma espécie de paradigma para o mundo das artes cênicas.

"Posso pegar qualquer espaço vazio e chamá-lo de palco. Alguém atravessa esse espaço vazio enquanto outro assiste, e isso é o suficiente para começar o ato teatral", afirmou Peter Brook em seu manifesto, que virou bíblia do teatro alternativo e experimental.

Sua obra mais conhecida, "O Mahabharata", épico de nove horas baseado na mitologia hindu, foi criada em 1985 e adaptada para o cinema em 1989. Ele dirigiu duas lendas: os atores Laurence Olivier e Orson Welles.

"Toda a minha vida, a única coisa que sempre contou, e é por isso que trabalho no teatro, é o que vive diretamente no presente", gostava de dizer.

Eduardo Moreira diz que as experimentações de Brook sempre trouxeram uma lufada de vida e renovação ao teatro. Lembrou que a companhia que o britânico dirigia na periferia de Paris reuniu atores de diferentes regiões e culturas do mundo.

O ator e diretor do Galpão relembrou a história que Paulo José gostava de contar para explicar como o teatro é o lugar do presente, da criação no aqui e no agora.

"Lá pela década de 1940, Brook é convidado para dirigir uma peça de Shakespeare na renomada Shakespeare's Company, em Londres. Preocupado em mostrar serviço e impressionar positivamente a equipe com seus conhecimentos, ele decide estudar e planejar todo o cenário e os figurinos da peça, elaborar uma intrincada planta baixa de todas as movimentações dos atores e dos coros, estudar minuciosamente as situações e conflitos de cada cena. Feita essa longa prévia preparação, é finalmente chegado o primeiro dia de ensaio. Ele conta ter caído em si ao se reunir em volta de uma mesa com seu grupo de atores. Na verdade, não sabia nada sobre aquela peça que teria que montar com aqueles atores, com quem estava encontrando pela primeira vez", contou Moreira.

SHAKESPEARE Brook foi um farol para o mineiro Galpão, iluminando as crises do grupo. "Bem no início do processo de montagem de 'Romeu e Julieta', estávamos às voltas com a dificuldade enorme de dizer o verbo shakespeariano. Tudo soava um tanto declamado e superficial. O texto de Brook falando sobre a necessidade de colocar no corpo dos atores as palavras de Shakespeare e como ele conseguiu isso em sua montagem de 'Sonhos de uma noite de verão', fazendo com que os atores fizessem trapézio, foi fundamental para que elaborássemos as pinguelas a dois metros do chão, onde tínhamos que improvisar os textos e as músicas do espetáculo", revela o agradecido Eduardo Moreira.

EMMANUEL PINHEIRO/EM/D.A PRESS/11/8/04

Peter Brook em entrevista concedida no Othon Palace, durante a edição do FIT-BH em 2004

PASCAL MAX/DIVULGAÇÃO

Peça "Tierno Bokar" foi apresentada por Brook e seu grupo em Belo Horizonte, há 18 anos

> *Posso pegar qualquer espaço vazio e chamá-lo de palco. Alguém atravessa esse espaço vazio enquanto outro assiste, e isso é o suficiente para começar o ato teatral"*
>
> ■ **Peter Brook**, diretor

Em sua passagem por BH, há 18 anos, a lenda do teatro apresentou "Tierno Bokar", cujo tema principal era a religião. Em meio à turnê cheia de compromissos, nunca se furtou aos diálogos com o público – participou de eventos organizados pelo FIT-BH.

Teatro, para ele, sempre foi a arte do encontro.

Ballet Manguinhos salva jovens em favela carioca

> *Aqui é muito comum ver adolescentes grávidas ou com vários filhos. Entre nossas alunas, a taxa de gravidez adolescente é de apenas 1%"*
>
> ■ **Carine Lopes**, presidente da associação Ballet Manguinhos

"Não sei o que eu seria sem o balé. É minha segunda casa", diz Vitória Gomes de Carvalho, de 16 anos, que teme que a escola de dança clássica que frequenta na favela de Manguinhos, na zona norte do Rio de Janeiro, feche por dificuldades financeiras.

A preocupação é visível em seus olhos, enquanto, vestida com um collant vermelho, estica a perna na barra em frente ao grande espelho da sala de dança.

Assim como ela, 410 alunos entre 6 e 29 anos têm aulas gratuitas em Manguinhos, enquanto outros 700, a grande maioria meninas, estão na lista de espera.

TIROTEIOS Na favela onde há forte tráfico de drogas e aulas são regularmente interrompidas por tiroteios durante operações policiais, a associação Ballet Manguinhos é uma espécie de oásis.

"Aqui é muito comum ver adolescentes grávidas ou com vários filhos. Entre nossas alunas, a taxa de gravidez adolescente é de apenas 1%", diz Carine Lopes, de 32 anos, presidente da associação cuja escola de dança funciona há uma década.

FOTOS: MAURO PIMENTEL/AFP

Meninas que sonham em ser bailarinas dão duro nos ensaios do Ballet Manguinhos

Mas a continuidade do projeto está ameaçada. A pandemia deixou sua marca, com a trágica morte por COVID-19 da fundadora da associação, Daiana Ferreira, em janeiro de 2021.

Meses depois, outro golpe: o contrato de financiamento de três anos com a fundação filantrópica americana The Secular Society (TSS) terminou, conforme previsto, e o Ballet Manguinhos perdeu importante fonte de renda.

"Com a crise mundial que vivemos, é cada vez mais difícil obter apoio para uma instituição como a nossa", lamenta Carine.

Os recursos da TSS permitiram à associação se tornar proprietária de um prédio de 600 metros quadrados de quatro andares na entrada da favela. No entanto, os custos de manutenção são muito altos, com contas de luz e impostos locais, somados a despesas de pessoal.

Dança traz autoestima e empoderamento para adolescentes de favela da zona norte do Rio

"Tínhamos um patrocinador que a partir de 2018 passou a dar R$ 45 mil por mês, e agora temos que arcar com todos os custos com cerca de R$ 10 mil", explica a presidente da associação, que tem 15 funcionários, incluindo professores. "Talvez as atividades continuem apenas até o final do ano", alerta.

CAMPANHA O Ballet Manguinhos lançou a campanha de patrocínio Adote uma Bailarina. Cada apoiador contribui com R$ 90 por mês, custo estimado do estudante, considerando-se o pagamento de professores e compras de sapatilhas de balé, por exemplo.

"Tive depressão por dois anos, tentei suicídio. A dança me ajudou a me empoderar, a ter meu lugar de fala e a me entender como pessoa", conta Vitória Carvalho.

Graças ao Ballet Manguinhos, Ana Júlia Martins, de 15, superou um momento difícil. "Durante a pandemia, minha filha perdeu o bisavô e foi muito afetada pelo falecimento de Daiana (Ferreira). O balé a salvou, a mantém focada para não ir por outros caminhos", diz Rosilene Sousa da Silva, mãe da garota.

"A autoestima dela melhorou muito. Antes ela pensava que não chegaria a lugar algum por ser negra. As notas também melhoraram na escola", conta.

SONHO Ana Júlia, que dança desde os 6 anos e sonha em ser bailarina profissional, afirma que no Ballet Manguinhos consegue se "distrair de outras coisas".

O objetivo da associação vai além da dança. "Nossa missão é que os alunos saiam daqui cidadãos. É gratificante ver a menina dizer que vai embora porque está na faculdade de bioquímica, de medicina, ou que passou na audição para uma companhia de balé lá fora", orgulha-se Carine Lopes. (AFP)

Antena

VINÍCIUS CORREIA/DIVULGAÇÃO

ACADEMIA FILARMÔNICA
RECITAL GRATUITO

Os alunos da Academia Filarmônica fazem o primeiro recital de 2022, gratuito e com a presença de público, na Sala Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, 1.090 – Barro Preto), nesta terça-feira (5/7), às 20h30. No repertório, obras de Haydn, Beethoven, Dvorák, Villa-Lobos, Roberto Victório e Etienne Crausaz – esta última com a participação do principal trompetista da Filarmônica e um dos mentores da Academia, Marlon Humphreys-Lima. Em 2021, os instrumentistas, com idades entre 15 e 30 anos, ingressaram na primeira turma da Academia, que tem como mentores os músicos da própria Filarmônica de Minas Gerais. A distribuição de ingressos é feita no site da Filarmônica (www.filarmonica.art.br), limitada a quatro entradas por pessoa. Informações: (31) 3219-9000.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

SERRA DO CURRAL
CULTURA E HISTÓRIA

A 11ª edição do projeto Expedições do Patrimônio, que acontece nesta terça-feira (5/7), das 14h às 17h30, tem como tema "Serra do Curral: Patrimônio cultural de Belo Horizonte". O encontro propõe a reflexão sobre a importância deste bem cultural para a ocupação, povoamento e desenvolvimento da região que, mais tarde, tornou-se a capital do estado. O evento ainda destaca a referência identitária da Serra para os belo-horizontinos e sua importância ambiental, marcada por grande biodiversidade e riqueza hídrica. O evento, organizado pela Secretaria Municipal de Cultura e pela Fundação Municipal de Cultura, é virtual e tem vagas limitadas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no Portal da Prefeitura de Belo Horizonte (www.pbh.gov.br/patrimoniocultural).

●●●

A Serra do Curral foi reconhecida como Patrimônio Cultural dd BH em 1991. O evento vai discutir a necessidade de tratar a Serra em sua integralidade geomorfológica, o que requer a conjugação de esforços com os municípios fronteiriços, visando à gestão integrada desse monumento natural que abriga um importante corredor ecológico. O encontro será conduzido pelo historiador Marco Antônio Silva e pela professora Arminda Aparecida de Oliveira, e terá como convidado o biólogo Sérgio Augusto Domingues, presidente da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica. A proposta do Expedições do Patrimônio é permitir que, a cada edição, os participantes possam aprofundar o conhecimento e vivência dos bens materiais e imateriais do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte.

CANNABIS
DEBATE NO "PROVOCA"

A médica Carolina Nocetti é a convidada do "Provoca" desta terça-feira (5/7), às 22h, na TV Cultura e Rede Minas. Apresentado por Marcelo Tas, o programa se debruça sobre questões do mercado, uso, acesso e o funcionamento da *Cannabis* como quimioterápico. No país mais ansioso do mundo, a prevalência da depressão se torna marca e o Brasil se enquadra como primeiro país, em termos numéricos, de consumo de medicamentos como o Rivotril. Tas questiona a indústria farmacêutica e o comportamento das gigantes frente ao avanço do mercado da *Cannabis*. Carolina fala de maneira realista sobre a efetividade do medicamento em condições como ansiedade, insônia, Alzheimer, Parkinson e para dependentes de drogas. "A *Cannabis* não cura nada e é até difícil a gente falar que um quimioterápico cure alguma coisa (...) Ela não tem a intenção de curar ninguém, mas de aliviar os sintomas de pacientes com condições crônicas", explicou a especialista

CANAL BRASIL/DIVULGAÇAO

"CULPA"
COM JAKOB CEDERGREN

O Canal Brasil exibe nesta terça-feira (5/7), às 22h, na faixa "Estrangeiro film festival", o inédito "Culpa", do diretor Gustav Möller. A produção é estrelada por Jakob Cedergren e foi escolhida para representar a Dinamarca na disputa por uma vaga no Oscar 2019. A trama traz a história do policial Asger Holm, profissional da segurança pública que já está acostumado a trabalhar nas ruas de Copenhague. Porém, devido a um conflito ético no trabalho, é confinado à mesa de emergências. Ele, então, é surpreendido pela chamada de uma mulher desesperada, tentando comunicar o seu sequestro sem chamar a atenção do sequestrador. A vítima desliga antes de ser descoberta, de modo que Asger dispõe de poucas informações para conseguir encontrá-la.

DIVULGAÇÃO

"ENTREVISTA MUSICAL"
MALLUH PRAXEDES E CONVIDADOS

Os arquitetos João Diniz e Keller Veiga, o designer gráfico Otávio Bretas e o músico Celso Moreira marcam presença no "Entrevista musical", apresentado pela jornalista Malluh Praxedes, que acontece nesta terça-feira (5/7), das 20h às 21h30, na Casa Outono (rua Outono, 571 – Carmo). Entradas custam R$ 50.

FESTIVAL GASTRONÔMICO
EM NOVA ERA

No sábado (9/7) e domingo (10/7), acontece o encerramento do Festival Gastronômico de Nova Era. Na Fazenda da Vargem, patrimônio do município, os participantes do evento apresentarão seus pratos ao público. O evento contará com shows de artistas locais e é gratuito. O festival tem como tema a mandioca e sua valorização na culinária brasileira. Nova Era conta com 18 agricultores que cultivam o tubérculo em sete hectares.

ÍRIS ZANETTI /DIVULGAÇÃO

Antônio Nóbrega é um dos artistas convidados para debater sobre obras do Acervo Sesc de Arte

"SEM TÍTULO "
WEBSÉRIE INÉDITA

A websérie "Sem título – Conversas no Acervo Sesc de Arte" disponibiliza, a partir desta terça-feira (5/7), uma parte do acervo da instituição por meio dos olhares de diferentes convidados, na plataforma Sesc Digital. Dirigida por Thais Guisasola, a produção traz 10 episódios que partem sempre da mesma pergunta: o que esta obra te inspira? Para respondê-la, 20 personalidades foram convidadas a passear pelas unidades do Sesc em São Paulo, a fim de conhecer obras do Acervo Sesc de Arte e trocar entre si e com o público os seus repertórios pessoais e experiências múltiplas acerca de temas correlacionados com suas vivências, em conversas livres. André Abujamra, Antônio Nóbrega, Daniel Munduruku, João Gordo, Jup do Bairro, Leandrinha Du Art, Preta Ferreira e Tifanny Abreu estão entre os participantes.

WARNER/DIVULGAÇÃO

"O CONTADOR"
COM BEN AFFLECK

O Space exibe longa "O contador", nesta terça-feira (5/7), às 21h. Com Ben Affleck e Anna Kendrick no elenco, o longa acompanha Christian Wolff, contador e matemático portador da síndrome de Asperger. Durante o dia, Christian trabalha como freelancer para uma perigosa organização criminosa, ele descobre uma série de fraudes e coloca sua vida em risco.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

NELSON ALMEIDA/AFP

Corinthians e Boca Juniors voltam a campo pela Libertadores, em jogaço transmitido pelo SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:00 Chicago med: Atendimento de emergência
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Sensacional
23:30 Agora com Lacombe
00:30 Leitura dinâmica
01:15 RedeTV! Extreme fighting
02:10 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:00 A desalmada
18:45 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Copa Libertadores
23:15 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN
07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
10:35 #Informei
10:45 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 MasterChef
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:20 The blacklist

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Thayla Luz (Silvana) e Matheus Dias (Bento) contracenam em "Além da ilusão", na Globo

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Às terças, Simone Pio apresenta o programa "+Geraes", na Rede Minas

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 Wild rockies
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 + Geraes
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Alto-falante

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 No limite
00:00 Profissão repórter
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:55 Comédia na madrugada 1
03:25 Comédia na madrugada 2

FILMES

DAVID LEE/WARNER BROS

Catherine Zeta-Jones protagoniza a comédia romântica "Sem reservas"

15h30 na Globo

SEM RESERVAS
EUA, 2007. Direção de Scott Hicks. Com Abigail Breslin, Patricia Clarkson, Aaron Eckhart, Brian Obyrne, Lily Rabe, Jenny Wade e Catherine Zeta-Jones. Kate é a chef de um sofisticado restaurante. Seu jeito perfeccionista intimida, mas é colocado à prova quando Nick, um animado subchefe, é contratado.

CINEMA

Diretor acusa Secretaria de Cultura e Turismo de inviabilizar o filme "Não abuse" e aponta política cultural "bolsonarista". Pasta alega que readequação de projeto perdeu prazo legal

Ratton devolve R$ 549 mil ao estado e critica a Secult

MARIANA PEIXOTO

A Quimera Filmes, empresa do cineasta Helvécio Ratton e da produtora Simone Matos, devolveu aos cofres públicos R$ 549 mil. O valor é referente ao projeto "Não abuse", aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura. A decisão foi tomada pelos próprios proponentes. O depósito para o Fundo Estadual de Cultura foi realizado em 18 de maio.

Signatários da carta enviada à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo para justificar a devolução, Ratton e Simone elencaram uma série de dificuldades impostas pela própria Secult para realização do projeto: "falta de pessoal especializado no entendimento do setor audiovisual"; "distorções e incompreensão de conceitos básicos presentes no projeto"; "demora excessiva para dar respostas, muitas vezes a questões simples"; e "falta de interesse da Secult pelo projeto".

ASSÉDIO "Não abuse" é um projeto de longa-metragem produzido pela Quimera e dirigido por Ratton. A ficção se baseia em fatos sobre o assédio sexual infantil. A história é adaptação do livro autobiográfico "No abuses (de este libro)", da chilena Natalia Silva Perelman.

"Abusada pelo padrasto dos 8 aos 11 anos, ela deu a volta por cima de forma bacana. Processou o padrasto e, mais tarde, contou tudo em uma novela gráfica", conta Ratton.

O projeto do filme mistura live action com animação. "Não queríamos traçar o tema do abuso em live action. Como Natalia cria uma personagem imaginária, a super-heroína Natichuleta, haveria uma parte em animação", explica Simone Matos. As sequências de abuso seriam em animação, "para retratar o abuso de forma mais leve", completa Ratton.

Com os direitos do livro de adaptação para cinema adquiridos pela Quimera, o projeto foi desenvolvido em 2017. Teve a verba de R$ 475 mil aprovada pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura – o dinheiro foi recebido até o final de 2018.

"A partir de 2019, estávamos aptos para fazer o projeto. É óbvio que ninguém faz um longa somente com recursos da Secult, então conseguimos também a Lei do Audiovisual e uma parceria com a Globo Filmes. Era um projeto que vinha se desenhando com muita força", diz Simone.

Posteriormente, houve uma série de reveses, como o desmantelamento da Agência Nacional do Cinema (Ancine) e a pandemia. "Em 2020, a Lei do Audiovisual não foi postergada, o Fundo Setorial e a Ancine foram paralisados, então precisávamos de diálogo e interlocução com a Secult para entender melhor que caminho seguir", explica a produtora.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 16/4/19

O cineasta Helvécio Ratton no set de "O lodo", em 2019, filme que pretende lançar este ano e que também recebeu recursos da lei estadual de incentivo

OUTRO FORMATO Para que o projeto não fosse interrompido, decidiu-se readequá-lo – com a verba da Lei Estadual seria realizada a parte em animação. Caso o longa não fosse realizado por causa das dificuldades de acesso a recursos federais, a animação poderia se tornar curta-metragem.

"Tentamos viabilizar, mas não há na Secult pessoas especializadas no entendimento do setor audiovisual", afirma Simone Matos. Nas trocas de e-mails, ela diz, os retornos eram "completas distorções e incompreensão do conceito básico do projeto".

O custo administrativo de um projeto não pode ultrapassar 15% do valor total. "Dentro da história de ficção, há um advogado que faz parte da animação", conta Simone. Pois numa das trocas de e-mails, segundo a produtora, a Secult dizia que o custo de administração superava os 15% permitidos por lei, pois havia dois advogados listados. Um era o advogado da própria Quimera; o outro, o personagem da animação.

Em 15 de setembro de 2021, três meses depois de a Quimera solicitar a readequação do projeto, chegou a seguinte resposta da Secult: a mudança não havia sido aprovada porque a documentação solicitada nas diligências deveria ser enviada "em arquivo único digitalizado". Uma semana mais tarde, Simone e Ratton enviaram e-mail à pasta informando que devolveriam o dinheiro.

"No momento em que profissionais de cultura enfrentam enormes dificuldades para sobreviver e produzir, a morosidade, o descaso e a falta de consideração nos levam a desistir do projeto 'Não abuse'. É a primeira vez na história de mais de 30 anos da produtora Quimera Filmes, responsável por inúmeras produções marcantes para o estado de Minas Gerais, que desistimos de um projeto com recursos em conta", escreveu a dupla.

O valor devolvido, R$ 549 mil, é superior aos R$ 475 mil recebidos em 2018 por causa do rendimento dos recursos nesse período.

Por meio de sua assessoria de imprensa, a Secult afirma que "como não houve solicitação de readequação e/ou prorrogação de prazo de execução devidamente aprovado em tempo hábil, conforme previsto na legislação, bem como alteração do objeto do projeto, não houve autorização para dar prosseguimento, uma vez que a proposta não seria executada conforme aprovação do projeto original, mudando, inclusive, a categoria de aprovação prevista em lei."

DESGASTE "Perdemos a paciência", diz Ratton. "Apesar de estar vivendo uma situação difícil, percebemos que nosso desgaste emocional vinha sendo muito maior. Acreditamos que um filme como este, dirigido ao público adolescente, tem a maior importância. Mas não foi (assim) para a Secult, que se importa com questões burocráticas menores, com desconfiança e desprezo. A política de cultura do estado de Minas Gerais é uma política bolsonarista, não tenho a menor dúvida", critica o cineasta.

Mais conhecido diretor de Minas Gerais, Ratton tem nove filmes no currículo. Ainda este ano, planeja lançar o mais recente, "O lodo", também realizado com recursos da Lei Estadual.

"Prestamos contas de vários filmes, todos com recursos estaduais ('Amor & Cia', 'Uma onda no ar', 'Batismo de sangue', 'O mineiro e o queijo'). Mas era outro nível de secretaria", ele diz.

INQUISIÇÃO Simone Matos informa que a Quimera segue com a intenção de filmar "Não abuse".

"Estamos esperando um momento em que a política ficar mais favorável para a cultura brasileira. No atual momento, está muito difícil alçar grandes voos. Desde que o governo Bolsonaro entrou e o (partido) Novo em Minas, apoiando Bolsonaro, a gente (produtores culturais) só se defende, não produzimos mais. A postura de inquisição é permanente", afirma a administradora da Quimera Filmes.

"O descaso e a falta de consideração nos levam a desistir do projeto 'Não abuse'. É a primeira vez na história de mais de 30 anos da produtora Quimera Filmes, responsável por inúmeras produções marcantes para o estado de Minas Gerais, que desistimos de um projeto com recursos em conta"

■ Carta da Quimera Filmes à Secult

"Está muito difícil alçar grandes voos. Desde que o governo Bolsonaro entrou e o (partido) Novo em Minas, apoiando Bolsonaro, a gente (produtores culturais) só se defende, não produzimos mais. A postura de inquisição é permanente"

■ **Simone Matos**, administradora da Quimera Filmes

"Como não houve solicitação de readequação e/ou prorrogação de prazo de execução devidamente aprovado em tempo hábil, conforme previsto na legislação, bem como alteração do objeto do projeto, não houve autorização para dar prosseguimento"

■ Nota da Secult sobre "Não abuse"

ARTES VISUAIS

Jornal vira metáfora na obra de Jean Belmonte

MATHEUS HERMÓGENES*

Um desafio ao espaço e ao tempo. Essa é a proposta do artista plástico Jean Belmonte nos 33 trabalhos que apresenta a partir desta terça-feira (5/7) na Galeria de Arte do Minas 2, em Belo Horizonte. A mostra ficará em cartaz até 5 de agosto.

Por meio de recortes de jornais e livros pintados com tinta spray e nanquim, colados sobre papel, "Inserções no tempo" explora a potência da geometria. O projeto é o resultado da pesquisa de mestrado desenvolvida por ele.

PERENIDADE Belmonte acredita que a racionalidade da geometria confere perenidade à fragilidade do jornal. O artista destaca o magnetismo que esse meio de comunicação ainda mantém.

"Ainda peguei a época em que jornal era, basicamente, a maior forma de comunicação do país. As pessoas precisavam do jornal impresso para se informar. Ele é o fio condutor do trabalho por essa importância", diz, observando que se trata de "matéria efêmera, quase translúcida, delicada e frágil".

A geometria, "linguagem muito racional", permite um contraste que ele considera metafórico.

O jornal era, basicamente, a maior forma de comunicação do país. As pessoas precisavam do jornal impresso para se informar. Ele é o fio condutor do trabalho por essa importância"

■ **Jean Belmonte**, artista plástico

JEAN BELMONTE/DIVULGAÇÃO

Diagramação de jornal ganha novas leituras em "Inserções no tempo"

JEAN BELMONTE/DIVULGAÇÃO

Geometria confere perenidade às páginas de jornal, descartáveis por natureza

"Ela tem o poder de trazer mais vida e durabilidade a esse material. Se você for ver, a diagramação de um jornal é geométrica. Ele é dividido em partes, retângulos, tudo milimetricamente encaixado."

Para ele, outro desafio está em quebrar o circuito espaço-tempo imposto pelo ritmo de vida atual. Jornais e livros, aliás, são quase "sobreviventes" na era digital.

"A arte tem o poder de levar as pessoas a lugares que a gente nem imagina. A exposição tem o papel de refletir e fazer com que se pense em coisas diferentes, de fazer com que o mundo caótico e apressado seja deslocado e possamos nos inserir dentro de outras experiências", afirma o artista plástico.

Na sexta-feira (8/7), às 18h, vídeo da visita virtual à exposição "Inserções no tempo" será exibido no canal do Minas Tênis Clube no YouTube.

"INSERÇÕES NO TEMPO"

Exposição de Jean Belmonte. Galeria de Arte do Minas 2. Avenida dos Bandeirantes, 2.323, Serra. De segunda a sexta-feira, das 6h às 22h; sábado, das 6h às 20h; domingo e feriado, das 6h às 19h. Até 5 de agosto. Entrada franca

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria